

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Julho 2013



1 APRESENTAÇÃO

Este documento consiste no relatório final do procedimento de análise quali-quantitativa de perfis de candidatos e aprovados no Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT). As análises apresentadas foram elaboradas a partir de dados quantitativos fornecidos pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e de dados qualitativos coletados por nossa equipe, por meio de questionário digital enviado por correio eletrônico a uma amostragem de candidatos nas provas de seleção para o PROFMAT, nos anos de 2011, 2012 e 2013.

O documento é iniciado por uma breve apresentação do PROFMAT. Essa apresentação inclui elementos de justificativa para o estudo, obtidos por meio de entrevista concedida à jornalista Kátia Maranhão pelos gestores do programa, Professores Doutores Hilário Alencar da Silva e Marcelo Viana. Em seguida, há uma breve apresentação do método empregado para a obtenção e para a análise dos dados quantitativos e qualitativos em torno dos quais nosso trabalho de análise foi estruturado. Seguem as partes dedicadas às análises demandadas:

1. Análise geral do cenário do PROFMAT de 2011 a 2013;
2. Levantamento dos percentuais de “acerto” ou “erro” nas questões objetivas;
3. Avaliação da relevância das questões discursivas para o resultado final do exame de ingresso;
4. Análise do desempenho dos candidatos nas questões das provas de seleção;
5. Análise do desempenho dos candidatos em função do tempo de conclusão da graduação;
6. Análise do desempenho dos candidatos em função de área de graduação;
7. Análise do desempenho dos candidatos em função de gênero;
8. Análise do desempenho dos candidatos em função de faixa etária;
9. Análise de agrupamentos de candidatos com desempenho excepcional com relação à média nacional, com notas maiores ou iguais a 90 e a 80 e com notas menores ou iguais a 20 e a 10;
10. Análise de posicionamentos de candidatos sobre o processo de candidatura (divulgação, motivação, inscrição, acolhimento, editais, provas de seleção).

O documento é finalizado com a apresentação de conclusões, as quais foram delimitadas pelas expectativas do estudo apontadas por seus gestores, durante a entrevista citada acima. Logo após as referências bibliográficas citadas no documento, encontram-se os anexos, isto é, o conjunto de quadros produzidas por nossa equipe a partir dos dados primários fornecidos pelos gestores do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.

O trabalho foi realizado pelo escritório de consultoria Omni3 Soluções em Educação e Comunicação Ltda. Nele atuaram, além dos consultores coordenadores da ati-

vidade, Pedro Henrique de Abreu (assistente de pesquisas), Paulo Pereira Oliveira Matos (apoio em estatística), Kátia Maranhão (jornalista), Ricardo Fernandes da Silva (projeto gráfico e diagramação) e Daniel Dourado Fernandes (programador).

É importante enfatizar que todos os quase 90 anexos gerados a partir dos dados fornecidos pela SBM são eloquentes por si mesmos, fornecem muito mais informações e permitem muito mais análises do que as que foram feitas no corpo do documento. As análises feitas, de modo geral, enfatizam a pertinência do PROFMAT, sua impressionante abrangência e seu papel, enquanto política pública de grande envergadura, na formação continuada de professores de Matemática, variável crucial da equação de nosso desenvolvimento científico e tecnológico.

2 ÍNDICE

1	Apresentação	2
2	Índice	4
3	Índice de figuras	5
4	Índice de gráficos	6
5	Índice de quadros	7
6	Índice de anexos	8
7	O PROFMAT	12
8	Método de trabalho	15
9	Análise geral do cenário do PROFMAT de 2011 a 2013	16
10	Levantamento dos percentuais de “acerto” ou “erro” nas questões objetivas	28
11	Análise do desempenho dos candidatos nas questões objetivas dos Exames de Acesso	30
12	Avaliação da relevância das questões discursivas para o resultado final dos Exames de acesso	33
13	Instituições de Ensino Superior cujos egressos apresentam maior número de zeros na parte discursiva dos Exames de Acesso de 2011 a 2013	35
14	Análise do desempenho dos candidatos em função do tempo de conclusão da graduação	36
15	Análise do desempenho dos candidatos em função de área de graduação	37
16	Análise do desempenho dos candidatos em função de gênero	39
17	Análise do desempenho dos candidatos em função de faixa etária	40
18	Análise de grupamentos de candidatos com desempenho excepcional com relação à média nacional, com notas maiores ou iguais a 90 e a 80 e com notas menores ou iguais a 20 e a 10	41
19	Análise de posicionamentos de candidatos sobre o processo de candidatura (divulgação, motivação, inscrição, acolhimento, editais, provas de seleção)	42
20	E os classificados?	46
21	Considerações finais	47
22	Anexos	51

3 ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Distribuição de polos no país em 2013	16
Figura 2: Estudo microssociológico com estudos de caso de alunos do PROFMAT	48

4 ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	Evolução no número de polos por região de 2011 a 2013	17
Gráfico 2:	Evolução do índice de abstenção (2011 a 2013)	19
Gráfico 3:	Candidaturas por região em 2011	20
Gráfico 4:	Candidaturas por região em 2012	20
Gráfico 5:	Candidaturas por região em 2013	21
Gráfico 6:	Evolução das notas médias obtidas pelos aprovados nos Exames de Acesso do PROFMAT	24
Gráfico 7:	Distribuição de questões objetivas por grupos temáticos no Exame de Acesso de 2011	29
Gráfico 8:	Distribuição de questões objetivas por grupos temáticos no Exame de Acesso de 2012	29
Gráfico 9:	Distribuição de questões objetivas por grupos temáticos no Exame de Acesso de 2013	29
Gráfico 10:	Desempenho nos grupos temáticos nas questões objetivas (2011 a 2013)	32
Gráfico 11:	Evolução de notas zero nas questões discursivas por região (2011 a 2013)	35
Gráfico 12:	Relação entre notas médias e tempo de formatura	37
Gráfico 13:	Áreas de formação dos candidatos ao PROFMAT (2011 a 2013)	38
Gráfico 14:	Evolução das notas médias por área de formação (2011 a 2013)	39
Gráfico 15:	Aprovação por gênero	40
Gráfico 16:	Desempenho em função da faixa etária	41
Gráfico 17:	Percentuais de respondentes à pesquisa qualitativa	42
Gráfico 18:	Como tomou conhecimento do PROFMAT?	43
Gráfico 19:	O que o motivou a candidatar-se ao PROFMAT?	43
Gráfico 20:	Como avalia o acolhimento no polo para se inscrever e para o exame nacional?	44
Gráfico 21:	Como você avalia a relevância dos temas previstos no edital para fins de elaboração do exame nacional?	44
Gráfico 22:	Como você avalia a redação do edital?	45
Gráfico 23:	Como você avalia o site (sítio) do PROFMAT na Internet?	45
Gráfico 24:	Como você avalia a prova do exame nacional do PROFMAT?	46

5 ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Evolução anual de número de vagas, interessados, inscritos e concorrentes	18
Quadro 2: Os 10 polos com maior número de candidatos em 2011	22
Quadro 3: Os 10 polos com maior número de candidatos em 2012	22
Quadro 4: Os 10 polos com maior número de candidatos em 2013	22
Quadro 5: Proporção entre população e número de polos por estado (2013)	23
Quadro 6: Totais de questões por grupo temático nos Exames de Acesso ao PROFMAT	28
Quadro 7: Porcentuais de acerto das questões objetivas das provas de seleção do PROFMAT	30
Quadro 8: Classificação temática das questões discursivas dos anos de 2011 a 2013	33
Quadro 9: Indicação da relevância das questões discursivas sobre o resultado final dos Exames de acesso	34

6 ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo 1:	Número de polos por estado	49
Anexo 2:	Evolução do número de polos por região (2011 a 2013)	50
Anexo 3:	Candidatos por polo (2011)	51
Anexo 4:	Candidatos por polo (2012)	53
Anexo 5:	Candidatos por polo (2013)	55
Anexo 6:	Vagas por polo (2011)	57
Anexo 7:	Vagas por polo (2012)	59
Anexo 8:	Vagas por polo (2013)	61
Anexo 9:	Ranqueamento dos estados por número de candidatos (2011 a 2013)	63
Anexo 10:	Candidatos por estado e Região (2011 a 2013)	64
Anexo 11:	Funções docentes em exercício na educação básica (2011)	65
Anexo 12:	Distribuição dos grupos temáticos por questões objetivas do exame de acesso (2011 a 2013)	66
Anexo 13:	Notas médias por estado (2011 a 2013)	67
Anexo 14:	Aprovados (e aprovadas) por estado (2011)	68
Anexo 15:	Aprovados (e aprovadas) por estado (2012)	69
Anexo 16:	Aprovados (e aprovadas) por estado (2013)	70
Anexo 17:	Aprovados (e aprovadas) por região (2011)	71
Anexo 18:	Aprovados (e aprovadas) por região (2012)	72
Anexo 19:	Aprovados (e aprovadas) por região (2013)	73
Anexo 20:	Ranqueamento dos estados por número de aprovados (2011 a 2013)	74
Anexo 21:	Ranqueamento das regiões por números de aprovados (2011 a 2013)	75
Anexo 22:	Notas médias por polo (2011)	76
Anexo 23:	Notas médias por polo (2012)	78
Anexo 24:	Notas médias por polo (2013)	80
Anexo 25:	Desempenho em função do tempo de conclusão da graduação (2011 a 2013)	82
Anexo 26:	Desempenhos excepcionais por tempo de formatura (2011)	83
Anexo 27:	Desempenhos excepcionais por tempo de formatura (2012)	84
Anexo 28:	Desempenhos excepcionais por tempo de formatura (2013)	85
Anexo 29:	Desempenho por área de graduação (2011)	86
Anexo 30:	Desempenho por área de graduação (2012)	87
Anexo 31:	Desempenho por área de graduação (2013)	88

Anexo 32: Desempenhos excepcionais por área de graduação (2011)	89
Anexo 33: Desempenhos excepcionais por área de graduação (2012)	91
Anexo 34: Desempenhos excepcionais por área de graduação (2013)	93
Anexo 35: Candidatas por polo (2011)	95
Anexo 36: Candidatas por polo (2012)	97
Anexo 37: Candidatas por polo (2013)	99
Anexo 38: Candidatas por estado e por região (2011)	101
Anexo 39: Candidatas por estado e por região (2012)	102
Anexo 40: Candidatas por estado e por região (2013)	103
Anexo 41: Aprovadas por polo (2011)	104
Anexo 42: Aprovadas por polo (2012)	106
Anexo 43: Aprovadas por polo (2013)	108
Anexo 44: Evolução do desempenho feminino (2011 a 2013)	110
Anexo 45: Desempenhos excepcionais por gênero (2011 a 2013)	111
Anexo 46: Desempenho por faixas etárias (2011 a 2013)	112
Anexo 47: Desempenhos excepcionais por faixas etárias (2011)	113
Anexo 48: Desempenhos excepcionais por faixas etárias (2012)	114
Anexo 49: Desempenhos excepcionais por faixas etárias (2013)	115
Anexo 50: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por região (2011)	116
Anexo 51: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por região (2012)	118
Anexo 52: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por região (2013)	119
Anexo 53: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por estado (2011 a 2013)	120
Anexo 54: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por polo (2011)	122
Anexo 55: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por polo (2012)	124
Anexo 56: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por polo (2013)	125
Anexo 57: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por região (2011)	126
Anexo 58: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por região (2012)	128
Anexo 59: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por região (2013)	130
Anexo 60: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por estado (2011 a 2013)	131
Anexo 61: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por polo (2011)	132
Anexo 62: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por polo (2012)	134

Anexo 63: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por polo (2013)	136
Anexo 64: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por região (2011)	137
Anexo 65: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por região (2012)	138
Anexo 66: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por região (2013)	140
Anexo 67: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por estado (2011 a 2013)	142
Anexo 68: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por polo (2011)	143
Anexo 69: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por polo (2012)	144
Anexo 70: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por polo (2013)	146
Anexo 71: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por região (2011)	148
Anexo 72: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por região (2012)	150
Anexo 73: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por região (2013)	152
Anexo 74: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por estado (2011 a 2013)	153
Anexo 75: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por polo (2011)	154
Anexo 76: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por polo (2012)	156
Anexo 77: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por polo (2013)	158
Anexo 78: Impacto das questões discursivas no Exame de Acesso por polo (2011)	160
Anexo 79: Impacto das questões discursivas no Exame de Acesso por polo (2012)	162
Anexo 80: Impacto das questões discursivas no Exame de Acesso por polo (2013)	164
Anexo 81: Percentuais de nota zero na parte discursiva dos Exames de Acesso por estado (2011 a 2013)	166

Anexo 82: Ranqueamento de polos pelo percentual de notas zero na parte discursiva (2011)	167
Anexo 83: Ranqueamento de polos pelo percentual de notas zero na parte discursiva (2012)	169
Anexo 84: Ranqueamento de polos pelo percentual de notas zero na parte discursiva (2013)	171
Anexo 85: IES cujos egressos obtiveram maior percentual de notas zero na prova discursiva (2011)	173
Anexo 86: IES cujos egressos obtiveram maior percentual de notas zero na prova discursiva (2012)	176
Anexo 87: IES cujos egressos obtiveram maior percentual de notas zero na prova discursiva (2013)	179
Anexo 88: Respondentes à pesquisa qualitativa, por polo	182
Anexo 89: Dados de identificação dos respondentes à pesquisa qualitativa	184
Anexo 90: Dados decorrentes das respostas à pesquisa qualitativa	186
Anexo 91: Desempenho dos classificados em função da área de graduação	188
Anexo 92: Desempenho dos classificados em função do tempo de graduação	190
Anexo 93: Desempenho dos classificados em função de faixas etárias	191
Anexo 94: Desempenho dos classificados em função do gênero	192
Anexo 95: Desempenhos excepcionais dos classificados em função da área de graduação (2011 a 2013)	193
Anexo 96: Desempenhos excepcionais de classificados em função de faixas etárias (2011 a 2013)	195
Anexo 97: Desempenho dos classificados em função do tempo de graduação (2011 a 2013)	197
Anexo 98: Desempenhos excepcionais de classificados em função do gênero (2011 a 2013)	198

7 O PROFMAT

O Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) é um curso semipresencial, oferecido por uma rede de ensino superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil (UAB), sob a coordenação da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM). Tem como objetivo atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado do conteúdo matemático ensinado em sala de aula.

O curso tem duração de dois anos e tem um impacto substantivo na formação e equiparação dos professores em nível nacional, de acordo com o previsto no Plano Nacional de Educação, no sentido de se formar, no decênio 2011-2020, 50% dos professores de educação básica em pós-graduação lato e stricto sensu. Esse objetivo também está em plena consonância com a missão da Sociedade Brasileira de Matemática, que visa estimular a melhoria do ensino matemático em todos os níveis.

O PROFMAT surge em 2010 a partir de recomendação do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior da Capes. O programa segue coordenado por um Conselho Gestor e por uma Comissão Acadêmica Nacional, que operam sob a égide do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Matemática, e executado pelas comissões acadêmicas das instituições associadas.

O PROFMAT é oferecido no contexto da Universidade Aberta do Brasil, um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior por meio do uso da metodologia da educação a distância. Os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal.

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, para “o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País”. O sistema UAB funciona como um instrumento para a universalização do acesso ao ensino superior e para a requalificação do professor em outras disciplinas. Busca fortalecer a escola no interior do Brasil, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades.

No caso específico do PROFMAT, o Sistema UAB funciona como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, com vistas a atender às demandas locais. Essa articulação estabelece qual Instituição de ensino deve ser responsável por ministrar determinado curso em certo município ou certa microrregião por meio dos polos de apoio presencial.

A permanência de cada Instituição associada na rede do PROFMAT está sujeita a avaliação anual pelo Conselho Gestor do Programa. Essa avaliação deve focar a efetiva execução do projeto pedagógico do programa em consonância com seus objetivos, com a melhoria acadêmica dos egressos no PROFMAT, com a qualidade da produção científica do corpo docente e com a qualidade da infraestrutura física e material da Instituição para atender aos objetivos do curso.

O Conselho Gestor é uma comissão deliberativa, subordinada ao Conselho Diretor da SBM e composta por representantes da própria SBM, da Capes e de dois representantes da comunidade científica. Dentre suas atribuições está coordenar e organizar as ações e atividades do PROFMAT visando a excelência acadêmica e administrativa; credenciar e descredenciar instituições associadas; acompanhar o funcionamento do programa nas instituições, bem como preparar o edital dos discentes e material didático. Já a Comissão Acadêmica Nacional, subordinada ao Conselho Gestor, é composta por um Coordenador Acadêmico, designado pelo Conselho Diretor da SBM, com mandato de três anos; por representantes do corpo docente das instituições e por um representante da SBM. Dentre as atribuições da Comissão está a coordenação do programa; a elaboração e a atualização das normas acadêmicas, da matriz curricular, dos catálogos de disciplinas e das ementas dos cursos; a elaboração dos Exames Nacionais de Acesso e dos Exames de Qualificação, bem como das provas nacionais para as disciplinas básicas do PROFMAT; a coordenação e a elaboração de todo o material didático e a elaboração e o encaminhamento de relatórios à CAPES.

Nas principais regiões geográficas do país é designado, pelo Conselho Gestor, um Coordenador Regional para colaborar com a Comissão Acadêmica Nacional e com os Coordenadores Acadêmicos Institucionais. Uma Comissão Acadêmica Institucional, composta por docentes das Instituições Associadas (IA), organiza e coordena a execução de todas as atividades do PROFMAT na Instituição, em consonância com as normas internas, bem como representa o Coordenador junto aos órgãos institucionais. Essa comissão é eleita pelos membros das IA e nomeada pelos reitores das mesmas.

O corpo docente em cada Instituição associada é formado por doutores e mestres com experiência em Matemática adequada aos objetivos pedagógicos do PROFMAT. Uma vez indicada pela própria Instituição os membros são credenciados no Conselho Gestor que passa a fiscalizar de perto suas atividades.

O ingresso no programa se dá por meio de um Exame Nacional de Acesso com conteúdo matemático previamente definido e com local, hora e data divulgados com antecedência no site do PROFMAT. A matrícula no programa só pode ser efetuada por candidatos diplomados em cursos de graduação reconhecidos pelo Ministério da Educação, que atendam aos requisitos básicos das IA e que tenham sido classificados no Exame Nacional de Acesso, de acordo com o número de vagas determinado por cada instituição.

O PROFMAT oferece atividades didáticas presenciais e a distância, organizadas em disciplinas obrigatórias, eletivas, culminando com um Trabalho de Conclusão de Curso. O ano letivo do programa compreende os meses de março a junho, agosto a setembro, janeiro e fevereiro, que é o período de verão definido de acordo com a matriz curricular.

Durante os dois primeiros semestres, são ofertadas as disciplinas obrigatórias comuns em todo território nacional (Números e funções reais, Matemática discreta, Geometria, Aritmética, Resolução de problemas, Fundamentos de Cálculo e Geometria Analítica). Pelo menos duas vezes por ano são realizados Exames de Qualificação, os quais consistem em avaliações escritas versando sobre conteúdo das disciplinas básicas. Para fazer o Exame de Qualificação, o discente terá obrigatoriamente que ter sido aprovado

nas quatro disciplinas básicas (Números e funções reais, Matemática discreta, Geometria e Aritmética) para realizar o Exame de Qualificação.

O Trabalho de Conclusão do Curso deve ser desenvolvido de acordo com temas específicos do currículo de Matemática do Ensino Básico e que tenham impacto na prática didática em sala de aula. Cabe à Comissão Acadêmica Institucional a definição de avaliação do Trabalho de Conclusão do Curso. A composição da banca examinadora deve incluir pelo menos um membro externo à Instituição na qual o discente realizou o estudo.

Para obtenção do grau de Mestre em Matemática, o discente deve obter aprovação em pelo menos nove disciplinas, incluindo todas as obrigatórias. Deve, também, ser aprovado no Exame de Qualificação e no Trabalho de Conclusão de Curso, bem como ter enviado uma versão final do mesmo à Comissão Acadêmica Nacional. Por fim, deve satisfazer a todos os requisitos da Instituição à qual está vinculado.

Tendo-se chegado ao terceiro ano de funcionamento do PROFMAT, torna-se premente entender como o programa vem evoluindo desde 2011, em termos de seu acolhimento pela comunidade à qual se destina. Nisto consiste um dos objetivos centrais deste empreendimento de análise de perfis de candidatos e de ingressantes no Programa, o qual gira em torno de algumas questões específicas, tais como:

1. Qual é o cenário geral de oferta do PROFMAT e como tem sido sua evolução de 2011 a 2013?
2. Quem é o candidato do PROFMAT, qual sua faixa etária, onde ele está?
3. Qual seu desempenho no Exame de Acesso em função de variáveis como tempo e área de conclusão do ensino superior, gênero?
4. Qual a relevância das questões discursivas para o resultado final do exame de ingresso?
5. Em que polos encontram-se os candidatos mais bem sucedidos?
6. Quais os temas do Exame de Acesso com maiores índices de acertos ou erros na prova objetiva?
7. Onde se encontram os desempenhos excepcionais, acima ou abaixo da média nacional?
8. Como os candidatos avaliam o processo seletivo anual?

Estas e outras questões lançam um primeiro olhar sobre um imenso contingente de candidatos que, nos anos de 2011, 2012 e 2013, viram no programa uma perspectiva pertinente, suscetível de qualificá-los melhor para o exercício do magistério na educação básica, na condição de professores de Matemática. Todo um conjunto de justificativas pode ser apontado para explicitar a relevância deste estudo, como enfatizaram os professores Marcelo Viana, Presidente do Conselho Gestor do PROFMAT, e Hilário Alencar da Silva, presidente da SBM, em entrevista concedida à jornalista Kátia Maranhão: O programa tem grandes proporções, com objetivos explícitos de contribuir para melhoria da formação de professores de Matemática e para a melhoria do ensino de Matemática em todo o país. Nesse sentido, o estudo se configura como um diagnóstico da situação da formação dos professores nesse momento. É sabido que a formação é catastrófica e é preciso entender em quais dimensões ela é catastrófica, a fim de que possamos atuar mais e melhorar a situação. De modo geral, os dois gestores do programa apontaram as

seguintes intenções subjacentes a essa demanda de explicitação de perfis de candidatos e de ingressantes no PROFMAT: explicitar “buracos negros” na formação de professores de Matemática nos estados atualmente atendidos pelo programa; buscar subsídios para se entender qual é a origem dessa má formação; verificar se egressos de universidades reconhecidas e consolidadas têm melhor desempenho nas provas de acesso; e identificar caminhos futuros para a consolidação do programa como uma política pública útil, efetiva e com repercussões consistentes no quadro nacional do ensino de Matemática na educação básica de modo geral e na escola pública em particular.

8 MÉTODO DE TRABALHO

Conforme já foi mencionado, os dados primários para a produção das análises apresentadas nesse documento foram fornecidos pelo Conselho Gestor do PROFMAT e são os seguintes:

1. Quadros de desempenho dos candidatos por questão (Student Response Report);
2. Quadros de inscritos nos exames de seleção de 2011, 2012 e 2013;
3. Quadros de resultados finais nos exames de seleção de 2011, 2012 e 2013.

A partir desses dados primários, foram extraídas uma série de quadros de dados suscetíveis de fornecerem subsídios para a elaboração de respostas às questões que delimitam esse trabalho e aos objetivos visados. O trabalho de tratamento dos dados primários envolveu o desenvolvimento de algoritmos computacionais específicos, que forneceram informações sobre o cenário anual de oferecimento do PROFMAT e sobre o processo seletivo em cada um dos três anos considerados, informações essas que abarcam todas as linhas de análise a serem desenvolvidas.

Esse conjunto de dados quantitativos, e as análises deles decorrentes, subsidiaram uma abordagem qualitativa, junto a uma amostragem aleatória de candidatos e de aprovados no PROFMAT. Essa abordagem qualitativa foi desenvolvida por meio do envio de questionários digitais, por e-mail, cujas respostas foram automaticamente situadas em quadros previamente delimitadas, na medida em que eram enviadas.

Sempre na perspectiva da análise qualitativa, também foi realizada uma sessão de grupo focal junto a 10 educadores matemáticos, com o objetivo de se entender e contextualizar uma série de críticas ao programa, comumente formuladas por atores desse segmento do universo do ensino de Matemática na Educação Básica. O grupo de educadores matemáticos consultados foi inserido em uma discussão de avaliação do PROFMAT no que se refere ao atendimento a todo o segmento da educação básica, desde as séries iniciais do ensino fundamental até o final do ensino médio. O grupo focal foi realizado na Universidade de Brasília e teve a duração de 3 horas.

É importante acrescentar que algumas análises, inicialmente previstas, não foram realizadas por falta de informações que não são demandadas aos candidatos nos formulários de inscrição para o Exame Nacional. Tais como nível de ensino em que atuam os candidatos nos exames de seleção para o PROFMAT, tempo de exercício profissional, localização, vinculação administrativa da Instituição em que atuam, tipo da formação

continuada (licenciatura ou bacharelado) e vinculação administrativa da Instituição de Ensino Superior (IES) onde concluíram sua graduação (pública ou privada).

9 ANÁLISE GERAL DO CENÁRIO DO PROFMAT DE 2011 A 2013

Desde seu início, em 2011, o PROFMAT é oferecido em todas as Regiões Geográficas do país. Tem tido candidatos prioritariamente do sexo masculino (58%), com 29 a 33 anos de idade (23%), majoritariamente da Região Nordeste (33%) e formados em Matemática há cerca de 5 a 9 anos (33%), configurando-se como profissionais de recente inserção na docência, enquanto graduados.

Em seu primeiro ano de funcionamento, o programa foi articulado em torno de 49 IES e de 54 polos, sendo 6 IES e 6 polos na Região Norte; 15 IES e 19 polos na Região Nordeste; 5 IES e 6 polos na Região Centro-Oeste; 16 IES e 16 polos na Região Sudeste e 7 IES e 7 polos na Região Sul. Já em 2012, o programa foi oferecido por 57 instituições de ensino superior e 67 polos, assim distribuídos: 8 IES e 8 polos na Região Norte; 17 IES e 18 polos na Região Nordeste; 6 IES e 10 polos na Região Centro-Oeste; 18 IES e 22 polos na Região Sudeste e 8 IES e 9 polos na Região Sul. Por fim, em 2013 o programa contou com 60 instituições associadas e 79 polos, sendo 8 IES e 8 polos na Região Norte; 17 IES e 25 polos na Região Nordeste; 6 IES e 11 polos na Região Centro-Oeste; 18 IES e 26 polos na Região Sudeste e 8 IES e 9 polos na Região Sul. A figura apresentada a seguir (Figura 1) consiste em uma representação gráfica acerca da distribuição atual dos polos no território brasileiro.

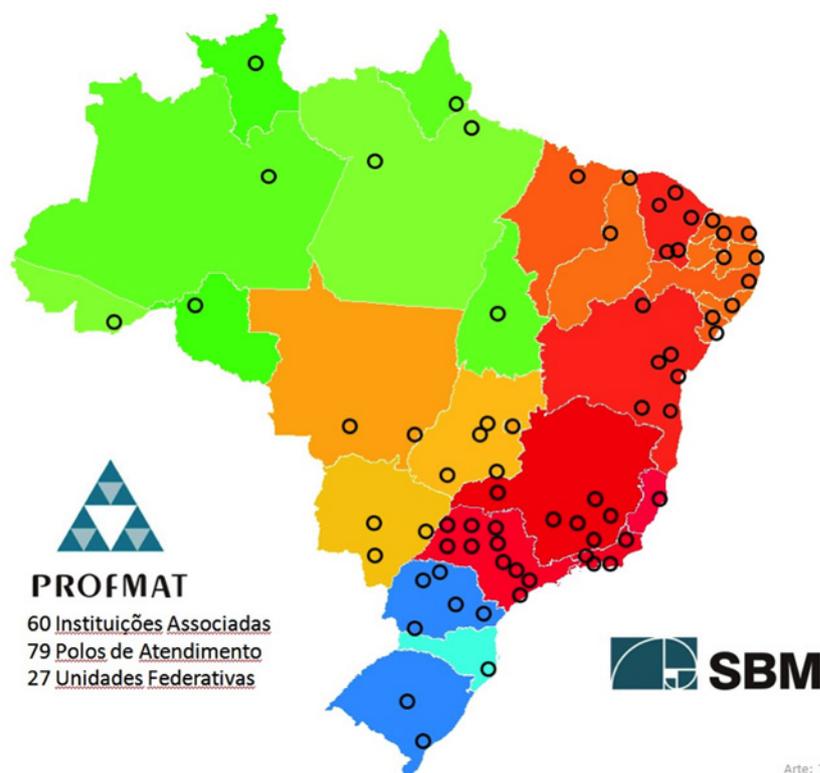


Figura 1: Distribuição de polos no país em 2013

Por sua vez, o gráfico apresentado logo depois (Gráfico 1, na página 15), obtido a partir das tabelas de número de polos por estado (Anexo 1), explicita a evolução no número de polos, por Região Geográfica, de 2011 a 2013 (Anexo 2). Pode-se constatar que, de modo geral, a atual distribuição dos polos no país indica, em princípio, uma concentração dos mesmos na Região Sudeste e a necessidade de aumento da rede de polos, sobretudo na Região Norte. Evidentemente, para investigar tais suposições seria necessário o apoio de informações sobre demanda e sobre envergadura das redes de ensino municipais e estaduais.

Analogamente, verifica-se que, na Região Nordeste, onde o número de candidatos tem sido mais expressivo, há uma concentração de polos em alguns estados, como Ceará e Bahia, em detrimento de outros como Maranhão e Sergipe.

Os estados com maior número de polos, desde o início do Programa, são os seguintes: São Paulo (5 polos em 2011, 8 polos em 2012 e 10 polos em 2013), Rio de Janeiro (5 polos em 2011, 8 polos em 2012 e 10 polos em 2013), Bahia (4 polos em 2011, 6 polos em 2012 e 6 polos em 2013), Paraná (5 polos em 2011, 6 polos em 2012 e 6 polos em 2013) e Minas Gerais (5 polos desde 2011). O estado do Ceará, que iniciou sua participação no PROFMAT, em 2011, com 5 polos, contou com apenas 2 polos em 2012 e 3 polos em 2013 (Anexo 1).

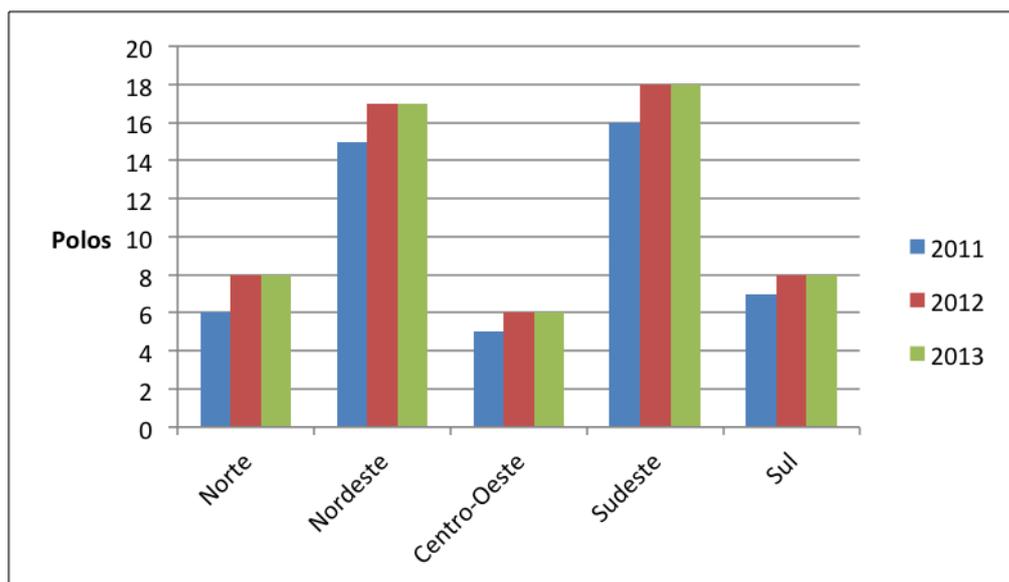


Gráfico 1: Evolução no número de polos por região de 2011 a 2013

Os quadros que mostram o número de candidatos por polo ao longo dos anos de 2011 a 2013 (Anexo 3, Anexo 4 e Anexo 5) indicam que o interesse dos professores pelo PROFMAT é bastante acentuado e bem distribuído em todo o país, o que coloca em perspectiva a pertinência do programa. A região Sudeste, que tem o maior número de polos, é também a que apresenta o maior número de candidatos ao longo dos 3 anos (33%), seguida das regiões Nordeste (32%), Norte e Centro-Oeste (12%) e Sul (10%).

Os quadros de número de vagas por polo (Anexo 6, Anexo 7 e Anexo 8) indicam que a maior parte das vagas foram disponibilizadas, nos três anos, nas Regiões Sudeste, Nordeste e Sul, onde há, de modo geral, a maior concentração de professores de Matemática em exercício na Educação Básica (Anexo 11). Sobretudo, são atendidas

as capitais dos Estados, o que aponta uma necessidade de implantação de polos no interior, onde os resultados do SAEB e da Prova Brasil apontam, também de modo geral, os piores resultados na avaliação da Educação Básica.

A Figura 1, na página 14, coloca em evidência, igualmente, a necessidade premente de recrudescimento do esforço de formação continuada dos professores que atuam mais ao norte do País. É inconcebível que estados como Tocantins, Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Piauí, dentre outros, com grande contingente populacional, redes escolares imensas e dispersas no território e resultados baixos nas avaliações do Ministério da Educação tenham apenas um único polo do PROFMAT, ao longo dos 3 anos de funcionamento do programa, com oferecimento de vagas, de modo geral, abaixo da média nacional de 20 vagas por polo.

Desde seu início, o PROFMAT suscitou grande interesse por parte da comunidade de professores de Matemática da Educação Básica, como revela o número impressionante de docentes que, dirigindo-se ao site do curso, manifestaram intenção em fazê-lo: 25.184 em 2011, 27.370 em 2012 e 22.546 em 2013, totalizando 75.100 manifestações de interesse na proposta de formação continuada delimitada pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. Desse total, nos três anos de funcionamento do PROFMAT, 56.336 candidatos efetivaram sua inscrição para concorrer a 4.312 vagas e 40.656 concorreram efetivamente, fazendo as provas de seleção, totalizando 12,9 candidatos inscritos por vaga e 9,3 candidatos efetivamente concorrentes por vaga (Anexo 9). De modo geral, nos três anos, houve um percentual de 29% de abstenção.

Em seu primeiro ano de funcionamento, 25.184 professores manifestaram intenção de se inscrever no Exame de Acesso e 20.069 se inscreveram de fato para concorrerem a 1.192 vagas, o que resultou em uma proporção de 16,8 candidatos inscritos por vaga. Mas, somente 15.257 compareceram para fazer o Exame de Acesso (abstenção de 24%). Em 2012, Em 2012, o número de inscrições aumentou em 3% e o número de vagas aumentou em 32%, o que fez com que a proporção de candidatos por vaga caísse para 13,1. Naquele ano, 27.370 professores manifestaram intenção de se inscrever para o Exame de Acesso e 20.642 se inscreveram de fato. Mas, somente 16.345 compareceram para fazer o Exame de Acesso (abstenção de 21%). Já em 2013, quando 22.546 professores manifestaram intenção de se inscrever para o Exame de Acesso e 15.629 se inscreveram de fato o número de vagas permaneceu praticamente o mesmo e o número de inscritos diminuiu em 24%. Todavia, somente 9.054 candidatos compareceram para fazer o Exame de Acesso (abstenção de 42%). O quadro apresentada a seguir (Quadro 1) reúne esses dados:

Quadro 1: Evolução anual de número de vagas, interessados, inscritos e concorrentes

Ano	Vagas	Interessados	Inscritos	Candidatos	Inscritos/ vaga	Candidatos/ vaga	Abstenção
2011	1.192	25.184	20.069	15.257	16,8	12,8	24%
2012	1.575	27.370	20.642	16.345	13,1	10,3	21%
2013	1.570	22.546	15.629	9.054	9,9	5,7	42%
Totais	4.337	75.100	56.336	40.656	12,9	9,3	29%

Embora esse relatório e a análise nele apresentada refiram-se unicamente aos anos de 2011, 2012 e 2013, é importante acrescentar a informação de que, no ano

de 2014, 22.726 professores manifestaram interesse pelo PROFMAT por meio do site do programa, dos quais 16.431 efetivaram sua inscrição para o Exame de Acesso, para disputarem o total de 1.500 vagas. Isto implica em uma proporção de 10,9 inscritos por vaga.

Chama atenção o significativo percentual de abstenção no exame nacional, nos três anos considerados, especialmente no último ano (42%), em que a proporção de concorrentes por vaga foi bem menor que nos demais anos. Somente uma pesquisa mais aprofundada, com foco nesse fenômeno, poderia colocar em evidência razões suscetíveis de explicá-lo (Gráfico 2):

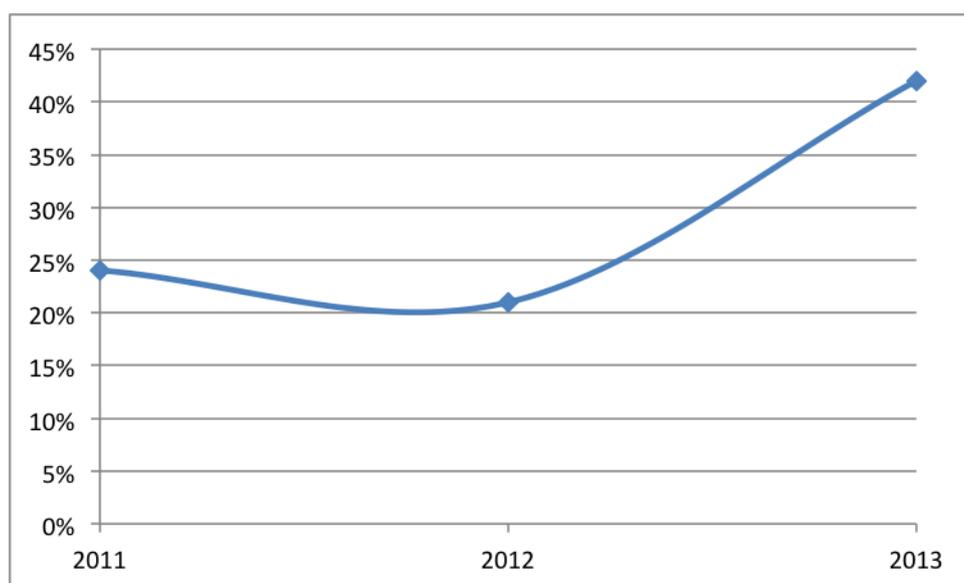


Gráfico 2: Evolução do índice de abstenção (2011 a 2013)

De modo geral, os estados mais populosos do país são os que têm o maior número de polos, embora esse número seja, de modo geral, insuficiente para atender à demanda atualmente detectada pelo número de candidatos por estado a cada ano (Anexo 9). Nesse mesmo anexo, pode-se constatar que o número médio de candidatos, por estado, tem se mantido uniforme, sem grandes discrepâncias. Em todos os anos, a distribuição de candidaturas por Região Geográfica (Anexo 10) se manteve estável e a maior parte dos candidatos se concentrou nas regiões onde se situam as mais expressivas redes de educação básica e onde há maior demanda por professores: o Nordeste e o Sudeste do país, como revelam os gráficos seguintes (Gráfico 3, Gráfico 4 e Gráfico 5):

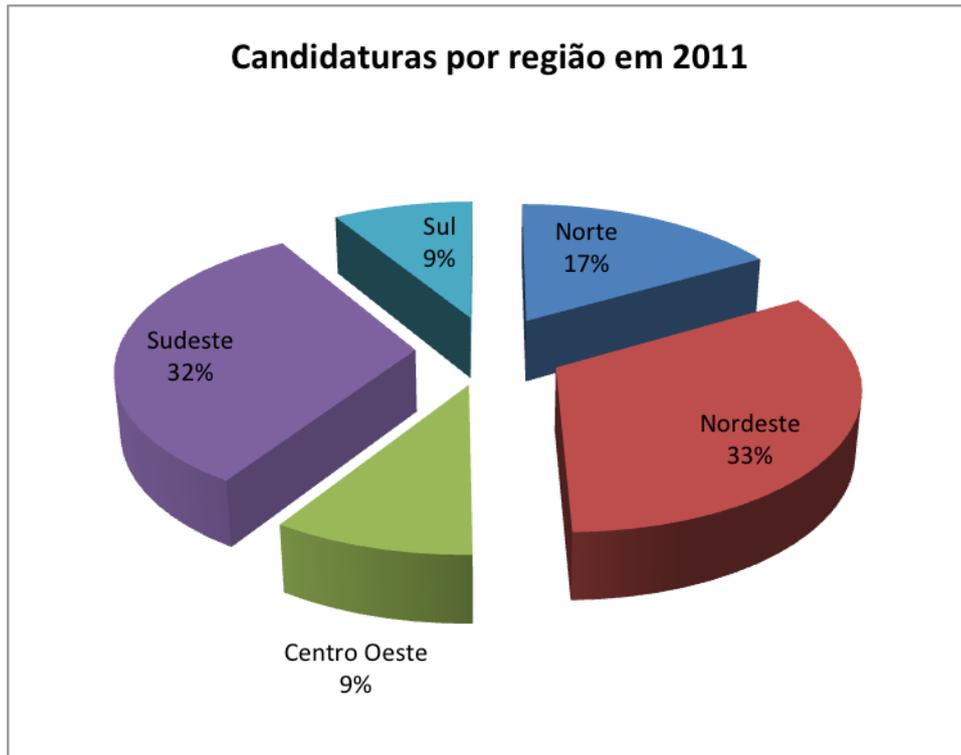


Gráfico 3: Candidaturas por região em 2011



Gráfico 4: Candidaturas por região em 2012

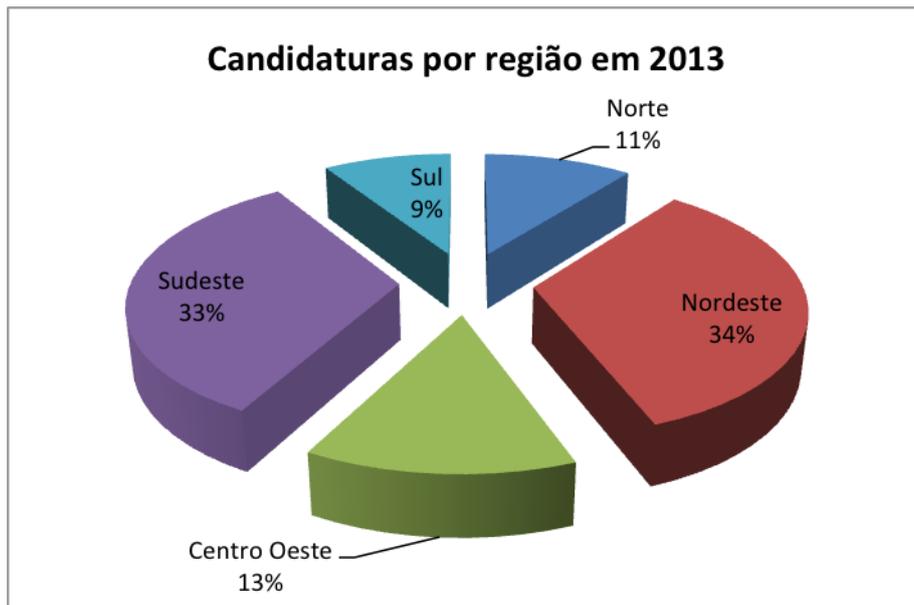


Gráfico 5: Candidaturas por região em 2013

A única região que apresentou um aumento no número de candidatos foi a Região Centro-Oeste, devido ao ingresso, em 2012, da Universidade de Brasília no sistema de oferta do curso.

Esses gráficos, bem como o conjunto de quadros de candidatos por região (Anexo 10), indicam também que, nos três anos de funcionamento do PROFMAT, houve uma grande concentração de candidaturas na Região Nordeste, apesar de ser na Região Sudeste que se concentra o maior número de professores de Matemática em exercício. É o que se pode concluir a partir da análise do levantamento de funções docentes em exercício por área de formação, que integra a Sinopse Estatística da Educação Básica de 2011 (Anexo 11). Embora o quadro não indique apenas os professores de Matemática, associando-os aos de Ciências e Computação, é possível se construir uma ideia a respeito da quantidade desses profissionais em exercício na Educação Básica, em todas as Regiões do País.

O polo com o maior número de candidatos em 2011 foi o da Universidade Federal de Goiás, no município de Goiânia. Todavia, esse mesmo município não aparece entre os 10 primeiros em termos de candidatura nos demais anos da série. Os polos localizados nos municípios de Fortaleza (da Universidade Federal do Ceará), Belém (da Universidade Federal do Pará) e Vitória (da Universidade Federal do Espírito Santo) aparecem entre os 10 mais procurados em todos os anos. Já o polo com o menor número de candidatos, em 2011, foi o do município de Maranguape (da Universidade Estadual do Ceará), polo que não mais ofereceu vagas nos anos seguintes. Em 2012, o polo com menor número de candidatos foi o da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (61 candidatos). Em 2013, a última colocação coube ao Polo da Ilha Solteira, vinculado à Universidade Estadual Paulista.

Embora a maior concentração de polos, vagas e candidatos esteja na Região Nordeste, a IES mais expressiva nesse contexto é a Fundação Universidade Federal do ABC, em seu polo de Santo André, com 2.212 candidatos para 120 vagas nos três anos

(40 por ano), o que corresponde a uma proporção média anual de 18 candidatos por vaga. Os quadros apresentados a seguir indicam os 10 polos que mais acolheram candidatos em cada um dos anos de funcionamento do PROFMAT:

Quadro 2: Os 10 polos com maior número de candidatos em 2011

Posição	Polo	Candidatos
1	Universidade Federal de Goiás-Goiânia	879
2	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	872
3	Universidade Federal do Pará-Belém	766
4	Universidade Federal da Bahia-Salvador	755
5	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	746
6	Universidade Federal do Piauí-Teresina	703
7	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	660
8	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	609
9	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	576
10	Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	489

Quadro 3: Os 10 polos com maior número de candidatos em 2012

Posição	Polo	Candidatos
1	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	821
2	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	777
3	Universidade Estadual de Campinas-Campinas	754
4	Universidade Federal do Piauí-Teresina	665
5	Universidade de Brasília-Brasília	632
6	Universidade Federal do Pará-Belém	630
7	Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	576
8	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	560
9	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	556
10	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	523

Quadro 4: Os 10 polos com maior número de candidatos em 2013

Posição	Polo	Candidatos
1	Universidade Federal do Piauí-Teresina	557
2	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	519
3	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	478
4	Universidade de Brasília-Brasília	439
5	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	414
6	Universidade Estadual de Campinas-Campinas	407
7	Universidade Federal do Pará-Belém	396
8	Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	386
9	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	383
10	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	382

Já se considerarmos o número de candidatos por estado (Anexo 9), São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Bahia e Ceará lideram em todos os anos da série e reúnem 45% do total de candidatos.

Tendo-se em conta apenas o cenário atual do PROFMAT (ano de 2013), é interessante observar a proporcionalidade entre a população dos estados e o número de

polos, identificada no quadro seguinte (Quadro 5). Nela, verifica-se que o estado mais populoso do país (São Paulo) é o que tem o maior número de polos. No entanto, sempre na perspectiva de buscar equivalências entre população e número de polos, observamos que estados como Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, Paraná e Paraíba têm polos em proporção maior que sua população. Pelo contrário, estados como São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco têm população proporcionalmente maior que o número de polos. Essa análise pode sinalizar uma distribuição desigual e irregular de polos pelos estados brasileiros, devendo servir de subsídio para o estudo de futuras inclusões de Instituições e polos no PROFMAT.

Quadro 5: Proporção entre população e número de polos por estado (2013)

Estado	População	% da população	Numero de Polos	% de polos
SP	41.901.219	27,56%	10	14%
MG	19.855.332	13,06%	5	7%
RJ	16.231.365	10,68%	8	11%
BA	14.175.341	9,32%	6	8%
RS	10.770.603	7,08%	2	3%
PR	10.577.755	6,96%	6	8%
PE	8.931.028	5,87%	1	1%
CE	8.606.005	5,66%	3	4%
PA	7.792.561	5,13%	2	3%
MA	6.714.314	4,42%	1	1%
SC	6.383.286	4,20%	1	1%
GO	6.154.996	4,05%	3	4%
PB	3.815.171	2,51%	3	4%
AM	3.590.985	2,36%	1	1%
ES	3.578.067	2,35%	1	1%
RN	3.228.198	2,12%	2	3%
AL	3.165.472	2,08%	1	1%
PI	3.160.748	2,08%	1	1%
MT	3.115.336	2,05%	2	3%
DF	2.648.532	1,74%	1	1%
MS	2.505.088	1,65%	4	6%
SE	2.110.867	1,39%	2	3%
RO	1.590.011	1,05%	1	1%
TO	1.417.694	0,93%	1	1%
AC	758.786	0,50%	1	1%
AP	698.602	0,46%	1	1%
RR	469.524	0,31%	1	1%

O exame nacional de 2011 foi o que angariou as notas mais elevadas (média de 40,65, mediana de 39 e desvio padrão de 18,22). Essa nota média foi mais baixa em 2012 (média de 36,08, mediana de 36 e desvio padrão de 17,24) e mais baixa ainda em 2013 (média de 33,30, mediana de 34 e desvio padrão de 15,64). Em todos os anos, a nota média feminina no Exame de Acesso foi inferior à nota média masculina (37,4 em 2011, 33 em 2012 e 31 em 2013, enquanto que a dos homens foi de 46,4 em 2011, 41 em 2012 e 37 em 2013 - Anexo 44). O gráfico apresentado a seguir (Gráfico 6) permite a visualização da evolução das notas médias obtidas pelos concorrentes no Exame de Acesso ao PROFMAT:

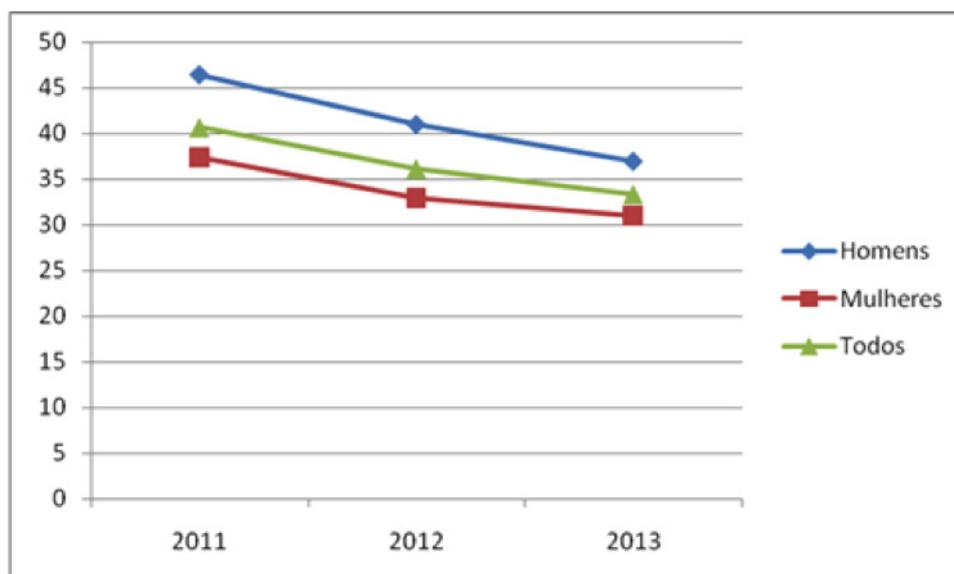


Gráfico 6: Evolução das notas médias obtidas pelos aprovados nos Exames de Acesso do PROFMAT

Pode-se aí visualizar que todas as notas médias caíram ao longo dos anos, que as notas médias masculinas estão sempre acima das notas médias do universo dos candidatos, que as notas médias das mulheres são sempre mais baixas e que, em 2012, as notas médias femininas se aproximaram mais das médias das notas de todos os candidatos.

Nos três anos, o estado que apresentou as maiores notas médias no Exame de Acesso foi o Rio de Janeiro. As próximas cinco posições foram revezadas, a cada ano, entre os estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará e o Distrito Federal. Já os estados com as notas médias mais baixas são, em geral, os localizados na região Norte (Anexo 13). Os aprovados no PROFMAT são majoritariamente das regiões Sudeste e Nordeste (69% em 2011; 68% em 2012 e 71% em 2013) e dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Ceará, Pernambuco, Pará, Paraná e Goiás (Anexo 20). A aprovação feminina é mais expressiva na região Sul, com 59% em 2011, 61% em 2012 e 61% em 2013. A aprovação feminina é menor na região Norte, com 23% em 2011, 25% em 2012 e 23% em 2013 (Anexo 17, Anexo 18 e Anexo 19). Em termos estaduais, a aprovação feminina foi maior no Paraná em 2011 (68%), no Rio Grande do Sul em 2012 (71%) e novamente no Paraná em 2013 (71%). E foi menor no Amapá em 2011 (0%), no Amapá em 2012 (16%) e no Maranhão em 2013 (7%) (Anexo 14, Anexo 15 e Anexo 16). A maioria dos aprovados está na faixa etária entre 23 e 32 anos (nota média de 46 em 2011, 41 em 2012 e 38,5 em 2013). Os melhores desempenhos nas provas de acesso são obtidos por candidatos das Engenharias (Anexo 29, Anexo 30 e Anexo 31 - nota média de 47,9 em 2011, 41,1 em 2012 e 42,8 em 2013), embora o maior número de candidatos seja da área da Matemática.

Para concluir essa seção, que trata do delineamento de um cenário geral que acolhe o PROFMAT, apresentamos a seguir, e na íntegra, comentário crítico feito por um mestrando do PROFMAT em uma lista virtual pública de discussões:

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Reflexões sobre o PROFMAT após o ENQ 2013.1 feitas por M. C. D., domingo, 3 março 2013, 15:26

Prezados, o relato que transcrevo abaixo foi postado por mim no fórum do PROFMAT, após a MA12 do ano anterior. Atualizei este texto, após o exame de qualificação 2013.1, com algumas reflexões acerca do mesmo. Àqueles que tiverem interesse, peço que leiam, reflitam e comentem sobre aquilo que escrevi. E que desde já claro: Este texto contém minha restrita opinião! Ninguém é obrigado a concordar ou discordar de nada! Desde já peço desculpas se alguém, por qualquer motivo se sentir insultado por minhas palavras, de qualquer maneira, se isto ocorrer, saiba que não houve a menor intencionalidade em ofender alguém. Passei nos dois processos seletivos do PROFMAT, em 2011 e 2012. Em 2011, frequentei o curso durante um mês e desisti. A desistência ocorreu por dois motivos principais: o primeiro era a falta de tempo, estava com 57 aulas semanais e não podia abdicar de minha renda, mesmo contando com a bolsa. O segundo era a falta de base em Matemática. Em 2011, assistia às aulas no polo, e sinceramente, não conseguia acompanhar nem metade do que o que via e ouvia (aqui estou sendo generoso), me sentia em outro mundo. Esta dificuldade advinha (advém) de minha formação. Realizei graduação em Instituição privada. Não desmereço de maneira nenhuma minha faculdade, pelo contrário os professores, em sua maioria, eram muito bons. No entanto, instituições privadas precisam de alunos mensalistas, e alunos mensalistas são espantados com uma “pressão” um pouco mais dedicada. Nossa turma de 55, terminou com 20 alunos, destes só conheço 6 que estão trabalhando na área lecionando Matemática. Vamos lá, mas porque estou dizendo tudo isso? O PROFMAT é um Mestrado Profissional, que visa qualificar o professor de Matemática. Pois bem, o professor que precisa ser “qualificado” neste programa não é aquele que já possui uma formação sólida, que possui domínio sobre o conteúdo, mas sim aquele que está sentado na cadeira pública, com 45 alunos por sala, precisando trabalhar mais de 40 h/a semanais para sustentar família, e que na grande maioria das vezes teve uma formação acadêmica defasada, não foi motivado à capacitação e ao estudo. Muitos destes professores, como eu, não vivenciaram um curso de Matemática de quatro anos (ou mais) pautado em exigências e rigor. Não tenho vergonha de dizer que concluí minha licenciatura em 3 anos, e que neste tempo, para não dizer que não fiz nenhum, realizei UM ÚNICO EXERCÍCIO DE DEMONSTRAÇÃO em Geometria Euclidiana, que lembro bem na época foi motivo de escândalo entre os membros da turma, devido à “sua complexidade”. Absurdo para o leitor? Pois esta é a realidade de muitos de nossos colegas aqui do PROFMAT. Deste relato, talvez possamos deduzir que meu curso de Matemática deveria ser muito ruim, no entanto, o mais incrível de tudo isso é que com nossa turma (limitada como era), a Matemática conseguiu conceito 5 no ENADE, e mais tarde, veio o reconhecimento para o curso que até então era apenas autorizado. Conseguimos este e índice e veja bem, mal tivemos sequer análise real. Para assustar um pouco mais, nem mesmo números complexos foram estudados, dentre várias outras coisas que poderia aqui citar, mas não convém. Muitas pendências ficaram anexas à nossa formação. Essa turma defasada foi classificada com conceito 5 no ENADE, imagine os cursos de Matemática autorizados, ou tantos outros que existem por aí, a situação é CRÍTICA. Veja por exemplo a última prova do estado de São Paulo para classificar os professores substitutos, era uma prova com conhecimentos básicos, pesquisem a quantidade de reprovados na avaliação. Quando observo a preocupação com a qualidade de nossa pós-graduação, entendo as falas, e tenho ciência de que o mestrado, ainda que seja profissional, possui uma carga diferenciada de estudos e dedicação. Tanto entendo, que após ter desistido em 2011, insisti em 2012, só que agora afastado, com carga horária de 17 h/a semanais, ciente das dificuldades que iria enfrentar. Estudo mais de 25 horas semanais, incluindo manhã, tarde, noite, madrugada, e ultimamente até em sonho às vésperas das últimas provas. Estou me dedicando ao meu extremo, não há mais o que se possa fazer. Aprendi neste tempo de curso a escrever exercícios, consegui entender a maior parte das demonstrações, apanhei muito para aprender o básico sobre a linguagem Matemática e sua formalidade, pesquisei muito, aprendi coisas que nem imaginava que existiam, entrei em desespero várias vezes, pensei em desistir, mas continuei... Enfim, ao longo de um ano redescobri uma Matemática que até então nunca havia aprendido de verdade. Consegui aprovação em todas as quatro disciplinas, não realizei nenhuma das terceiras provas, sempre consegui aprovação direta, e conseqüentemente, recebi o “ingresso” para

participar do exame de qualificação. Consegui este “ingresso” ao ENQ porque estou afastado, tenho tempo para estudar... Fico pensando, e quanto a meus colegas, que possuem família para sustentar, necessitam do trabalho, como ficam? Se dissermos “que se virem e estudem mais”, saímos do foco, deixamos de atender àqueles que são o alvo deste único mestrado semipresencial do Brasil, que acredito eu, foi feito justamente para RESGATAR o caos da Matemática em nosso país. Alguns podem dizer “tem a bolsa, que deixem aulas”, ok, como sustentar família com uma bolsa que para muitos é sinônimo de inconstância? Agora vejamos, não seria muito egoísmo por parte daqueles que menosprezam o esforço ou a capacidade de um colega em detrimento daquilo que consideram como sendo a plenitude de um aprendizado? Se você conseguiu atingir, gabaritar, parabéns! Mas não menospreze, não deleite-se sobre aquilo que conquistou, pelo contrário, compartilhe seu conhecimento e pense que as demais pessoas podem não possuir a mesma fundamentação, as outras pessoas podem não ter tido as mesmas oportunidades, e ainda, muitos, mesmo que tenham se dedicado, estudado, sacrificado sua vida, infelizmente às vezes simplesmente por “n” motivos podem não ter conseguido o resultado esperado o que imediatamente não significa falta de dedicação, de zelo ou de “valorização” ao Título de Mestre. Pensem agora a nível nacional, pense na heterogeneidade dos cursistas. E àqueles que dizem, por exemplo, que as provas deste curso são “fáceis”, desculpem, mas as provas (todas até agora), a mim e para uma boa massa de cursistas foram muito difíceis! Devotei horas e horas sentado numa mesa para conseguir a aprovação, não sabem a revolta que muitos devem sentir ao ler tais afirmações narcisistas. Chegamos então ao EXAME DE QUALIFICAÇÃO 2013.1. Eu, e muitos de meus colegas, tenho certeza, dedicaram dezembro, janeiro e fevereiro (2012!), quase que inteiramente preparando-se para este exame, e com toda segurança, acredito que a grande maioria deles dedicou-se ao extremo, sacrificaram família, lazer e várias outras coisas. Estes colegas estão pagando e pagaram o conhecido e repetidamente mencionado nos últimos tópicos: preço de um “Título de Mestrado PROFISSIONAL”. Todos possuíam bases para estudo. Tais bases se pautavam em 8 bimestres de provas (48 Avaliações no total!) e 3 exames nacionais de qualificação aplicados anteriormente (exames que eu acredito estarem dentro do padrão normal de exigência). Pois bem; ontem nos deparamos com uma prova pautada numa realidade virtual em relação aquilo que até então foi proposto dentro de nosso curso, e inclusive em relação àquilo que vinha sendo cobrado dentro de cada disciplina. Tínhamos uma prova extensa, complexa e um tempo limitado. Convém lembrar que ao menos dois fatores além do conhecimento inerente a cada um, influem na realização desta avaliação:

- Ansiedade (principalmente àqueles que estavam utilizando a segunda chance para prestar a prova), e os novatos, ansiedade diante do tempo para discernir sobre quais questões “debruçar” suas expectativas, tendo em vista exercícios que cobravam alguns tópicos específicos que nem ao menos foram sistematicamente trabalhados no curso;

- Tempo: Indivíduos diferentes possuem tempos de resposta e percepções diferentes, o exame consiste de um único exame nacional padronizado que avalia diferentes regiões e etnias, onde cada cultura possui bases diferenciadas;

Eu particularmente, após tanto esforço e preparação, deparei-me com o exame, li as questões e comecei a tentar esmiuçar soluções. Tratava-se de soluções capciosas, a maioria delas diferente da linha de raciocínio dedicada à resolução da maior parte dos exercícios que nos foram apresentados durante o ano. Infelizmente fiquei perdido, o tempo, e a auto pressão, principalmente pautada no tempo de dedicação àquele momento, travaram meu raciocínio. O sentimento que eu, e acredito que muitos, tiveram foi que a prova foi desenvolvida a partir de “especificidades” pequenas, alguns detalhes..., como um colega citou, “cobrou-se muito de pouco”. Coloque por exemplo a questão que utilizava polinômios em detrimento de probabilidade, congruências, etc..., Quanto de polinômios foi trabalhado? Qual a importância que se dedicou para tal tópico? Será que realmente cobrando estes detalhes capciosos estamos garantindo o julgamento de um aluno sobre seu aprendizado ao longo do curso? Podemos seguramente inferir qualitativamente se o mesmo possui ou não mérito para o título? (Isso, sem esquecer que este mesmo aluno, já foi anteriormente aprovado em todas as disciplinas). O que acredito prezados colegas, é que sobre uma prova de grande responsabilidade, deve existir uma preparação e uma supervisão a altura. Quem sou eu para jul-

gar a qualidade deste exame? O exame realmente possui alta qualidade, disto todos sabemos, entretanto, será está realmente condizente com aquilo que se deve esperar da maioria de nós? Sou particularmente muito grato ao nosso PROFMAT e ao IMPA, este último que muito lutou para fornecer esta maravilhosa oportunidade à educação brasileira. Imaginem a grandiosidade deste projeto e sua ousadia. Qualificar professores (de Matemática!) em nível de mestrado num curso semipresencial. Imagino que muitos desafios, dificuldades e preconceitos foram e continuam sendo constantes na vida de seus idealizadores. Porém me pergunto, frente a o último exame de qualificação, será que este exame de qualificação capcioso, com uma mudança de cobrança tão abrupta contém alguma expectativa pedagógica ou didática planejada? Ou será que esta dificuldade que sentimos foi apenas uma coincidência não prevista pelo(s) idealizador(es) da avaliação? Passado este exame, mais uma vez posso dizer que o conhecimento, as coisas que aprendi até agora, estes sim valem pelo resto da vida e carreira. Eu, pela primeira vez na vida tomei gosto pelo estudo, pelo aprender. Tenho certeza que está valendo a pena, pois já reconheço isso nas minhas aulas. O PROFMAT foi feito para nos formar professores melhores, e acredito que isto está sendo cumprido pelo modelo atual, claro que há sempre algo a melhorar, mas não podemos negar que o sistema está funcionando. Posso dizer que muito, mas muito longe do que eu concebia como Matemática, o aprofundamento dos conteúdos do programa tem sido suficientemente e coerente com aquilo que entendi como a proposta do curso. Só peço que aqueles que estão a frente deste projeto, para que possam friamente refletir sobre este último exame de qualificação. O que se espera? O que se deveria esperar? Peço especialmente pelos colegas que estão prestando o exame pela segunda vez... Nos de 2012, pelo menos temos ainda uma nova chance... Obrigado àqueles que leram, e mais uma vez, que fique claro, respeito a opinião de todos os cursistas. Não há como impor nossa verdade, cada um tem uma concepção diferente, e esta concepção precisa ser respeitada. No entanto considero importante ao menos colocarmos nosso ponto de vista, sobre aquilo que nos interessa de forma concisa, respeitando e ponderando não apenas sobre nosso próprio eu, mas refletindo sobre nossa coletividade.

Esse comentário, ao mesmo tempo em que complementa a compreensão do cenário geral em que o PROFMAT se insere, explicita sua pertinência e sua importância na formação continuada de professores de Matemática de todo o país. É importante mencionar que o depoente foi aprovado no Exame de Qualificação do primeiro semestre de 2013, realizado no polo da Universidade Estadual Paulista.

10 LEVANTAMENTO DOS PERCENTUAIS DE “ACERTO” OU “ERRO” NAS QUESTÕES OBJETIVAS

Os três editais de convocação de candidatos para as provas de seleção para o PROFMAT indicam que o Exame Nacional de Acesso avaliou os seguintes temas:

Grupo 1: Conhecimentos numéricos: operações em conjuntos numéricos (naturais, inteiros, racionais e reais), desigualdades, divisibilidade, fatoração, razões e proporções, porcentagem e juros, relações de dependência entre grandezas, sequências e progressões e princípios de contagem;

Grupo 2: Conhecimentos geométricos: características das figuras geométricas planas e espaciais, grandezas, unidades de medida e escalas, comprimentos, área e volumes, ângulos, posições de retas, simetrias de figuras planas ou espaciais, congruência e semelhança de triângulos, teorema de Tales, relações métricas nos triângulos, circunferências e trigonometria do ângulo agudo;

Grupo 3: Conhecimentos de estatística e probabilidade: representação e análise de dados, medidas de tendência central (médias, moda e mediana), desvios e variância, noções de probabilidade;

Grupo 4: Conhecimentos algébricos: gráficos e funções, funções algébricas do 1º e do 2º

graus polinomiais, racionais, exponenciais e logarítmicas, equações e inequações, relações no ciclo trigonométrico e funções trigonométricas;

Grupo 5: Conhecimentos algébricos/geométricos: plano cartesiano, retas, circunferências, paralelismo e perpendicularismo e sistemas de equações;

Grupo 6: Raciocínio lógico

O quadro apresentada a seguir (Quadro 6), elaborada a partir da distribuição desses grupos de temas nas questões das provas de seleção dos anos de 2011, 2012 e 2013 (Anexo 12), indica a vinculação temática das questões dos Exames de Acesso, nos três anos considerados.

Quadro 6: Totais de questões por grupo temático nos Exames de Acesso ao PROFMAT

Grupos temáticos	2011		2012		2013	
	Qtde de questões	%	Qtde de questões	%	Qtde de questões	%
Grupo 1	17	49%	18	50%	16	43%
Grupo 2	4	11%	7	3%	10	27%
Grupo 3	3	9%	1	3%	1	3%
Grupo 4	9	26%	7	19%	6	16%
Grupo 5	1	3%	3	8%	4	11%
Grupo 6	1	3%	0	0%	0	0%

Uma análise das três provas de seleção (2011, 2012 e 2013) permitiu a associação de cada questão objetiva com um desses temas indicados acima, de modo que pudemos verificar, com relação à parte objetiva da prova, que:

1. A grande maioria das questões, em todos os anos, se refere conhecimentos numéricos (Grupo 1);
2. O tema menos avaliado é de conhecimentos em estatística e probabilidade (grupo 3);
3. O Exame de Acesso do ano de 2013 é o mais abrangente com relação à abordagem de todos os grupos temáticos;
4. O Exame de Acesso de 2011 dedicou 26% de suas questões ao grupo temático 4 (conhecimentos algébricos). No ano de 2012, esse grupo temático também foi o segundo mais presente na prova. Já em 2013, o segundo tema demandado foi o 2 (conhecimentos geométricos);
5. Os temas 1 (conhecimentos numéricos) e 2 (conhecimentos geométricos) foram os mais constantes nas questões objetivas, tendo sido objeto de avaliação em todos os anos;
6. Conhecimentos sobre os demais temas são muito pouco demandados nos exames de seleção, apesar de serem explorados em todas as séries e anos da Educação Básica.

Os gráficos a seguir (Gráfico 7, Gráfico 8 e Gráfico 9) ilustram a distribuição de questões por grupo temático nas três provas do Exame de Acesso realizadas até o momento:

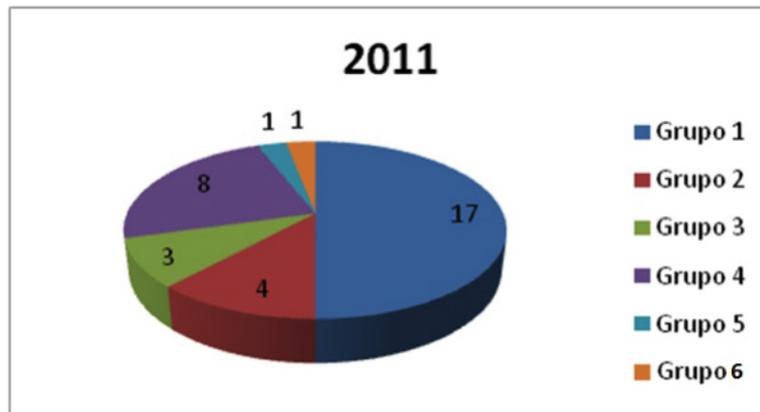


Gráfico 7: Distribuição de questões objetivas por grupos temáticos no Exame de Acesso de 2011

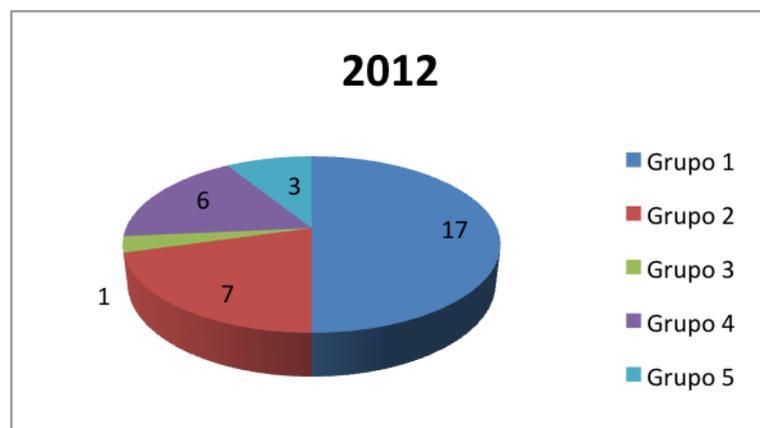


Gráfico 8: Distribuição de questões objetivas por grupos temáticos no Exame de Acesso de 2012

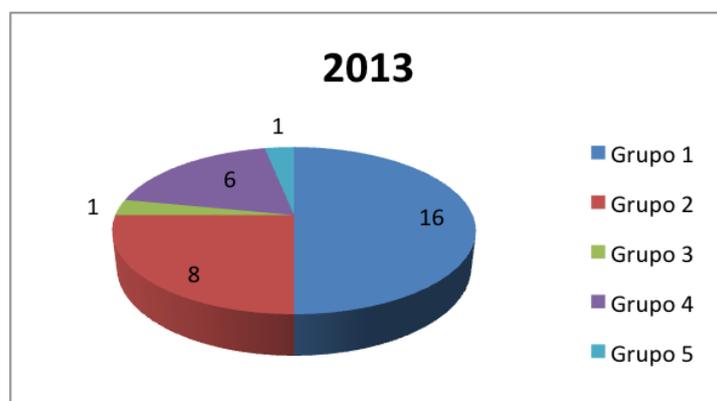


Gráfico 9: Distribuição de questões objetivas por grupos temáticos no Exame de Acesso de 2013

11 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS NAS QUESTÕES OBJETIVAS DOS EXAMES DE ACESSO

Os dados provenientes do Student Response Report, disponibilizados pela SBM, permitiram que calculássemos percentuais de acerto de cada uma das questões objetivas das três provas. Esses dados nos permitem constatar que o grupo temático 1 (conhecimentos numéricos), por ser o mais demandado nas questões de todas as provas, aparece tanto como o que apresenta o maior índice de acertos quanto o que apresenta o maior índice de erros. O grupo temático 4 (conhecimentos algébricos) também aparece, ao mesmo tempo, com alto índice de acerto e com alto índice de erro. Tendo em vista que o tema que mais caracteriza as provas de seleção do PROFMAT é o de conhecimentos numéricos, e que os demais temas são proporcionalmente pouco explorados, não nos parece possível elaborar análises ou conclusões acerca de temas em que os candidatos, de modo geral, têm mais facilidade ou dificuldade. Em outra perspectiva, a associação de uma questão a um determinado tema não informa, necessariamente, acerca da dificuldade da questão, posto que o mesmo tema pode ser abordado com diferentes graus de dificuldade em questões diferentes, o que pode explicar a identificação do mesmo grupo temático (o grupo 1) nas duas extremidades das quadros apresentadas a seguir, que explicitam os percentuais de acertos em todas as questões das provas de seleção nos três anos de oferta do PROFMAT:

Quadro 7: Porcentuais de acerto das questões objetivas das provas de seleção do PROFMAT

2011			2012			2013		
Questão	Grupo	% acertos	Questão	Grupo	% acertos	Questão	Grupo	% acertos
7	3	94	2	1	84	3	1	71
2	1	87	9	1	83	18	1	70
1	1	84	15	1	80	6	3	69
4	1	81	1	1	79	13	2	69
19	1	81	7	1	76	4	1	65
21	1	77	28	4	69	2	2	64
13	4	73	11	1	67	27	1	63
14	1	67	5	5	66	14	4	62
16	1	67	30	1 ou 4	65	30	1	60
8	4	65	4	2	62	12	2	59
22	1	64	24	4	58	17	1	59
5	1	62	6	3	53	1	2	57
25*	6	51	23	1	50	24	4	57
30	2	51	27	5	47	7	1	56
17	4	50	13	2	45	20	2	52
10	1	46	16	2	44	29	1	52
20	1	46	29	2	44	5	1	50
27	2	46	26	4	41	25	4	48
9	1	44	35	1	36	16	4	45
6	2	42	25	1	34	33	1	38
23	5	39	10	4	33	11	4	36
28	1	35	32	2	32	10	1	34
3	1	33	34	1	32	15	1	34
12	2	32	18	1	30	21	1	33

33	1	31	33	1	30	9	1	32
15	3	30	3	1	28	19	2	30
35	3	29	14	4	28	23	1	30
11	4	28	31	5	23	34	2	29
31	4	27	8	2	22	35	2 ou 5	28
18	4	26	19	2	22	8	2	27
26	1	24	17	1	21	32	2 ou 5	26
29	1	19	20	1	21	31	2 ou 5	20
32	4	16	22	1	20	26	4	19
34	4	12	12	1	10	28	5	16
24	(anulada)	0	21	4	7	22	1	13

A percepção dos percentuais de acerto por questão nos conduz à possibilidade de vislumbrar o desempenho geral dos candidatos face aos diferentes grupos temáticos, nas 3 edições do Exame de Acesso. O gráfico apresentado a seguir (Gráfico 10), explicita esta informação e corrobora a ideia de que o grupo temático 3 (Conhecimentos de estatística e probabilidade) foi, de modo geral, o que obteve melhor desempenho dos candidatos, seguido pelo grupo temático 1 (Conhecimentos numéricos) e pelo grupo temático 2 (Conhecimentos geométricos). Por outro lado, os grupos temáticos com relação aos quais os candidatos tiveram mais dificuldade nos três Exames de Acesso foram, respectivamente o 4 (Conhecimentos algébricos) e o 5 (Conhecimentos algébricos/geométricos).

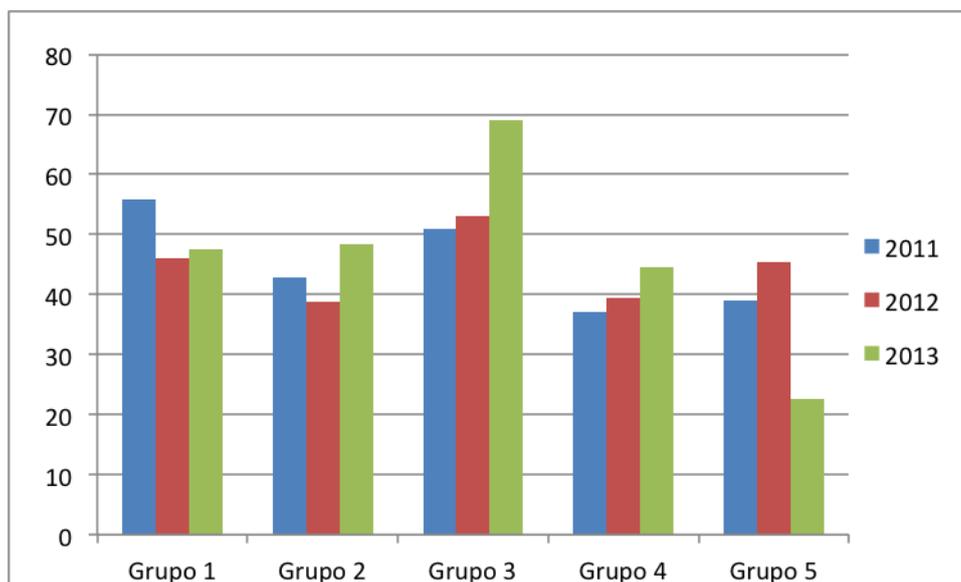


Gráfico 10: Desempenho nos grupos temáticos nas questões objetivas (2011 a 2013)

Outro aspecto importante a ser evidenciado é que esse conjunto de grupos temáticos, abordado nas questões das provas de seleção para o PROFMAT, é especialmente voltado para o fortalecimento da atuação docente dos professores das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio, os quais são licenciados ou bacharéis em Matemática e áreas afins. Neste sentido, não tem procedência a crítica, comumente endereçada ao programa, de que o mesmo exclui o professor das séries iniciais do ensino fundamental, isto é, o pedagogo, justamente por não abordar conteúdos específicos para a formação continuada desses profissionais. Ora, o pedagogo é responsável pela

iniciação da criança pequena, inserida na pré-escola, e da criança de 6 a 9 anos, inserida nas séries iniciais do ensino fundamental, na abordagem de diferentes linguagens formais, como a Matemática, a Língua Portuguesa, as Ciências Químicas, Físicas e Biológicas e as Ciências Sociais. Sua formação é pautada por elementos conceituais da psicologia do desenvolvimento, da alfabetização, da didática geral e das didáticas específicas dessas disciplinas, conteúdo que foge do escopo do PROFMAT. Para atender a este público, cuja atuação é de fundamental importância e tem repercussões em toda a vida escolar e acadêmica futura de seus alunos, seria preciso que se envidem esforços em um programa de formação com as especificidades requeridas para a requalificação de profissionais com este perfil.

A este respeito, reunimos um grupo de 10 educadores matemáticos em uma sessão de grupo focal, a fim de se coletar verbalizações e posicionamentos acerca do PROFMAT. Eis os 5 conjuntos de verbalizações que obtivemos:

1. O PROFMAT não foi concebido para atender aos professores do início da escolarização, o que não consiste em um problema, mas que indica uma lacuna que precisa ser preenchida;
2. O PROFMAT tem um formato adequado no que se refere aos seus objetivos, que é o de aprofundar conhecimentos em Matemática junto a professores de Matemática;
3. Para não suscitar críticas indevidas, os editais do PROFMAT deveriam deixar claro que o curso é destinado a professores das séries finais do ensino fundamental e do ensino médio;
4. O formato do PROFMAT deveria inspirar a criação de um projeto semelhante exclusivamente voltado para o aperfeiçoamento didático de pedagogos, com forte ênfase em Matemática, em Português e em Ciências;
5. O PROFMAT tem um formato inovador, suscetível de produzir resultados bastante positivos a médio e longo prazos.

12 AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS PARA O RESULTADO FINAL DOS EXAMES DE ACESSO

As questões discursivas das três provas do exame de acesso ao PROFMAT, realizadas nos anos de 2011, 2012 e 2013, tiveram a seguinte configuração (Quadro 8), de acordo com a classificação em grupos temáticos apresentada no item 10:

Quadro 8: Classificação temática das questões discursivas dos anos de 2011 a 2013

Questões discursivas	2011	2012	2013
1	1	4	1
2	1	2	4
3	2	1	2

Tivemos, portanto, um primeiro conjunto de questões discursivas (em 2011) com foco maior no Grupo 1 (conhecimentos numéricos) e menor no Grupo 2 (conhecimentos geométricos) e, nos anos posteriores (2012 e 2013), provas com foco homogêneo nos Grupos 1, 2 e 4 (conhecimentos numéricos, conhecimentos geométricos e conhecimentos algébricos).

Conforme a os percentuais de acerto nas questões objetivas apresentado anteriormente (Quadro 7, página 29) os candidatos, de modo geral, tiveram desempenhos semelhantes face aos Grupos 1 e 2 e desempenhos superiores face ao Grupo 3. É de se supor, portanto, que o desempenho geral nos anos de 2012 e 2013, na parte discursiva da prova, tenha sido superior, como também o apontamos antes, por meio da indicação do desempenho nos grupos temáticos nas questões objetivas das três provas do Exame de Acesso (Gráfico 10, página 31).

Com relação à avaliação da relevância das questões subjetivas para o resultado final do Exame de Acesso, foi aplicado o seguinte método:

Passo 1: Levantamento da lista dos candidatos classificados em cada polo, de acordo com as normas do edital: 80% das vagas vão para os candidatos da rede pública com melhor nota total e 20% das vagas vão para os candidatos da demanda social com melhor nota total, exceto para o ano de 2011, no qual não houve distinção entre escola pública e demanda social;

Passo 2: Levantamento da lista dos candidatos que seriam classificados em cada polo se fosse glosada a nota das questões subjetivas;

Passo 3: Cálculo da concordância das listas obtidas no item 1 e no item 2 (número e percentagem), em cada polo e também no conjunto da rede (quanto maior a concordância, menor a importância da prova subjetiva).

Ora, se a parte subjetiva dos Exames de Acesso não estivesse afetando o resultado, os nomes dos candidatos seriam os mesmos em ambas as listas. Mas não foi isso o que aconteceu. Nos anos de 2011, 2012 e 2013, houve uma diferença entre as duas listas geradas de 20,72, 22,98 e 29,98%, respectivamente, nos levando a concluir que a presença da prova subjetiva causa pouco impacto na seleção para o PROFMAT (Quadro 9).

Quadro 9: Indicação da relevância das questões discursivas sobre o resultado final dos Exames de acesso

Ano	Total de vagas	Concordância	% de concordância
2011	1.192	945	79,28
2012	1.575	1.213	77,02
2013	1.570	1.115	71,02

Os resultados dessa avaliação por polos (Anexo 78, Anexo 79 e Anexo 80) indicam que, em todos os anos, há uma pequena concentração de polos das regiões sudeste e sul com percentuais de concordância maiores, isto é, com menor impacto da parte discursiva sobre o resultado final do Exame de Acesso. Todavia, muitos polos dessas mesmas regiões apresentam percentuais de concordância menores, apontando a situação inversa, ou seja, com maior impacto da parte discursiva sobre o resultado final do Exame

de Acesso. É importante frisar que, de modo geral, nos três anos considerados e todos os polos analisados, o percentual de concordância é bastante significativo o que reforça a conclusão de que a parte discursiva dos Exames de Acesso não tem grande relevância na seleção dos candidatos.

Proporcionalmente, a parte discursiva do Exame de acesso teve maior impacto negativo junto aos candidatos dos estados da região Norte, onde se encontram os maiores percentuais de notas zero nesta parte da prova, em todos os anos da série (Anexo 81). Na prova do ano de 2011, a parte discursiva teve 2 questões sobre conhecimentos numéricos e 1 questão sobre conhecimentos geométricos (Quadro 8, página 32). Nesse ano, o número de notas zero foi bastante superior ao dos demais anos, o que pode sinalizar que as questões discursivas foram mais difíceis nesse ano. Nos Exames de Acesso dos dois anos seguintes (2012 e 2013), a parte discursiva teve 1 questão sobre conhecimentos numéricos, 1 questão sobre conhecimentos geométricos e 1 questão sobre conhecimentos algébricos. Nesses dois anos, o desempenho geral nesta parte da prova foi o mais elevado e o percentual de notas zeros foi, em média, de 15%. Nesse quesito, o estado em que os candidatos apresentaram melhor desempenho foi o Rio de Janeiro, em todos os anos. Aliás, todos os estados da região Sudeste sempre apresentaram, de modo geral, os melhores índices de acerto nas questões subjetivas. O gráfico apresentado a seguir permite a visualização da evolução percentual de notas zero nas questões discursivas por região (Gráfico 11):

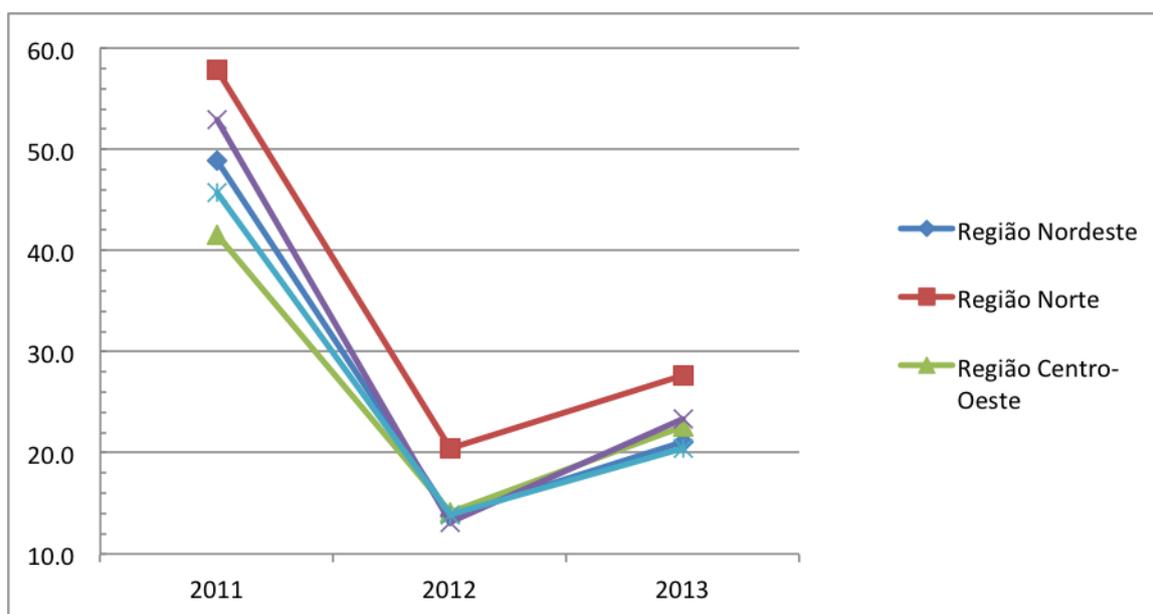


Gráfico 11: Evolução de notas zero nas questões discursivas por região (2011 a 2013)

Em 2011, os polos com maior número de candidatos com notas zero (com mais de 50%) estavam localizados no Norte do país (Anexo 82). Em 2012, o percentual geral de notas zero na parte discursiva foi de apenas 13%. Nesse ano, embora o polo “campeão” tenha sido da Região Norte (Universidade Federal de Roraima), não há uma concentração regional em número de notas zero. O segundo colocado é um polo da Região Centro-Oeste e o terceiro colocado é o polo da Região Sul (Anexo 82). Finalmente, em 2013, a média geral foi de 20% e os três polos que se destacam são da Região Norte (Anexo 83). Já com relação aos polos com melhor desempenho na parte discursiva, isto

é com menor número de notas zero, houve uma concentração de instituições da Região Sudeste nos três anos da série.

13 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR CUJOS EGRESSOS APRESENTAM MAIOR NÚMERO DE ZEROS NA PARTE DISCURSIVA DOS EXAMES DE ACESSO DE 2011 A 2013

A identificação das instituições cujos egressos tiveram mais dificuldade nas questões discursivas é um indicador interessante acerca da qualidade da formação inicial fornecida por estas IES. Embora o levantamento desta informação nos anos de 2011, 2012 e 2013 não revele nenhuma polarização estadual ou regional, é possível identificar algumas IES proeminentes ou recorrentes em termos de percentuais elevados de notas zero obtidas por seus egressos na parte discursiva do Exame de Acesso (não foram consideradas instituições com menos de 20 candidatos). Por exemplo, no ano de 2011 (Anexo 85), 20 egressos da Faculdade de Ciências Educacionais, da cidade de Valença, na Bahia, candidataram-se ao PROFMAT. Desses, 19 obtiveram nota zero na prova discursiva (95%), o que consiste em um resultado bastante alarmante. Nesse mesmo ano, mais de 50% de candidatos egressos de instituições como a Universidade Federal de Santa Catarina, a Universidade Católica de Brasília, a Universidade Federal do Amazonas e a Universidade Católica de Pelotas, dentre outras, também tiraram nota zero nas questões discursivas da prova de seleção. Por outro lado, a IES cujos egressos tiveram melhor desempenho na parte discursiva do Exame de Acesso foi a Universidade de São Paulo (apenas 8,7% de notas zero), seguida da Universidade Estadual de Campinas (10,53% de notas zero). É importante evidenciar que esse percentual foi superior a 20% no caso de todas as demais IES cujos egressos candidataram-se ao Mestrado Profissional no ano de 2011.

No ano de 2012 (Anexo 86), já é possível identificar algumas instituições recorrentes nesse quesito, como a Faculdade de Formação de Professores de Goiânia (81,58% em 2011 e 39,29% em 2012), O Centro Universitário de Várzea Grande (76% em 2011 e 36,67% em 2012) e a Universidade Paranaense (60,47% em 2011 e 31,03% em 2012), dentre outras. Nesse ano, em que se nota uma concentração de IES da Região Norte cujos egressos não tiveram bom desempenho na parte discursiva do Exame de Acesso, um número significativo de instituições apresenta menos de 10% nesse quesito. Sobressaem-se a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, a Universidade de São Paulo, a Universidade Estadual de Campinas, a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade Gama Filho, com 0% de notas zero na parte discursiva, obtidas por seus egressos. Todavia, esta última teve um índice de 33,33% no ano anterior.

Em 2013 (Anexo 87), ano em que o percentual de zeros na prova discursiva foi mais contundente dentre os candidatos egressos do Centro Universitário Univag, de Mato Grosso (52,63%), também se nota uma concentração de IES da Região Norte entre as que se apresentam maiores percentuais de egressos com notas zero nas questões discursivas do Exame de Acesso. Por outro lado, são, sobretudo, IES da Região Sudeste que se destacam dentre aquelas cujos egressos obtiveram melhor desempenho em tais questões, sobretudo do Estado do Rio de Janeiro. Aliás, é interessante observar que, nesse ano, candidatos egressos de IES desse estado obtiveram, de modo geral, maior êxito nas questões discursivas.

14 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS EM FUNÇÃO DO TEMPO DE CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO

Em todos os anos de funcionamento do PROFMAT, a maior parte dos candidatos tem até 14 anos de conclusão da graduação (cerca de 85%). Esses não são, no entanto, os candidatos que apresentam o melhor desempenho nas provas. Embora o PROFMAT pareça interessar menos aos candidatos mais experientes, como revelam os dados sobre desempenho por faixas etárias (Anexo 46), são esses os que obtêm melhor desempenho nas provas. Os candidatos com mais de 34 anos de conclusão da graduação são os que obtêm as maiores notas médias nos anos de 2011 e 2012 (49 em 2011, 46 em 2012). No ano de 2013, este grupo teve uma boa média (35), mas não a melhor, que ficou com o grupo dos candidatos com 5 a 9 anos de conclusão da graduação (Gráfico 12).

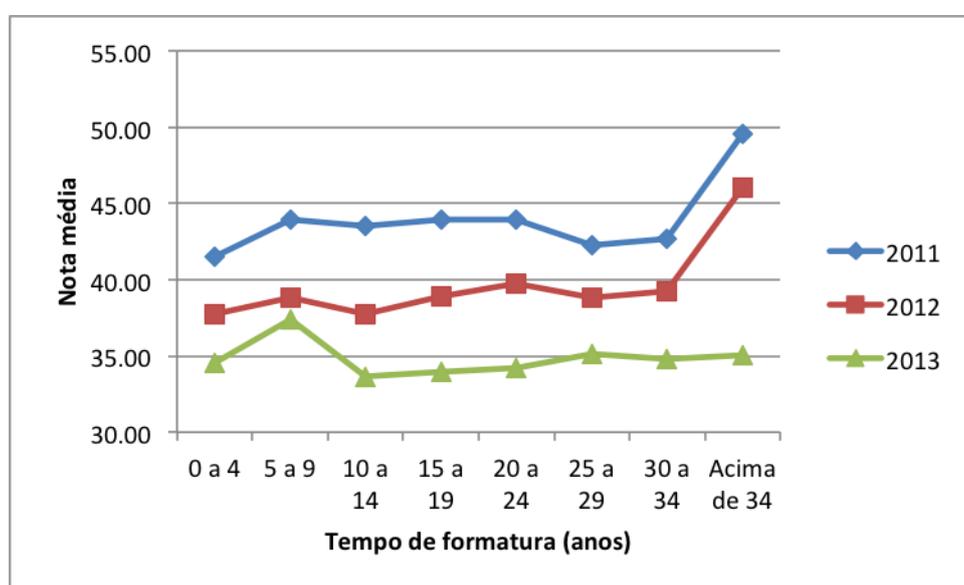


Gráfico 12: Relação entre notas médias e tempo de formatura

Se analisarmos os quadros que indicam os desempenhos excepcionais por tempo de formatura (Anexo 26), podemos constatar que a formação inicial recebida pelos mesmos não é homogênea em todo o território nacional, posto que os mesmos grupos de candidatos, considerado o tempo de formatura, se situa ao mesmo tempo nos desempenhos excepcionais positivos (notas maiores ou iguais a 80) ou negativos (notas menores ou iguais a 20). É interessante observar que os candidatos com menor tempo de formatura (0 a 4 anos) concentram as notas mais baixas. Com efeito, há um grande grupo de candidatos, de modo geral, apresentando baixo desempenho, pouco importa o tempo decorrido desde sua formatura. Esse quadro revela a penúria da formação inicial em Matemática e a falta de formação continuada para reforçar a qualificação dos quadros em exercício, lacuna suscetível de ser preenchida pelo PROFMAT.

15 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS EM FUNÇÃO DE ÁREA DE GRADUAÇÃO

Em todos os três processos de seleção de alunos para o PROFMAT, os candidatos que obtiveram melhor desempenho nos exames de seleção eram, em sua maioria, provenientes das Engenharias, embora a maior parte dos candidatos fosse da área de Matemática, os quais aparecem concentrados em 13º em 2011, 8º em 2012 e 6º lugar em 2013 (Anexo 29, Anexo 30 e Anexo 31). O gráfico apresentado a seguir permite a visualização comparativa dos percentuais de candidatos por área e por ano (Gráfico 13).

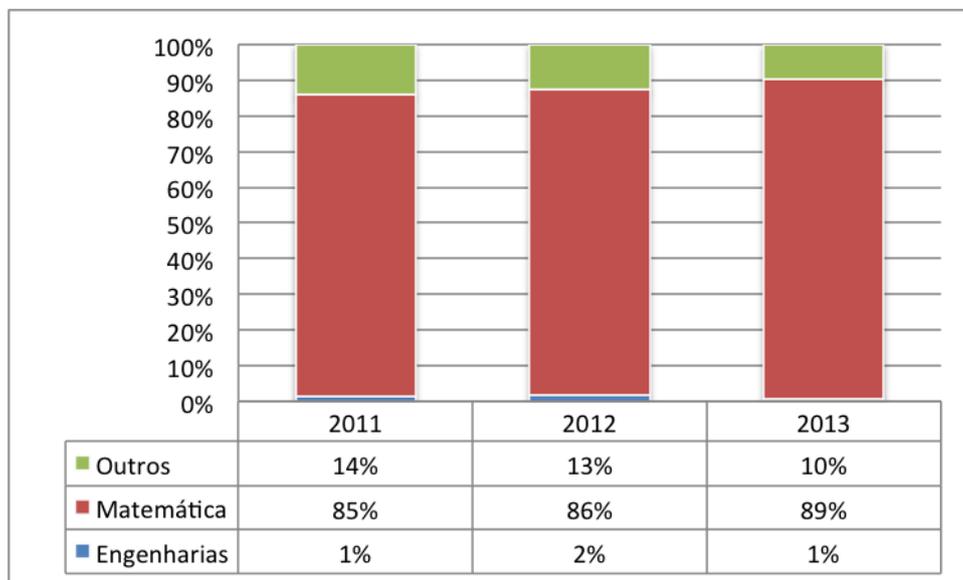


Gráfico 13: Áreas de formação dos candidatos ao PROFMAT (2011 a 2013)

No primeiro ano do programa, dos 20.067 candidatos, 15.257 se apresentaram para fazer o Exame de Acesso, dos quais 1.192 ocuparam as vagas oferecidas (Esse número corresponde à quantidade de vagas preenchidas. Segundo a nomenclatura adotada pelo PROFMAT, 10.655 candidatos foram “aprovados” no concurso de 2011). Uma análise do desempenho médio dos concorrentes na prova situa os melhores desempenhos entre os candidatos Engenheiros (1%), seguidos pelos candidatos Matemáticos (86%) e pelos candidatos de outras áreas (13%).

Já em 2012, dos 20.642 candidatos, 16.345 fizeram o Exame de Acesso, 11.118 foram aprovados e 1.575 ocuparam as vagas oferecidas. Uma análise do desempenho médio dos concorrentes na prova de 2012 aponta o mesmo cenário do ano anterior: melhores desempenhos médios entre os candidatos Engenheiros (2%), seguidos pelos candidatos Matemáticos (86%) e pelos candidatos de outras áreas (13%).

Por fim, em 2013, ano em que houve 15.629 candidatos, 9.054 fizeram o Exame de Acesso. Dois fatores contribuíram para que apenas 4.142 fossem aprovados no Exame de Acesso: um menor número de inscritos e uma maior abstenção no exame nacional. Desse total, os primeiros 1.570 ingressaram no curso. O desempenho médio dos concorrentes mantém-se o mesmo dos anos anteriores, ou seja, os melhores desempenhos permanecem entre os candidatos Engenheiros (1%), seguidos pelos Matemáticos (89%) e pelos candidatos de outras áreas (10%).

O gráfico seguinte (Gráfico 14) mostra que as médias obtidas pelos candidatos provenientes das Engenharias são sempre mais elevadas em todos os anos, embora ve-

nam diminuindo ano após ano, assim como as médias obtidas pelos candidatos das demais áreas.

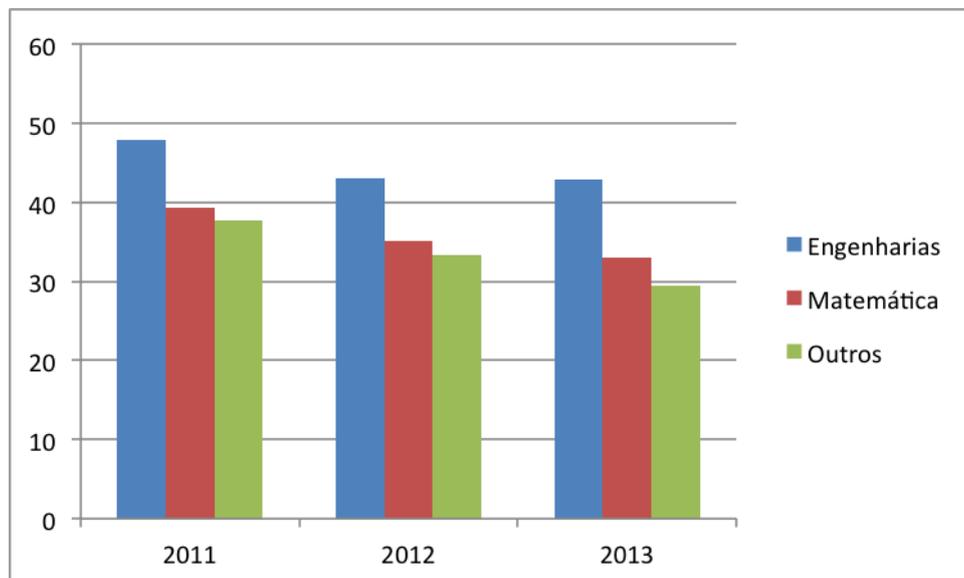


Gráfico 14: Evolução das notas médias por área de formação (2011 a 2013)

16 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS EM FUNÇÃO DE GÊNERO

Em todos os anos da série, cerca de 2/5 das candidaturas ao PROFMAT foi de professoras (44% em 2011; 42% em 2012 e 40% em 2013), conforme os dados apresentados sobre a participação de candidatas por polo (Anexo 35, Anexo 36 e Anexo 37). Os polos que concentram o maior número de candidatas (Anexo 35, Anexo 36 e Anexo 37), todos os anos considerados, foram os da Universidade Federal de Santa Maria/Santa Maria (RS), Universidade Estadual do Norte Fluminense/Campos (RJ), Universidade Federal do Rio Grande/Rio Grande (RS), Universidade Estadual de Maringá/Maringá (PR) e Universidade Federal do Paraná/Pato Branco (PR).

Já entre cinco polos campeões em termos de aprovação feminina nos exames de seleção do PROFMAT, importa assinalar o destaque daquele da Universidade Federal de Santa Maria/Santa Maria (PR) que lidera o ranking em 2011 e 2012, com, respectivamente, 70% e 72% do total de candidatas aprovadas, e que aparece em segundo lugar em 2013, com 68% das candidatas aprovadas.

O gráfico apresentado a seguir (Gráfico 15) permite a visualização da presença feminina dentre os candidatos aprovados, nos três exames de seleção:

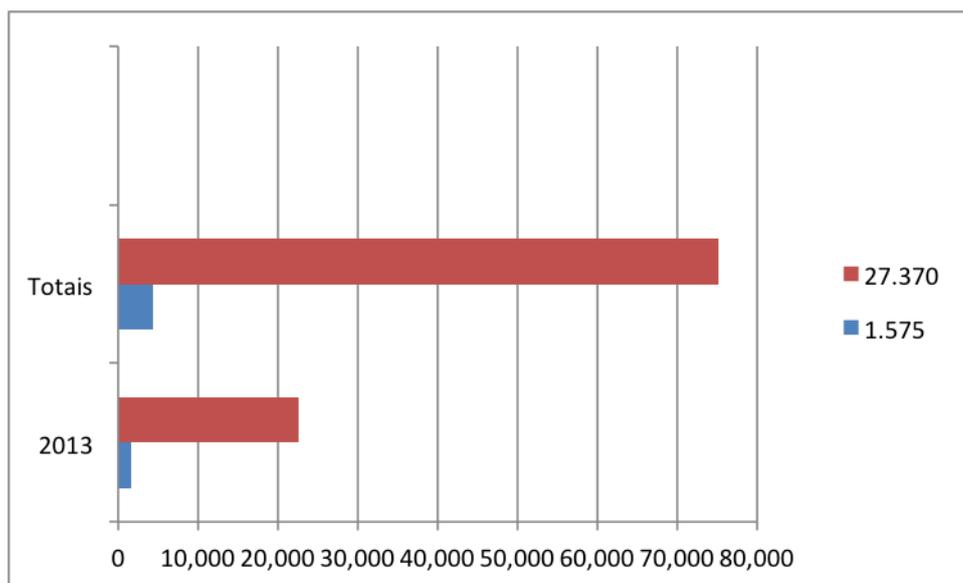


Gráfico 15: Aprovação por gênero

Com relação ao desempenho feminino nas provas de 2011, a média de notas das candidatas foi de 37,3, enquanto que a média das notas dos candidatos foi de 46,7. Em 2012, a média de notas femininas foi de 33 e a masculina de 41. Por fim, em 2013, a nota média feminina foi de 31 e a nota média masculina foi de 37.

17 ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS CANDIDATOS EM FUNÇÃO DE FAIXA ETÁRIA

Desde o início do PROFMAT, a maior parte dos candidatos situa-se na faixa etária entre 23 e 42 anos, com uma concentração maior de candidatos mais jovens (entre 23 e 32 anos), isto é, com formação inicial mais recente e no início da carreira docente. O gráfico apresentado a seguir (Gráfico 16) permite uma visualização do desempenho dos candidatos ao PROFMAT, em todos os anos, em função de grupos etários, definidos em intervalos de 5 anos. Aí está claramente indicado o grupo etário com maior desempenho, desempenho esse que, de modo uniforme, vai decaindo de forma diretamente proporcional ao avanço das faixas etárias.

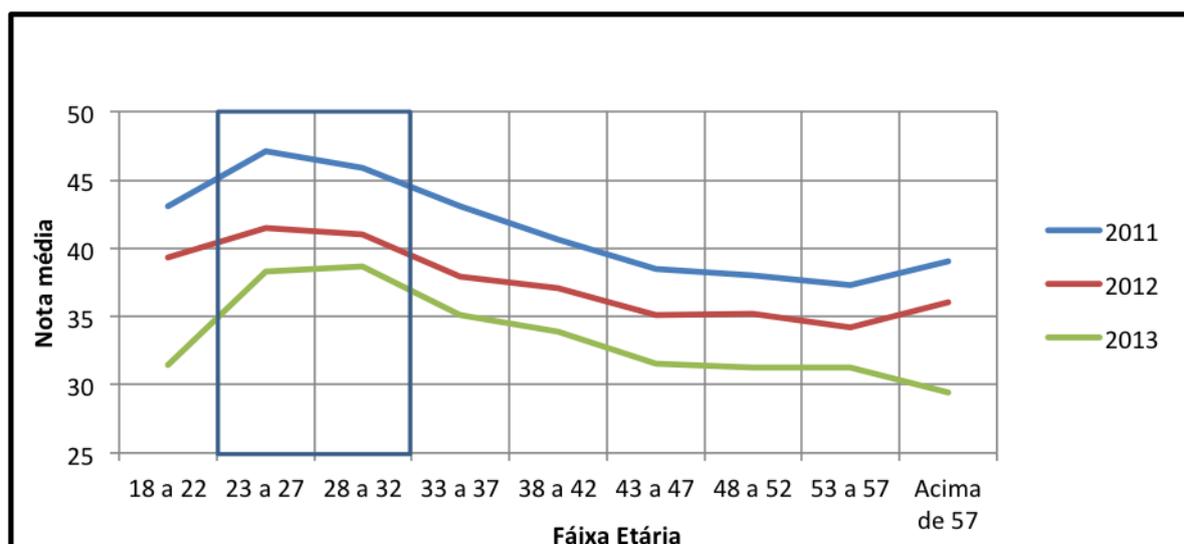


Gráfico 16: Desempenho em função da faixa etária

É interessante observar que o exame de acesso de 2013 foi distinto dos demais, com um número maior de questões do Grupo 2 (conhecimentos geométricos) como se pode constatar na seção 6 deste relatório. Esta pode ser considerada uma hipótese para o baixo desempenho geral no ano de 2013. Apesar disso, o mesmo grupo etário (23 a 32 anos) sobressai-se com as melhores notas também em 2013, havendo uma leve queda no desempenho dos candidatos com mais de 57 anos.

18 ANÁLISE DE GRUPAMENTOS DE CANDIDATOS COM DESEMPENHO EXCEPCIONAL COM RELAÇÃO À MÉDIA NACIONAL, COM NOTAS MAIORES OU IGUAIS A 90 E A 80 E COM NOTAS MENORES OU IGUAIS A 20 E A 10

Considerados os 3 anos de seleção para ingresso no PROFMAT, a região onde se concentram os candidatos que obtiveram maiores notas (maiores ou iguais a 80) é a Sudeste (55% em 2011, 59% em 2012 e 57% em 2013). Já os candidatos que obtiveram as piores notas (menores ou iguais a 20) concentram-se na região Nordeste nos anos de 2011 (36%) e 2012 (37%) e na região Sudeste em 2013 (36%).

O estado campeão de desempenhos acima da média (notas acima de 90) é o Rio de Janeiro em todos os anos (Anexo 60), com 73 candidatos em 2011 (20%), 27 candidatos em 2012 (34%) e 3 candidatos em 2013 (27%), ano em que o exame apresentou maior grau de dificuldade. Os estados com menor número de desempenhos acima da média foram Sergipe em 2011 (0,4%), Rio Grande do Sul em 2012 (1,3%) e Minas Gerais em 2013 (9,1%). Nos anos de 2011 e 2012, o polo com candidatos com melhor desempenho foi o do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA). Em 2013, o polo do IMPA ficou em terceiro lugar (Anexo 61, Anexo 62 e Anexo 63).

19 ANÁLISE DE POSICIONAMENTOS DE CANDIDATOS SOBRE O PROCESSO DE CANDIDATURA (DIVULGAÇÃO, MOTIVAÇÃO, INSCRIÇÃO, ACOLHIMENTO, EDITAIS, PROVAS DE SELEÇÃO)

Para fins da análise qualitativa do processo seletivo, foram consultados 1.920 candidatos de todos os anos do PROFMAT, por meio de um questionário enviado a seus endereços eletrônicos. Dos 504 candidatos que responderam (26% dos consultados), 329 fizeram o Exame de Acesso em 2011, 308 em 2012 e 187 em 2013 (Gráfico 17). Muitos respondentes se candidataram ao PROFMAT mais de uma vez, razão pela qual a soma dos percentuais é superior a 100%. Para fins de composição da amostragem, foram enviados, de maneira aleatória, 10 e-mails para candidatos de cada polo participante do PROFMAT.

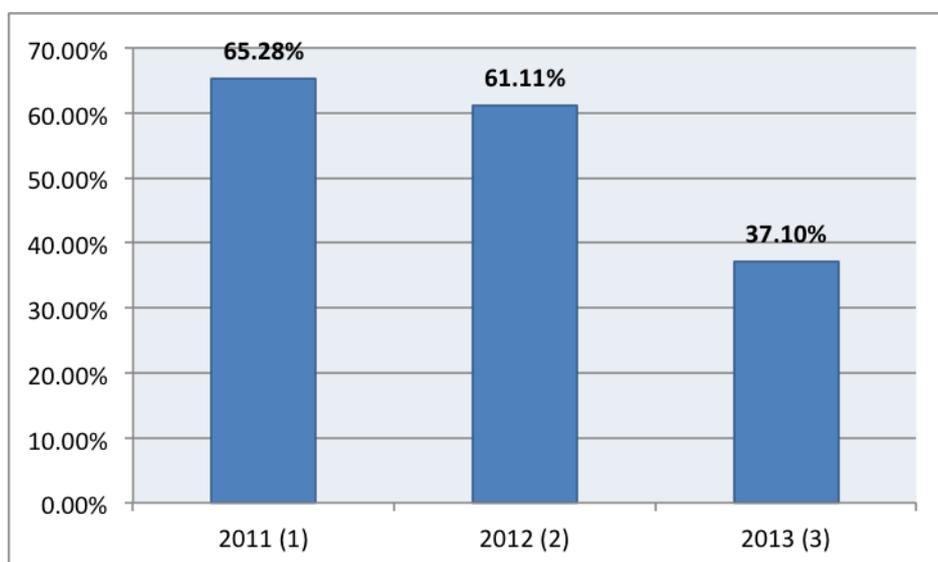


Gráfico 17: Percentuais de respondentes à pesquisa qualitativa

A maioria dos respondentes candidatou-se em polos da região Sudeste, seguidos por respondentes que se candidataram em polos das regiões Nordeste, Sul, Centro Oeste e Norte (Anexo 88). Do total, 63,49% são do sexo masculino e 36,51% do sexo feminino. Escolhidos aleatoriamente, 92% deles tem formação em Matemática e cerca de 60% concluiu a graduação há menos de 9 anos. Com relação à faixa etária, a maioria dos respondentes situa-se entre 33 a 37 anos de idade. Dados de identificação dos respondentes à pesquisa qualitativa encontram-se nos anexos (Anexo 89). Eis a seguir uma série de gráficos que explicitam os posicionamentos desses respondentes em resposta às questões que lhes foram propostas (em todas as questões era possível indicar mais de uma alternativa).

Questão 7: Como tomou conhecimento do PROFMAT?

A maioria dos respondentes tomou conhecimento do programa por meio da Internet, o que, ao mesmo tempo enfatiza o largo alcance da divulgação feita por esse

meio de comunicação e indica necessidade de investimento em divulgação nos demais meios, principalmente audiovisuais, como indica o gráfico a seguir.

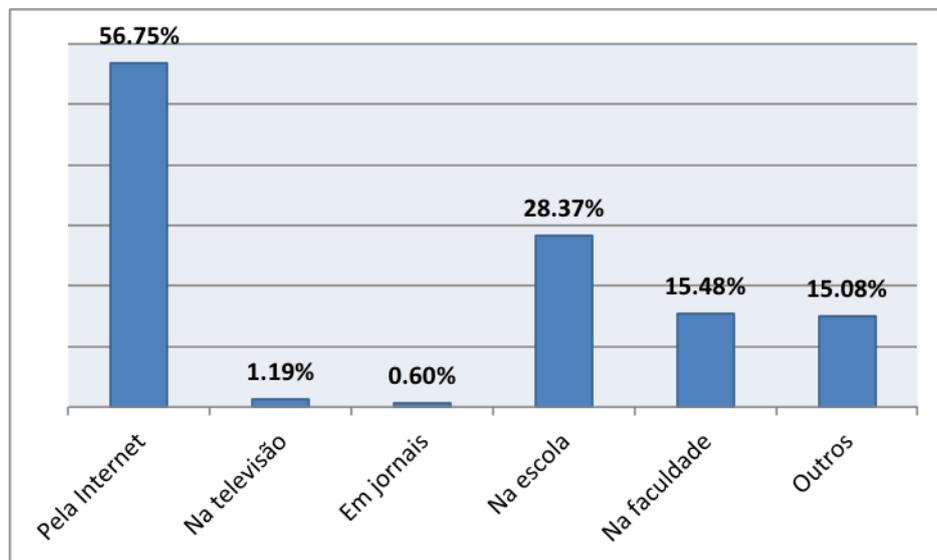


Gráfico 18: Como tomou conhecimento do PROFMAT?

Questão 8: O que o motivou a candidatar-se ao PROFMAT?

A melhoria salarial aparece como o segundo fator motivador de candidaturas ao PROFMAT. É bastante interessante pontuar que uma maioria significativa de respondentes apontou como motivação o aumento de conhecimentos, o que revela uma forte preocupação com a formação continuada e com a melhoria efetiva da atuação docente.

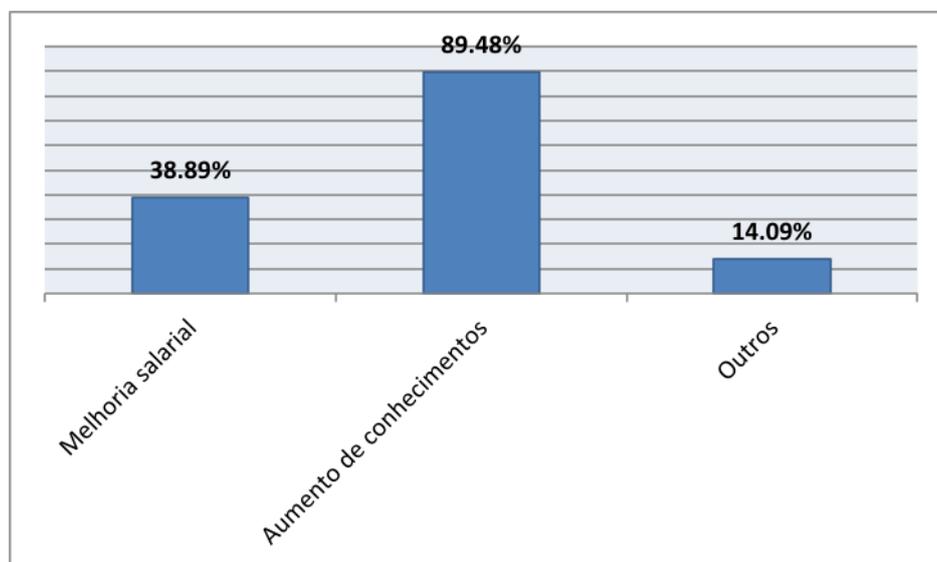


Gráfico 19: O que o motivou a candidatar-se ao PROFMAT?

Questão 9: Como avalia o acolhimento no polo para se inscrever e para o exame nacional?

A maioria dos respondentes (95,8%) declarou ter recebido um excelente/bom acolhimento nos polos, indicando que a preparação, nos polos, para a inscrição e a realização do exame nacional do PROFMAT, obteve sucesso e foi reconhecidamente positiva pelos respondentes.

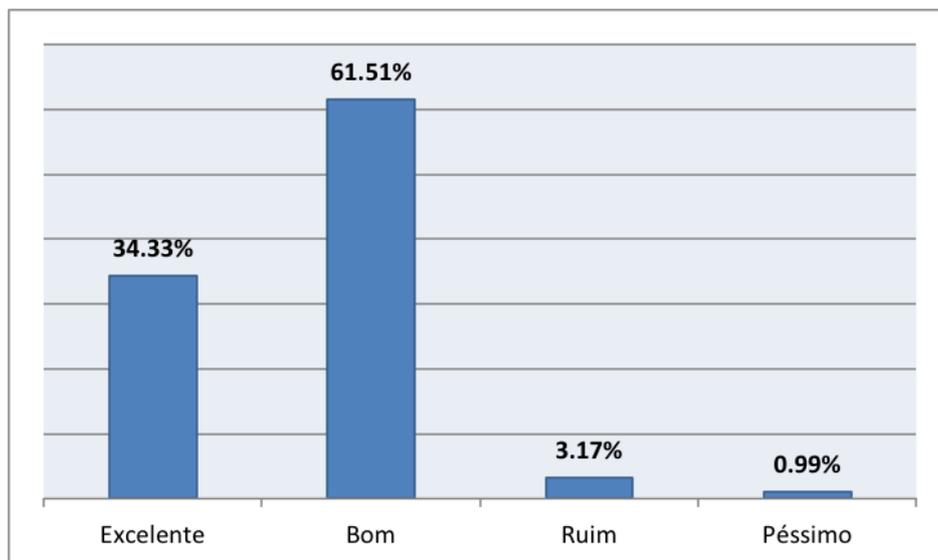


Gráfico 20: Como avalia o acolhimento no polo para se inscrever e para o exame nacional?

Questão 10: Como você avalia a relevância dos temas previstos no edital para fins de elaboração do exame nacional?

A formatação geral das provas nos anos de 2011, 2012 e 2013 foi avaliada como muito pertinente (27%) e pertinente (67%), o que indica que os professores em exercício perceberam, efetivamente, nos Exames de Acesso, ligações com os conteúdos abordados em sala de aula.

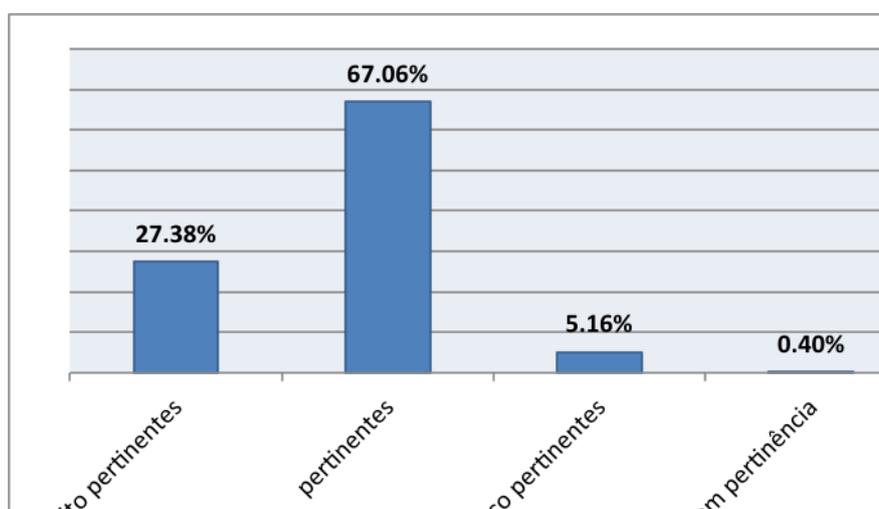


Gráfico 21: Como você avalia a relevância dos temas previstos no edital para fins de elaboração do exame nacional?

Questão 11: Como você avalia a redação do edital?

Os editais de chamada de candidaturas para o PROFMAT foram avaliados como excelentes (24%) e bons (74%), o que também corrobora as respostas dadas à questão anterior.

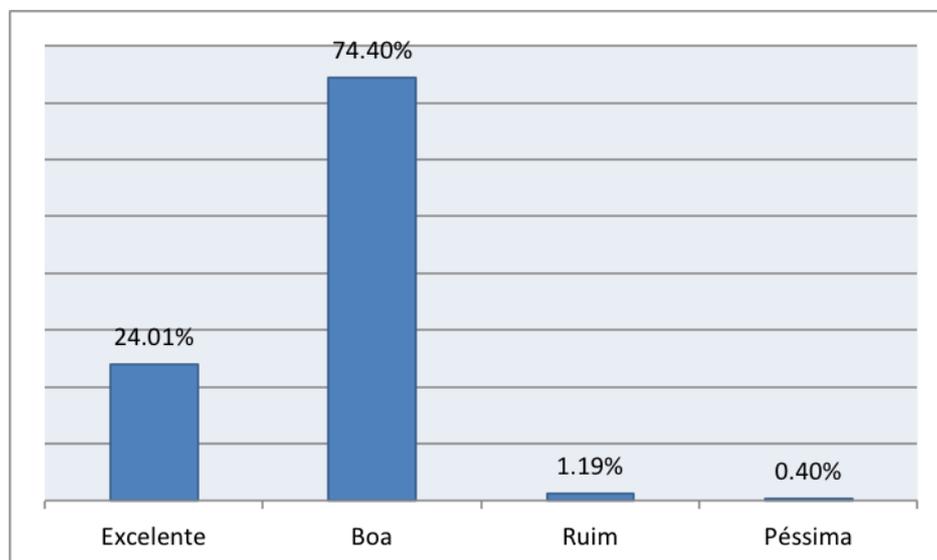


Gráfico 22: Como você avalia a redação do edital?

Questão 12: Como você avalia o site (sítio) do PROFMAT na Internet?

Além da boa avaliação feita para o edital do PROFMAT, outro importante meio de comunicação com os candidatos, o sítio do programa na Internet, recebeu também uma avaliação muito boa por parte dos consultados.

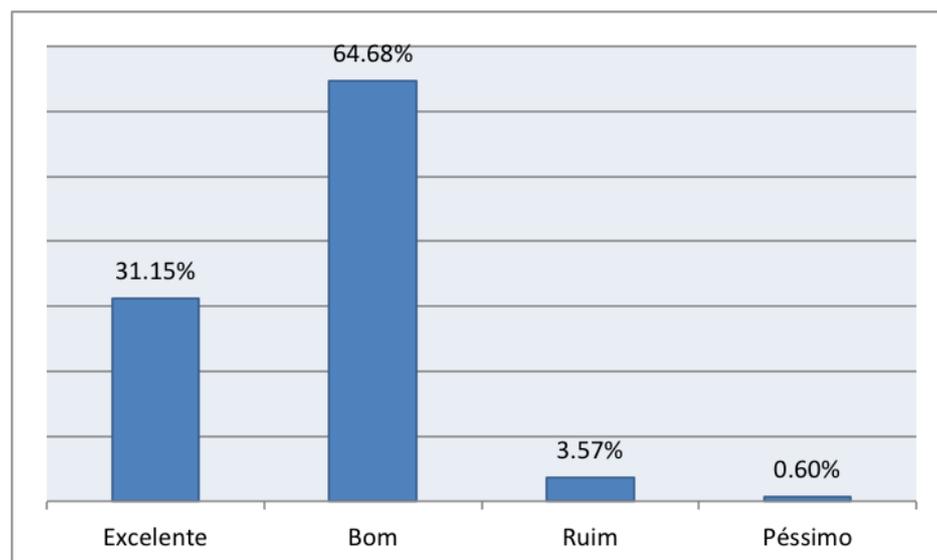


Gráfico 23: Como você avalia o site (sítio) do PROFMAT na Internet?

Questão 13: Como você avalia a prova do exame nacional para o PROFMAT?

Por fim, a avaliação da prova do Exame de Acesso revela seu muito bom acolhimento por parte dos concorrentes, o que corrobora alguns itens anteriores que analisaram a pertinência das questões e a relevância dos temas abordados nas provas.

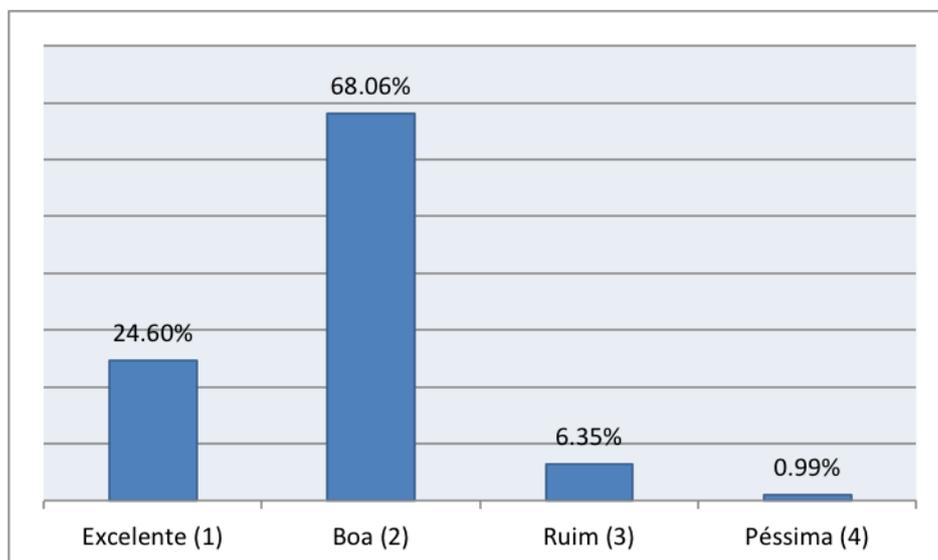


Gráfico 24: Como você avalia a prova do exame nacional do PROFMAT?

20 E OS CLASSIFICADOS?

Embora não seja do escopo deste trabalho a análise do perfil dos classificados nos exames de acesso ao PROFMAT, isto é daqueles que, efetivamente, têm acesso ao curso, mas apenas daqueles que se candidataram ao mestrado profissionalizante, tema sobre o qual nos detivemos mais amiúde, estimamos que seja interessante vislumbrar o perfil desses que constituíram ou constituem o corpo discente efetivo do curso. Com esse objetivo, produzimos uma série de quadros que nos informam, dentre outros aspectos, os seguintes:

1. Em todos os anos, o maior contingente de classificados é da área da Matemática (cerca de 90%), seguidos por graduados de áreas outras (não informadas), por Físicos e por Engenheiros (Anexo 91);
2. No que se refere ao tempo decorrido desde a graduação, a maioria dos candidatos classificados estão situados dentre aqueles que têm entre 5 e 9 anos de formados (Anexo 92). Da mesma forma, as notas mais elevadas foram obtidas pelos classificados com o mesmo tempo decorrido desde sua graduação (Anexo 97);
3. A maioria dos aprovados se situa na faixa etária entre 23 a 27 anos em todos os anos da série pesquisada, faixa etária em que se situam também, e sempre de modo geral, os melhores desempenhos (Anexo 93). Mais especificamente, os desempenhos excepcionais com notas maiores ou iguais a 80 foram os dos classificados da faixa etária dos 28 aos 32 anos (Anexo 96);

4. Com relação ao gênero dos classificados, a maioria desses é do sexo masculino em todos os anos, sendo que as mulheres ficam na casa dos 20% em todos os anos, atingindo os 26% em 2013 (Anexo 94). As melhores notas também ficam com os classificados do sexo masculino (Anexo 98)

Para finalizar esse texto, que buscou explicitar o perfil dos candidatos ao PROFMAT nos anos de 2011, 2012 e 2013, elaboramos algumas considerações conclusivas, apresentados no tópico seguinte.

21 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de análise de dados desenvolvido nesse documento permitiu que fosse delineado um cenário geral sobre o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, o PROFMAT, que vem sendo ofertado no país, desde seu início em 2011 até o ano de 2013. Uma característica apresentada pelo PROFMAT é o fato de que, embora oferecido em todas as regiões do país, o seja de forma desequilibrada, posto que localidades apresentando grandes carências na capacitação de professores de Matemática, como o Norte e o Nordeste do país, são ainda pouco atendidos em número de polos, estando estes concentrados nas capitais dos estados. O programa conta atualmente com 60 Instituições de Ensino Superior (IES) e 79 polos, sendo 8 IES e 8 polos na Região Norte; 18 IES e 25 polos na Região Nordeste; 6 IES e 11 polos na Região Centro-Oeste; 18 IES e 25 polos na Região Sudeste e 8 IES e 9 polos na Região Sul. A Região Sudeste, que tem o maior número de polos, é também a que apresenta o maior número de candidatos ao longo dos 3 anos (33%), seguida das Regiões Nordeste (32%), Norte e Centro-Oeste (12%) e Sul (10%). Em seu primeiro ano de funcionamento, o programa foi articulado em torno de 49 IES e de 54 polos, localizados em todo o território nacional, sendo 6 IES e 6 polos na Região Norte; 15 IES e 19 polos na Região Nordeste; 5 IES e 6 polos na Região Centro-Oeste; 16 IES e 16 polos na Região Sudeste e 7 IES e 7 polos na Região Sul. Já em 2012, o programa foi oferecido por 57 IES e 67 polos, assim distribuídos: 8 IES e 8 polos na Região Norte; 17 IES e 18 polos na Região Nordeste; 6 IES e 10 polos na Região Centro-Oeste; 18 IES e 22 polos na Região Sudeste e 8 IES e 9 polos na Região Sul. Por fim, em 2013.

Os candidatos ao PROFMAT são prioritariamente do sexo masculino (58%), com 29 a 33 anos de idade (23%), formados em Matemática há cerca de 5 a 9 anos (33%), configurando-se como profissionais de recente inserção na docência, enquanto graduados. Os aprovados no PROFMAT são majoritariamente das regiões Sudeste e Nordeste (69% em 2011; 68% em 2012 e 71% em 2013). A aprovação feminina é mais expressiva na região Sul, com 59% em 2011, 61% em 2012 e 61% em 2013. A aprovação feminina é menor na região Norte, com 23% em 2011, 25% em 2012 e 23% em 2013. Em todos os anos, a nota média feminina no Exame de Acesso é ligeiramente inferior à nota média masculina (37,5 em 2011, 33 em 2012 e 31 em 2013, enquanto que a dos homens foi de 46,5 em 2011, 41 em 2012 e 37 em 2013). A maioria dos aprovados situa-se na faixa etária entre 23 e 32 anos e os melhores desempenhos nas provas de acesso são obtidos por candidatos das Engenharias, embora o maior número de candidatos seja da área da Matemática. Já com relação aos classificados para, efetivamente cursarem o PROFMAT, vimos que esses são majoritariamente homens jovens (23 a 27 anos) e formados em Matemática há menos de 9 anos.

Além de contemplar todos os elementos demandados inicialmente, foi possível, também, avançar em outras análises e, principalmente, na geração de um grande número de quadros que podem proporcionar outras considerações, que fogem ao escopo desse trabalho.

No entanto, é fundamental que esse conjunto de dados expresse o fato de que o PROFMAT consiste em uma política pública inovadora e de alcance extraordinário, com inúmeras facetas, sobretudo de natureza qualitativa, suscetíveis de colocar em evidência a grande dimensão humana do PROFMAT. De fato, o trabalho de análise ora encerrado aponta para um cenário, país afora, marcado por histórias de superação pessoal e profissional, de enfrentamento de dificuldades diversas, de elevação da autoestima de centenas de professores e professoras de Matemática nos mais distantes rincões desse país. Trata-se de uma história que precisa ser contada e colocada em evidência, não apenas para servir de elemento de motivação para os inúmeros profissionais que, atualmente, conduzem o programa, mas também para os atores que estão implantando novos programas de mestrados profissionais à luz da experiência do PROFMAT. Nessa perspectiva, e com o objetivo de desvelar a trajetória desta política pública de amplo alcance, acreditamos que seria pertinente a realização de um estudo qualitativo, microssociológico, de aproximação de casos memoráveis de professores de Matemática, que tiveram suas histórias positivamente afetadas pela iniciativa, em todo o país. Professores que se apoiam na formação provida pelo PROFMAT para reinventar sua prática docente, reavaliar seu papel social e para se recolocar como profissionais fundamentais que são. O resultado do estudo seria uma bela publicação, em capa dura, a ser distribuída a todas as instituições envolvidas na condução do PROFMAT, a parlamentares, a gestores de agências governamentais e não governamentais, etc. (Figura 2).

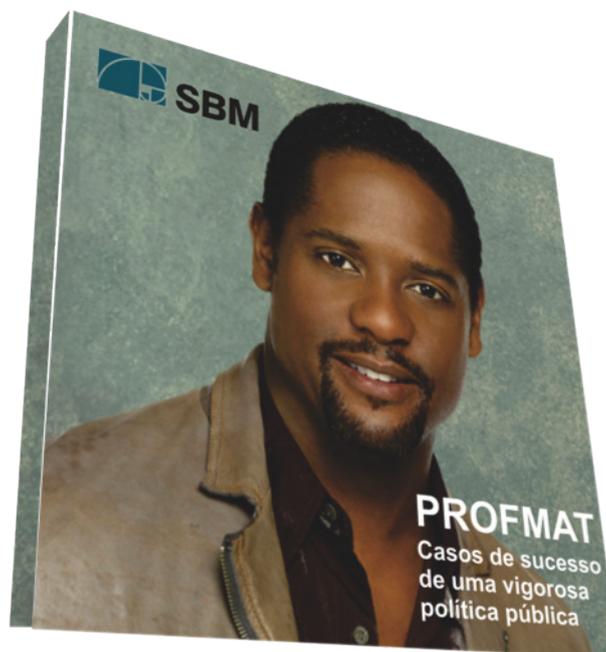


Figura 2: Estudo microssociológico com estudos de caso de alunos do PROFMAT

Tal análise “mais de perto” daria visibilidade às pessoas por trás dos números, dos gráficos e dos anexos apresentados nesse trabalho. Revelaria as dimensões de alcance subjetivo do programa, na constituição de sujeitos comprometidos com o ensino

da Matemática e fortes de um conhecimento que os distingue socialmente e que os fortalece individualmente e institucionalmente. A publicação proposta teria como objeto uma amostragem dos professores beneficiados pelo PROFMAT, em polos localizados em instituições associadas de todas as regiões do país, em uma edição ilustrada e com depoimentos, histórias de vida e casos de sucesso. Teríamos desta forma um fechamento, a nosso ver, adequado para essa série de iniciativas de avaliação do Programa de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.

Por fim, com o objetivo de subsidiar estudos futuros e para se ter uma visão mais detalhada acerca do universo dos professores que procuram o PROFMAT como oportunidade de formação continuada e de aperfeiçoamento pessoal e profissional, sugerimos que, no ato da inscrição de candidatos, sejam demandadas informações tais como o nível de ensino em que esses atuam (série, ano), seu tempo de exercício profissional, a localização das escolas em que atuam (urbana, rural), o tipo da formação inicial que tiveram (licenciatura ou bacharelado), a natureza a vinculação administrativa da IES onde concluíram sua graduação (pública ou privada, municipal, estadual ou federal). É igualmente importante que seja corrigida a forma como os candidatos indicam sua área de formação, a fim de não se ter junções de áreas como Processamento de Dados e Química, Engenharia Têxtil e Estatística, dentre outras.

Outra sugestão que encaminhamos é no sentido de que fique claro, nos futuros editais de convocação para os Exames de Acesso, que o PROFMAT é um programa talhado para aprofundar conhecimentos no campo da Matemática de professores que atuam nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio. A ideia corrente de que o PROFMAT tem como objetivo atender a todos os professores da Educação Básica é equivocada e é razão de diversas críticas, posto que os professores que atuam na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, os quais também são integrantes da Educação Básica, não fazem parte do público-alvo da iniciativa. A esses, devido às especificidades de sua atuação docente e à natureza de sua formação no campo da Pedagogia, deveria ser endereçado um mestrado profissional específico, com foco nos processos de início de escolarização e de letramento nas diversas linguagens às quais a criança pequena e a criança de 6 a 10 anos são apresentadas nesta fase de sua formação escolar.

22 ANEXOS

Anexo 1: Número de polos por estado

2011			2012			2013		
Colocação	Estado	Nº de polos	Colocação	Estado	Nº de polos	Colocação	Estado	Nº de polos
1	CE	5	1	RJ	8	1	SP	10
1	MG	5	1	SP	8	2	RJ	8
1	PR	5	2	BA	6	3	BA	6
1	RJ	5	2	PR	6	3	PR	6
1	SP	5	3	MG	5	4	MG	5
2	BA	4	4	MS	4	5	MS	4
3	MS	3	5	GP	3	6	CE	3
3	RN	3	5	PB	3	6	GO	3
4	GO	2	6	CE	2	6	PB	3
4	PA	2	6	MT	2	7	MT	2
4	PB	2	6	PA	2	7	PA	2
4	RS	2	6	RN	2	7	RN	2
5	AL	1	6	RS	2	7	RS	2
5	AP	1	7	AC	1	7	SE	2
5	AM	1	7	AL	1	8	AC	1
5	ES	1	7	AP	1	8	AL	1
5	MA	1	7	AM	1	8	AM	1
5	MT	1	7	DF	1	8	AP	1
5	PE	1	7	ES	1	8	DF	1
5	PI	1	7	MA	1	8	ES	1
5	RO	1	7	PE	1	8	MA	1
5	SE	1	7	PI	1	8	PE	1
5	TO	1	7	RO	1	8	PI	1
6	AC	0	7	RR	1	8	RO	1
6	DF	0	7	SC	1	8	RR	1
6	RR	0	7	SE	1	8	SC	1
6	SC	0	7	TO	1	8	TO	1
TOTAL		54	TOTAL		67	TOTAL		71

Anexo 2: Evolução do número de polos por região (2011 a 2013)

2011	Região	IES	Polo
	Norte	6	6
	Nordeste	15	19
	Centro-Oeste	5	6
	Sudeste	16	16
	Sul	7	7

2012	Região	IES	Polo
	Norte	8	8
	Nordeste	17	18
	Centro-Oeste	6	10
	Sudeste	18	22
	Sul	8	9

2013	Região	IES	Polo
	Norte	8	8
	Nordeste	17	18
	Centro-Oeste	6	10
	Sudeste	18	24
	Sul	8	9

Anexo 3: Candidatos por polo (2011)

Colocação	Polo	Candidatos
1	Universidade Federal de Goiás-Goiânia	879
2	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	872
3	Universidade Federal do Pará-Belém	766
4	Universidade Federal da Bahia-Salvador	755
5	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	746
6	Universidade Federal do Piauí-Teresina	703
7	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	660
8	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	609
9	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	576
10	Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	489
11	Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	453
12	Universidade Federal de Lavras-Lavras	451
13	Universidade Federal de Goiás	450
14	Universidade Federal Fluminense-Niterói	438
15	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	427
16	Universidade Federal do Maranhão-São Luis	408
17	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	394
18	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	389
19	Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	388
20	Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	385
21	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	382
22	Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	372
23	Universidade Federal do Amazonas-Manaus	372
24	Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	362
25	Universidade Federal do Amapá-Macapá	344
26	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	343
27	Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	343
28	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	339
29	Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	335
30	Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	312
31	Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	306
32	Universidade Federal de Alagoas-Maceió	301
33	Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	299
34	Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	294
35	Universidade Federal do Paraná-Curitiba	293
36	Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	289
37	Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	288
38	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	272
39	Universidade Estadual de Londrina-Londrina	268
40	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	268
41	Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	256
42	Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	238
43	Universidade Estadual de Maringá-Maringá	235

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

44	Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	224
45	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	201
46	Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	200
47	Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	189
48	Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	186
49	Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	166
50	Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	152
51	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	120
52	Universidade de São Paulo-São Carlos	119
53	Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	93
54	Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	68
Total		20.067

Anexo 4: Candidatos por polo (2012)

Classificação	Polo	Candidatos
1	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	821
2	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	777
3	Universidade Estadual de Campinas-Campinas	754
4	Universidade Federal do Piauí-Teresina	665
5	Universidade de Brasília-Brasília	632
6	Universidade Federal do Pará-Belém	630
7	Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	576
8	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	560
9	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	556
10	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	523
11	Universidade Federal do Maranhão-São Luis	520
12	Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	485
13	Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	480
14	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	452
15	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	452
16	Universidade Federal da Bahia-Salvador	431
17	Universidade Federal de Goiás-Goiânia	411
18	Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	373
19	Universidade Federal Fluminense-Niterói	373
20	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	372
21	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	367
22	Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	361
23	Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	349
24	Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	347
25	Universidade Federal do Amazonas-Manaus	346
26	Universidade Federal do Paraná-Curitiba	346
27	Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	338
28	Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	314
29	Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	295
30	Universidade Federal de Alagoas-Maceió	287
31	Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	287
32	Universidade Estadual de Maringá-Maringá	277
33	Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	275
34	Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	261
35	Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	250
36	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	250
37	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	234
38	Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	227
39	Universidade Federal do Acre-Rio Branco	227
40	Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	217
41	Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	213
42	Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	210
43	Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	201

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

44	Universidade Federal do Amapá-Macapá	192
45	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	191
46	Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	188
47	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	178
48	Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	178
49	Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	173
50	Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	171
51	Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	161
52	Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	157
53	Universidade Estadual de Londrina-Londrina	155
54	Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	150
55	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	140
56	Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	138
57	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	133
58	Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	129
59	Universidade Federal de Goiás-Catalão	122
60	Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	122
61	Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	118
62	Universidade Federal de Goiás-Jataí	114
63	Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	114
64	Universidade de São Paulo-São Carlos	85
65	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	84
66	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	66
67	Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	61
Total		20.642

Anexo 5: Candidatos por polo (2013)

Classificação	Polo	Candidatos
1	Universidade Federal do Piauí-Teresina	557
2	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	519
3	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	478
4	Universidade de Brasília-Brasília	439
5	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	414
6	Universidade Estadual de Campinas-Campinas	407
7	Universidade Federal do Pará-Belem	396
8	Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	386
9	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	383
10	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	382
11	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	370
12	Universidade Federal de Goiás-Goiânia	343
13	Universidade Federal do Maranhão-São Luis	327
14	Universidade Federal do Amazonas-Manaus	319
15	Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	312
16	Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	303
17	Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	278
18	Universidade Federal de Alagoas-Maceió	268
19	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	266
20	Universidade Federal Fluminense-Niterói	254
21	Universidade Federal do Paraná-Curitiba	253
22	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	247
23	Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	245
24	Universidade Federal da Bahia-Salvador	236
25	Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	234
26	Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	230
27	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	224
28	Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	217
29	Universidade Federal do Amapá-Macapá	215
30	Universidade Estadual de Maringá-Maringá	212
31	Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	210
32	Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	209
33	Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	204
34	Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	202
35	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	197
36	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	195
37	Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	194
38	Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	191
39	Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	187
40	Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	187
41	Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	180
42	Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	178
43	Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	175

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

44	Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	174
45	Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	172
46	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	169
47	Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	159
48	Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	154
49	Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	151
50	Universidade Estadual de Londrina-Londrina	150
51	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	150
52	Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	146
53	Universidade Federal de Goiás-Catalão	140
54	Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	136
55	Universidade Federal do Acre-Rio Branco	135
56	Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	130
57	Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	127
58	Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	124
59	Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	118
60	Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	118
61	Universidade Federal de Goiás-Jataí	118
62	Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	109
63	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	103
64	Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	101
65	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	93
66	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	88
67	Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	84
68	Universidade de São Paulo-São Carlos	78
69	Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	71
70	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	61
71	Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	47
Total		15629

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 6: Vagas por polo (2011)

Polo	Vagas
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	50
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada - Rio de Janeiro	50
Universidade Estadual Paulista - Rio Claro	50
Universidade Estadual Paulista -São José do Rio Preto	50
Universidade Federal do Piauí-Teresina	40
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	40
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	40
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	30
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	30
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	30
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	30
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	30
Universidade Federal do Espírito Santo-Goiabeiras	25
Universidade Federal de Lavras-Lavras	25
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	25
Universidade Federal Fluminense-Niterói	25
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	25
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	20
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	20
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	20
Universidade Federal da Bahia-Salvador	20
Universidade Federal de Goiás-Anápolis	20
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	20
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	20
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	20
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	20
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	20
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	20
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	20
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	20
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	20
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	20
Universidade de São Paulo/São Carlos-São Carlos	20
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	20
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitória da Conquista	15
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	15
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	15
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	15
Universidade Federal de São João del Rei-São João del Rei	15
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	15
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	15
Universidade Federal do Pará-Capanema	15
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	15

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	15
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	15
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	15
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	15
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	15
Universidade Federal do Amapá-Macapá	12
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	10
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	10
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	5
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	5
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	5
Total	1.192

Anexo 7: Vagas por polo (2012)

Polos	Vagas
Universidade Federal do Ceará CE-Juazeiro do Norte	50
Universidade Federal da Paraíba PB-João Pessoa	50
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada RJ-Rio de Janeiro	50
Universidade Estadual de Campinas SP-Campinas	50
Universidade Federal do Piauí PI-Teresina	40
Fundação Universidade Federal do ABC SP-Santo André	40
Universidade Estadual Paulista SP-Ilha Solteira	40
Universidade Estadual Paulista SP-São José do Rio Preto	35
Universidade Federal do Amazonas AM-Manaus	30
Universidade Federal do Ceará CE-Fortaleza	30
Universidade Federal do Maranhão MA-São Luis	30
Universidade Federal Rural de Pernambuco PE-Recife	30
Universidade de Brasília DF-Brasília	30
Universidade Federal de Goiás GO-Goiânia	30
Universidade Federal de Juiz de Fora MG-Juiz de Fora	30
Universidade do Estado do Rio de Janeiro RJ-Rio de Janeiro	30
Universidade Estadual Paulista SP-Rio Claro	30
Universidade Federal do Paraná PR-Curitiba	30
Universidade Federal de Alagoas AL-Maceió	25
Universidade Estadual de Santa Cruz BA-Ilhéus	25
Universidade Federal do Rio Grande do Norte RN-Natal	25
Universidade Federal Rural do Semi-Árido RN-Mossoró	25
Universidade Federal do Espírito Santo ES-Vitória	25
Universidade Estadual do Norte Fluminense RJ-Campos	25
Universidade Federal Fluminense RJ-Niterói	25
Universidade Federal de Santa Maria RS-Santa Maria	25
Universidade Federal do Acre AC-Rio Branco	20
Universidade Federal do Pará PA-Belém	20
Fundação Universidade Federal do Tocantins-TO Palmas	20
Universidade Estadual de Feira de Santana BA-Feira de Santana	20
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia BA-Vitória da Conquista	20
Universidade Federal da Bahia BA-Salvador	20
Universidade Federal de Campina Grande PB-Campina Grande	20
Universidade Federal de Sergipe SE-Aracaju	20
Universidade Federal de Goiás GO-Jataí	20
Universidade Federal de Goiás GO-Catalão	20
Universidade Federal de Mato Grosso MT-Cuiabá	20
Universidade Federal de Viçosa MG-Viçosa	20
Universidade Federal do Triângulo Mineiro MG-Uberaba	20
Pontifícia Universidade Católica-Rio RJ-Rio de Janeiro	20
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro RJ-Rio de Janeiro	20
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro RJ-Seropédica	20

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade de São Paulo SP-São Carlos	20
Universidade Federal de São Carlos SP-São Carlos	20
Universidade Estadual de Maringá PR-Maringá	20
Universidade Tecnológica Federal do Paraná PR-Curitiba	20
Universidade Federal do Rio Grande RS-Rio Grande	20
Universidade Federal do Amapá AP-Macapá	15
Universidade Federal do Oeste do Pará PA-Santarém	15
Fundação Universidade Federal de Rondônia RO-Porto Velho	15
Universidade Federal de Roraima RR-Boa Vista	15
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia BA-Cruz das Almas	15
Universidade Federal do Vale do São Francisco BA-Juazeiro	15
Universidade Estadual da Paraíba PB-Campina Grande	15
Universidade Federal de Mato Grosso MT-Barra do Garça	15
Universidade Federal da Grande Dourados MS-Dourados	15
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul MS-Dourados	15
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul MS-Campo Grande	15
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul MS-Três Lagoas	15
Universidade Federal de São João del-Rei MG-São João del Rei	15
Universidade Federal de São João del-Rei MG-Alto Paraopeba	15
Universidade Federal do Rio de Janeiro RJ-Rio de Janeiro	15
Universidade de São Paulo SP-Ribeirão Preto	15
Universidade Estadual de Londrina PR-Londrina	15
Universidade Estadual de Ponta Grossa PR-Ponta Grossa	15
Universidade Tecnológica Federal do Paraná PR-Pato Branco	15
Universidade Federal de Santa Catarina SC-Florianópolis	15
Total	1.575

Anexo 8: Vagas por polo (2013)

Polo	Vagas
Universidade Estadual de Campinas SP-Campinas	50
Universidade Federal da Paraíba PB-João Pessoa	40
Universidade Federal do Piauí PI-Teresina	40
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada RJ-Rio de Janeiro	40
Fundação Universidade Federal do ABC SP-Santo André	40
Universidade Federal de Alagoas AL-Maceió	30
Universidade Federal do Ceará CE-Fortaleza	30
Universidade Federal do Ceará CE-Juazeiro do Norte	30
Universidade de Brasília DF-Brasília	30
Universidade Federal de Goiás GO-Goiânia	30
Universidade Federal de Juiz de Fora MG-Juiz de Fora	30
Universidade Federal do Paraná PR-Curitiba	30
Universidade Federal Rural de Pernambuco PE-Recife	30
Universidade do Estado do Rio de Janeiro RJ-Rio de Janeiro	30
Universidade Federal de São Carlos SP-São Carlos	30
Universidade Estadual Paulista SP-Rio Claro	30
Universidade Estadual de Santa Cruz BA-Ilhéus	25
Universidade Federal do Espírito Santo ES-Vitória	25
Universidade Tecnológica Federal do Paraná PR-Curitiba	25
Universidade Estadual do Norte Fluminense RJ-Campos	25
Universidade Federal Fluminense RJ-Niterói	25
Universidade Federal Rural do Semi-Árido RN-Mossoró	25
Universidade Federal do Acre AC-Rio Branco	20
Universidade Federal do Amazonas AM-Manaus	20
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia BA-Vitória da Conquista	20
Universidade Federal da Bahia BA-Salvador	20
Universidade Estadual de Feira de Santana BA-Feira de Santana	20
Universidade Estadual do Ceará CE-Fortaleza	20
Universidade Federal de Goiás GO-Jataí	20
Universidade Federal de Goiás GO-Catalão	20
Universidade Federal do Maranhão MA-São Luis	20
Universidade Federal de Mato Grosso MT-Cuiabá	20
Universidade Federal de Viçosa MG-Viçosa	20
Universidade Federal do Triângulo Mineiro MG-Uberaba	20
Universidade Federal do Pará PA-Belém	20
Universidade Federal de Campina Grande PB-Campina Grande	20
Universidade Estadual da Paraíba PB-Campina Grande	20
Universidade Estadual de Londrina PR-Londrina	20
Universidade Estadual de Maringá PR-Maringá	20
Pontifícia Universidade Católica-Rio RJ-Rio de Janeiro	20
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro RJ-Rio de Janeiro	20
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro RJ-Seropédica	20
Universidade Federal de Santa Maria RS-Santa Maria	20

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Federal do Rio Grande RS-Rio Grande	20
Universidade de São Paulo SP-São Carlos	20
Universidade de São Paulo SP-São Paulo-Leste	20
Universidade Estadual Paulista SP-São José do Rio Preto	20
Universidade Estadual Paulista SP-Ilha Solteira	20
Universidade Estadual Paulista SP-Presidente Prudente	20
Universidade Federal de Sergipe SE-Aracaju	20
Fundação Universidade Federal do Tocantins TO-Palmas	20
Universidade Federal do Amapá AP-Macapá	15
Universidade Federal do Vale do São Francisco BA-Juazeiro	15
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia BA-Cruz das Almas	15
Universidade Federal de Mato Grosso MT-Barra do Garças	15
Universidade Federal da Grande Dourados MS-Dourados	15
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul MS-Dourados	15
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul MS-Campo Grande	15
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul MS-Três Lagoas	15
Universidade Federal de São João del-Rei MG-São João del Rei	15
Universidade Federal de São João del-Rei MG-Alto Paraopeba	15
Universidade Federal do Oeste do Pará PA-Santarém	15
Universidade Estadual de Ponta Grossa PR-Ponta Grossa	15
Universidade Tecnológica Federal do Paraná PR-Pato Branco	15
Universidade Federal do Rio de Janeiro RJ-Rio de Janeiro	15
Universidade Federal do Rio Grande do Norte RN-Natal	15
Fundação Universidade Federal de Rondônia RO-Porto Velho	15
Universidade Federal de Roraima RR-Boa Vista	15
Universidade Federal de Santa Catarina SC-Florianópolis	15
Universidade de São Paulo SP-Ribeirão Preto	15
Universidade Federal de Sergipe SE-Itabaiana	15
Total	1.570

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 9: Ranqueamento dos estados por número de candidatos (2011 a 2013)

2011		2012		2013	
Região	Aprovados	Região	Aprovados	Região	Aprovados
Norte					
PA	552	PA	533	AC	5
TO	134	TO	162	AM	46
AP	123	RO	141	AP	44
AM	111	AM	130	PA	174
RO	104	AP	104	RO	45
AC	25	AC	71	RR	14
RR	16	RR	67	TO	48
TOTAL	1065	TOTAL	1208	TOTAL	376
Nordeste					
BA	789	BA	888	AL	51
CE	782	CE	773	BA	290
PE	517	PE	506	CE	386
PI	294	PB	346	MA	96
PB	279	PI	309	PB	138
RN	268	MA	287	PE	206
MA	228	RN	226	PI	117
AL	139	AL	134	RN	72
SE	100	SE	126	SE	45
TOTAL	3396	TOTAL	3591	TOTAL	1401
Centro-Oeste					
GO	530	GO	423	DF	98
MS	322	MT	284	GO	147
MT	286	DF	278	MS	78
DF	120	MS	270	MT	78
TOTAL	1258	TOTAL	1253	TOTAL	401
Sudeste					
RJ	1279	RJ	1330	ES	135
SP	1227	SP	1296	MG	335
MG	1101	MG	866	RJ	512
ES	326	ES	331	SP	564
TOTAL	3933	TOTAL	3822	TOTAL	1546
Sul					
PR	618	PR	621	PR	226
RS	264	RS	361	RS	84
SC	121	SC	255	SC	108
TOTAL	1003	TOTAL	1235	TOTAL	418

Anexo 10: Candidatos por estado e Região (2011 a 2013)

Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
PA	1167	BA	1513	GO	1034	SP	2164	PR	1115
AM	339	CE	1366	MT	651	MG	2054	RS	513
AP	322	PE	1032	MS	622	RJ	1844	SC	199
TO	308	PI	587	DF	240	ES	576	PR	1067
RO	242	RN	552	GO	711	SP	2504	RS	691
AC	63	MA	536	MT	578	RJ	2240	SC	466
RR	55	PB	515	MS	534	MG	1622	PR	977
PA	1003	AL	268	DF	458	ES	564	RS	410
AM	360	SE	190	GO	624	SP	2020	SC	346
TO	311	BA	1659	MT	477	RJ	1409	TOTAL	5784
RO	272	CE	1323	MS	433	MG	1366	%	10%
AC	211	PE	962	DF	346	ES	388		
AP	182	PB	679	TOTAL	6.708	TOTAL	18.751		
RR	172	MA	602	%	12%	%	33%		
PA	653	PI	581						
AM	338	RN	414	Legenda					
AP	203	AL	244	2011					
RO	199	SE	209	2012					
TO	181	CE	1088	2013					
RR	133	BA	1001						
AC	122	PE	715						
TOTAL	6.836	PB	523						
%	12%	PI	456						
		MA	411						
		RN	299						
		SE	268						
		AL	243						
		TOTAL	18.236						
		%	32%						

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 11: Funções docentes em exercício na educação básica (2011)

Unidade da Federação	Total	Ciências, Matemática e Computação
Brasil	1.547.668	
NO	113.961	1.695
RO	13.027	111
AC	5.939	56
AM	27.568	716
RR	3.837	55
PA	44.007	546
AP	5.926	79
TO	13.657	132
NE	355.085	7.568
MA	44.591	415
PI	28.019	524
CE	65.792	2.017
RN	25.283	282
PB	30.603	445
PE	56.008	557
AL	17.048	197
SE	16.623	135
BA	71.118	2.996
SE	698.323	21.921
MG	185.263	2.358
ES	34.280	579
RJ	104.257	4.209
SP	374.523	14.775
SU	255.373	3.460
PR	106.004	1.543
SC	57.313	722
RS	92.056	1.195
CO	124.926	3.241
MS	23.912	219
MT	27.894	1.789
GO	48.934	807
DF	24.186	426

Anexo 12: Distribuição dos grupos temáticos por questões objetivas do exame de acesso (2011 a 2013)

Questões objetivas	2011	2012	2013
1	1	1	2
2	1	1	2
3	1	1	1
4	1	2	1
5	1	5	1
6	2	3	3
7	3	1	1
8	4	2	2
9	1	1	1
10	1	4	1
11	4	1	4
12	2	1	2
13	4	2	2
14	1	4	4
15	3	1	1
16	1	2	4
17	4	1	1
18	4	1	1
19	1	2	2
20	1	1	2
21	1	4	1
22	1	1	1
23	5	1	1
24	4	4	4
25	6	1	4
26	1	4	4
27	2	5	1
28	1	4	5
29	1	2	1
30	2	1 ou 4	1
31	4	5	2 ou 5
32	4	2	2 ou 5
33	1	1	1
34	4	1	2
35	3	1	5

Questões discursivas	2011	2012	2013
1	1	4	1
2	1	2	4
3	2	1	2

Anexo 13: Notas médias por estado (2011 a 2013)

2011			2012			2013		
Colocação	Estado	Média	Colocação	Estado	Média	Colocação	Estado	Média
1	RJ	52,63	1	RJ	47,55	1	RJ	46,17
2	SP	46,41	2	ES	43,27	2	DF	43,08
3	ES	45,79	3	DF	42,09	3	ES	38,61
4	MG	44,30	4	SP	41,37	4	CE	38,16
5	CE	43,43	5	MG	41,05	5	SP	37,09
6	PI	42,77	6	CE	39,97	6	MG	35,72
7	AL	41,97	7	RN	38,99	7	SE	35,54
8	SE	41,79	8	PE	38,70	8	PI	35,24
9	RN	41,49	9	SE	38,49	9	SC	34,63
10	PR	41,23	10	PI	38,37	10	PE	34,56
11	PE	41,20	11	AL	38,08	11	RN	34,37
12	GO	40,96	12	BA	36,47	12	BA	34,04
13	BA	40,86	13	GO	35,81	13	PA	34,04
14	PB	40,11	14	PA	35,08	14	PR	33,50
15	MA	38,77	15	PR	37,05	15	GO	32,60
16	RS	38,20	16	MA	34,54	16	AL	32,38
17	MS	37,68	17	AP	34,08	17	PB	32,31
18	PA	37,55	18	MT	33,88	18	RS	31,84
19	TO	36,81	19	PB	33,76	19	MA	31,81
20	RO	36,46	20	RS	33,61	20	TO	30,99
21	MT	35,78	21	TO	33,12	21	MS	30,95
22	AP	34,48	22	RO	32,96	22	RO	30,29
23	AM	34,38	23	SC	30,06	23	AP	28,40
24	AC	xxx	24	AM	30,05	24	MT	27,13
25	DF	xxx	25	MS	29,91	25	AC	26,12
26	RR	xxx	26	AC	29,63	26	AM	24,86
27	SC	xxx	27	RR	26,37	27	RR	24,65

Anexo 14: Aprovados (e aprovadas) por estado (2011)

UF	Aprovados	UF	Homens	UF	Mulheres	UF	% de mulheres
AC	25	AC	19	AC	6	AC	24%
AL	139	AL	104	AL	35	AL	25%
AM	111	AM	80	AM	31	AM	28%
AP	123	AP	97	AP	26	AP	21%
BA	789	BA	456	BA	333	BA	42%
CE	782	CE	615	CE	167	CE	21%
DF	120	DF	83	DF	37	DF	31%
ES	326	ES	185	ES	141	ES	43%
GO	530	GO	290	GO	240	GO	45%
MA	228	MA	183	MA	45	MA	20%
MG	1101	MG	535	MG	566	MG	51%
MS	322	MS	164	MS	158	MS	49%
MT	286	MT	175	MT	111	MT	39%
PA	552	PA	426	PA	126	PA	23%
PB	279	PB	212	PB	67	PB	24%
PE	517	PE	381	PE	136	PE	26%
PI	294	PI	236	PI	58	PI	20%
PR	618	PR	280	PR	338	PR	55%
RJ	1279	RJ	732	RJ	547	RJ	43%
RN	268	RN	214	RN	54	RN	20%
RO	104	RO	73	RO	31	RO	30%
RR	16	RR	14	RR	2	RR	13%
RS	264	RS	102	RS	162	RS	61%
SC	121	SC	62	SC	59	SC	49%
SE	100	SE	69	SE	31	SE	31%
SP	1227	SP	708	SP	519	SP	42%
TO	134	TO	106	TO	28	TO	21%

Anexo 15: Aprovados (e aprovadas) por estado (2012)

UF	Aprovados	UF	Homens	UF	Mulheres	UF	% de mulheres
AC	71	AC	55	AC	16	AC	23%
AL	134	AL	104	AL	30	AL	22%
AM	130	AM	96	AM	34	AM	26%
AP	104	AP	87	AP	17	AP	16%
BA	888	BA	510	BA	378	BA	43%
CE	773	CE	597	CE	176	CE	23%
DF	278	DF	187	DF	91	DF	33%
ES	331	ES	194	ES	137	ES	41%
GO	423	GO	223	GO	200	GO	47%
MA	287	MA	235	MA	52	MA	18%
MG	866	MG	418	MG	448	MG	52%
MS	270	MS	134	MS	136	MS	50%
MT	284	MT	176	MT	108	MT	38%
PA	533	PA	408	PA	125	PA	23%
PB	346	PB	252	PB	94	PB	27%
PE	506	PE	343	PE	163	PE	32%
PI	309	PI	238	PI	71	PI	23%
PR	621	PR	255	PR	366	PR	59%
RJ	1.330	RJ	709	RJ	621	RJ	47%
RN	226	RN	177	RN	49	RN	22%
RO	141	RO	92	RO	49	RO	35%
RR	67	RR	55	RR	12	RR	18%
RS	361	RS	105	RS	256	RS	71%
SC	255	SC	121	SC	134	SC	53%
SE	126	SE	92	SE	34	SE	27%
SP	1.296	SP	720	SP	576	SP	44%
TO	162	TO	111	TO	51	TO	31%

Anexo 16: Aprovados (e aprovadas) por estado (2013)

UF	Aprovados	UF	Homens	UF	Mulheres	UF	% de mulheres
AC	5	AC	3	AC	2	AC	40%
AL	51	AL	39	AL	12	AL	24%
AM	46	AM	27	AM	19	AM	41%
AP	44	AP	39	AP	5	AP	11%
BA	290	BA	169	BA	121	BA	42%
CE	386	CE	312	CE	74	CE	19%
DF	98	DF	62	DF	36	DF	37%
ES	135	ES	81	ES	54	ES	40%
GO	147	GO	72	GO	75	GO	51%
MA	96	MA	89	MA	7	MA	7%
MG	335	MG	178	MG	157	MG	47%
MS	78	MS	38	MS	40	MS	51%
MT	78	MT	52	MT	26	MT	33%
PA	174	PA	149	PA	25	PA	14%
PB	138	PB	81	PB	57	PB	41%
PE	206	PE	170	PE	36	PE	17%
PI	117	PI	99	PI	18	PI	15%
PR	226	PR	65	PR	161	PR	71%
RJ	512	RJ	285	RJ	227	RJ	44%
RN	72	RN	56	RN	16	RN	22%
RO	45	RO	30	RO	15	RO	33%
RR	14	RR	8	RR	6	RR	43%
RS	84	RS	27	RS	57	RS	68%
SC	108	SC	72	SC	36	SC	33%
SE	45	SE	32	SE	13	SE	29%
SP	564	SP	307	SP	257	SP	46%
TO	48	TO	32	TO	16	TO	33%

Anexo 17: Aprovados (e aprovadas) por região (2011)

Região	Aprovados
Norte	1065
Nordeste	3396
Centro-Oeste	1258
Sudeste	3933
Sul	1003

Região	Aprovados (homens)
Norte	815
Nordeste	2470
Centro-Oeste	712
Sudeste	2160
Sul	444

Região	Aprovadas (mulheres)
Norte	250
Nordeste	926
Centro-Oeste	546
Sudeste	1773
Sul	559

Região	% de mulheres
Norte	23%
Nordeste	27%
Centro-Oeste	43%
Sudeste	45%
Sul	56%

Anexo 18: Aprovados (e aprovadas) por região (2012)

Região	Aprovados
Norte	1.208
Nordeste	3.595
Centro-Oeste	1.255
Sudeste	3.823
Sul	1.237

Região	Aprovados (homens)
Norte	904
Nordeste	2.548
Centro-Oeste	720
Sudeste	2.041
Sul	481

Região	Aprovadas (mulheres)
Norte	304
Nordeste	1.047
Centro-Oeste	535
Sudeste	1.782
Sul	756

Região	% de mulheres
Norte	25%
Nordeste	29%
Centro-Oeste	43%
Sudeste	47%
Sul	61%

Anexo 19: Aprovados (e aprovadas) por região (2013)

Região	Aprovados
Norte	376
Nordeste	1.401
Centro-Oeste	401
Sudeste	1.546
Sul	418

Região	Aprovados (homens)
Norte	288
Nordeste	1.047
Centro-Oeste	224
Sudeste	851
Sul	164

Região	Aprovadas (mulheres)
Norte	88
Nordeste	354
Centro-Oeste	177
Sudeste	695
Sul	254

Região	% de mulheres
Norte	23%
Nordeste	25%
Centro-Oeste	44%
Sudeste	45%
Sul	61%

Anexo 20: Ranqueamento dos estados por número de aprovados (2011 a 2013)

Ordem	UF	Aprovados	Ordem	UF	Aprovados	Ordem	UF	Aprovados
1	RJ	1279	1	RJ	1330	1	SP	564
2	SP	1227	2	SP	1296	2	RJ	512
3	MG	1101	3	BA	888	3	CE	386
4	BA	789	4	MG	866	4	MG	335
5	CE	782	5	CE	773	5	BA	290
6	PR	618	6	PR	621	6	PR	226
7	PA	552	7	PA	533	7	PE	206
8	GO	530	8	PE	506	8	PA	174
9	PE	517	9	GO	423	9	GO	147
10	ES	326	10	RS	361	10	PB	138
11	MS	322	11	PB	346	11	ES	135
12	PI	294	12	ES	331	12	PI	117
13	MT	286	13	PI	309	13	SC	108
14	PB	279	14	MA	287	14	DF	98
15	RN	268	15	MT	284	15	MA	96
16	RS	264	16	DF	278	16	RS	84
17	MA	228	17	MS	270	17	MS	78
18	AL	139	18	SC	255	18	MT	78
19	TO	134	19	RN	226	19	RN	72
20	AP	123	20	TO	162	20	AL	51
21	SC	121	21	RO	141	21	TO	48
22	DF	120	22	AL	134	22	AM	46
23	AM	111	23	AM	130	23	RO	45
24	RO	104	24	SE	126	24	SE	45
25	SE	100	25	AP	104	25	AP	44
26	AC	25	26	AC	71	26	RR	14
27	RR	16	27	RR	67	27	AC	5

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 21: Ranqueamento das regiões por números de aprovados (2011 a 2013)

2011		2012		2013	
Região	Aprovados	Região	Aprovados	Região	Aprovados
Norte					
PA	552	PA	533	PA	174
TO	134	TO	162	TO	48
AP	123	RO	141	AM	46
AM	111	AM	130	RO	45
RO	104	AP	104	AP	44
AC	25	AC	71	RR	14
RR	16	RR	67	AC	5
TOTAL	1.065	TOTAL	1.208	TOTAL	376
Nordeste					
BA	789	BA	888	CE	386
CE	782	CE	773	BA	290
PE	517	PE	506	PE	206
PI	294	PB	346	PB	138
PB	279	PI	309	PI	117
RN	268	MA	287	MA	96
MA	228	RN	226	RN	72
AL	139	AL	134	AL	51
SE	100	SE	126	SE	45
TOTAL	3.396	TOTAL	3.591	TOTAL	1.401
Centro-Oeste					
GO	530	GO	423	GO	147
MS	322	MT	284	DF	98
MT	286	DF	278	MS	78
DF	120	MS	270	MT	78
TOTAL	1.258	TOTAL	1.253	TOTAL	401
Sudeste					
RJ	1.279	RJ	1.330	SP	564
SP	1.227	SP	1.296	RJ	512
MG	1.101	MG	866	MG	335
ES	326	ES	331	ES	135
TOTAL	3.933	TOTAL	3.822	TOTAL	1.546
Sul					
PR	618	PR	621	PR	226
RS	264	RS	361	SC	108
SC	121	SC	255	RS	84
TOTAL	1.003	TOTAL	1.235	TOTAL	418

Anexo 22: Notas médias por polo (2011)

Colocação	Polo	Média
1	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	58,15
2	Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	55,17
3	Universidade Federal Fluminense-Niterói	53,23
4	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	50,96
5	Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	49,47
6	Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	48,72
7	Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	47,25
8	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	46,56
9	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	46,40
10	Universidade Federal do Espírito Santo-Goiabeiras	45,79
11	Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	45,68
12	Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	45,63
13	Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	44,76
14	Universidade de São Paulo-São Carlos	44,63
15	Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas-UNESP/SJRP-São José do Rio	44,31
16	Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	43,82
17	Universidade Estadual de Londrina-Londrina	43,64
18	Universidade Federal de Lavras-Lavras	42,97
19	Universidade Federal do Piauí-Teresina	42,77
20	Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	42,65
21	Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	42,46
22	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	42,33
23	Universidade Federal de Alagoas-Maceió	41,97
24	Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	41,79
25	Universidade Federal de Goiás-Anápolis	41,71
26	Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	41,70
27	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	41,65
28	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	41,57
29	Universidade Federal da Bahia-Salvador	41,37
30	Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	41,27
31	Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	41,23
32	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	41,20
33	Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	41,00
34	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	40,70
35	Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	40,59
36	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	40,35
37	Universidade Estadual de Maringá-Maringá	40,31
38	Universidade Federal de Goiás-Goiânia	40,20
39	Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	40,03
40	Universidade Federal do Paraná-Curitiba	40,01
41	Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	39,87
42	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitória da Conquista	39,80
43	Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	39,52

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

44	Universidade Federal do Maranhão-São Luis	38,77
45	Universidade Federal do Pará-Capanema	38,45
46	Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	36,81
47	Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	36,66
48	Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	36,46
49	Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	36,37
50	Fundação Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	35,92
51	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	35,78
52	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	35,56
53	Universidade Federal do Amapá-Macapá	34,48
54	Universidade Federal do Amazonas-Manaus	34,38

Anexo 23: Notas médias por polo (2012)

Colocação	Polo	Média
1	Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	54,38
2	Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	54,37
3	Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	48,93
4	Universidade Federal Fluminense-Niterói	47,32
5	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	46,99
6	Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	46,83
7	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	45,41
8	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	43,60
9	Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	43,29
10	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	43,27
11	Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	43,07
12	Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	42,70
13	Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	42,49
14	Universidade de Brasília-Brasília	42,09
15	Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	41,75
16	Universidade Estadual de Campinas-Campinas	41,52
17	Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	41,49
18	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	41,23
19	Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	41,05
20	Universidade de São Paulo-São Carlos	40,96
21	Universidade Federal de Goiás-Goiânia	40,56
22	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	40,50
23	Universidade Federal da Bahia-Salvador	40,15
24	Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	39,88
25	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	39,26
26	Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	39,11
27	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	38,70
28	Universidade Federal do Paraná-Curitiba	38,66
29	Universidade Federal de Sergipe-Arcaaju	38,49
30	Universidade Federal do Piauí-Teresina	38,37
31	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	38,10
32	Universidade Federal de Alagoas-Maceió	38,08
33	Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	38,04
34	Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	37,70
35	Universidade Estadual de Londrina-Londrina	37,65
36	Universidade Federal do Pará-Belém	37,63
37	Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	36,89
38	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	36,74
39	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	36,71
40	Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	36,34
41	Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	36,00
42	Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	35,20
43	Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	35,17

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

44	Universidade Federal de Goiás-Catalão	35,08
45	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	35,04
46	Universidade Federal do Maranhão-São Luis	34,54
47	Universidade Federal do Amapá-Macapá	34,08
48	Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	34,05
49	Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	33,99
50	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	33,71
51	Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	33,66
52	Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	33,56
53	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	33,33
54	Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	33,12
55	Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	32,96
56	Universidade Estadual de Maringá-Maringá	32,57
57	Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	32,54
58	Universidade Federal de Goiás-Jataí	31,77
59	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	31,49
60	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	31,39
61	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	30,52
62	Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	30,24
63	Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	30,06
64	Universidade Federal do Amazonas-Manaus	30,05
65	Universidade Federal do Acre-Rio Branco	29,63
66	Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	26,37
67	Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	26,23

Anexo 24: Notas médias por polo (2013)

Colocação	Polo	Média
1	Universidade Federal Fluminense-Niterói	50,22
2	Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	49,37
3	Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	48,73
4	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	47,98
5	Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	46,07
6	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	42,89
7	Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	41,38
8	Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	40,91
9	Universidade de Brasília-Brasília	39,60
10	Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	39,51
11	Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	39,44
12	Universidade Estadual de Campinas-Campinas	39,22
13	Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	39,19
14	Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	38,52
15	Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	37,97
16	Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	37,84
17	Universidade de São Paulo-São Carlos	37,63
18	Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	37,56
19	Universidade Federal da Bahia-Salvador	37,36
20	Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	36,98
21	Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	36,79
22	Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	41,20
23	Universidade Federal do Pará-Belém	36,58
24	Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	36,30
25	Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	36,22
26	Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	36,20
27	Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	36,04
28	Universidade Federal do Piauí-Teresina	35,89
29	Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	35,67
30	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	35,34
31	Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	35,20
32	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	35,14
33	Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	34,81
34	Universidade Estadual de Londrina-Londrina	34,81
35	Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	34,78
36	Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	34,72
37	Universidade Federal de Goiás-Goiânia	34,65
38	Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	34,26
39	Universidade Estadual de Maringá-Maringá	34,12
40	Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	33,98
41	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	33,89

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

42	Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	33,71
43	Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	33,68
44	Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	33,29
45	Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	33,26
46	Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	33,25
47	Universidade Federal de Alagoas-Maceió	32,34
48	Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	32,34
49	Universidade Federal de Goiás-Catalão	32,33
50	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	32,16
51	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	31,95
52	Universidade Federal do Paraná-Curitiba	31,85
53	Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	31,80
54	Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	31,62
55	Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	31,56
56	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	31,46
57	Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	31,29
58	Universidade Federal do Maranhão-São Luis	31,15
59	Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	30,26
60	Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	30,01
61	Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	29,96
62	Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	29,71
63	Universidade Federal de Goiás-Jataí	28,32
64	Universidade Federal do Amapá-Macapá	28,12
65	Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	27,73
66	Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	27,58
67	Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	27,43
68	Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	26,55
69	Universidade Federal do Acre-Rio Branco	25,24
70	Universidade Federal do Amazonas-Manaus	24,90
71	Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	24,79

Anexo 25: Desempenho em função do tempo de conclusão da graduação
(2011 a 2013)

2011				
Tempo de formatura (anos)	Nota média	Total de candidatos	%	% acumulada
0 a 4	41,68	4.834	31,9%	31,9%
5 a 9	43,23	5.243	34,4%	66,4%
10 a 14	43,01	2.796	17,6%	84,0%
15 a 19	42,84	1.155	7,5%	91,5%
20 a 24	43,35	746	4,7%	96,2%
25 a 29	42,46	389	2,5%	98,7%
30 a 34	40,98	125	0,9%	99,6%
Acima de 34	48,95	57	0,4%	100,0%
Total		15345		

2012				
Tempo de formatura (anos)	Nota média	Total de candidatos	%	% acumulada
0 a 4	37,75	6.416	39,3%	39,3%
5 a 9	38,81	5.043	30,9%	70,1%
10 a 14	37,75	2.577	15,8%	85,9%
15 a 19	38,91	1.106	6,8%	92,6%
20 a 24	39,71	667	4,1%	96,7%
25 a 29	38,85	382	2,3%	99,1%
30 a 34	39,28	101	0,6%	99,7%
Acima de 34	46,04	53	0,3%	100,0%
Total		16.345		

2013				
Tempo de formatura (anos)	Nota média	Total de candidatos	%	% acumulada
0 a 4	34,55	2.955	32,6%	32,6%
5 a 9	37,43	2.985	33,0%	65,6%
10 a 14	33,66	1.720	19,0%	84,6%
15 a 19	33,97	691	7,6%	92,2%
20 a 24	34,21	380	4,2%	96,4%
25 a 29	35,17	225	2,5%	98,9%
30 a 34	34,83	71	0,8%	99,7%
Acima de 34	35,04	27	0,3%	100,0%
Total		9.054		

Anexo 26: Desempenhos excepcionais por tempo de formatura (2011)

Nota menor ou igual a 10			Nota menor ou igual a 20		
Tempo de formatura	Candidatos	% do total	Tempo de formatura	Candidatos	% do total
0 a 4	22	44%	0 a 4	402	37%
5 a 9	14	28%	5 a 9	351	33%
10 a 14	4	8%	10 a 14	175	16%
15 a 19	6	12%	15 a 19	72	7%
20 a 24	4	8%	20 a 24	42	4%
25 a 29	0	0%	25 a 29	33	3%
30 a 34	0	0%	30 a 34	4	0%
Acima de 34	0	0%	Acima de 34	0	0%

Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Tempo de formatura	Candidatos	% do total	Tempo de formatura	Candidatos	% do total
0 a 4	217	28,9%	0 a 4	67	27%
5 a 9	282	37,6%	5 a 9	98	39%
10 a 14	132	17,6%	10 a 14	54	21%
15 a 19	55	7,3%	15 a 19	16	6%
20 a 24	36	4,8%	20 a 24	6	2%
25 a 29	22	2,9%	25 a 29	8	3%
30 a 34	5	0,7%	30 a 34	3	1%
Acima de 34	1	0,1%	Acima de 34	0	0%

Anexo 27: Desempenhos excepcionais por tempo de formatura (2012)

Nota menor ou igual a 10			Nota menor ou igual a 20		
Tempo de formatura	Candidatos	% do total	Tempo de formatura	Candidatos	% do total
0 a 4	57	38%	0 a 4	793	45%
5 a 9	56	38%	5 a 9	488	28%
10 a 14	22	15%	10 a 14	252	14%
15 a 19	5	3%	15 a 19	98	6%
20 a 24	5	3%	20 a 24	67	4%
25 a 29	3	2%	25 a 29	34	2%
30 a 34	1	1%	30 a 34	10	1%
Acima de 34	0	0%	Acima de 34	5	0%

Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Tempo de formatura	Candidatos	% do total	Tempo de formatura	Candidatos	% do total
0 a 4	132	44%	0 a 4	17	30%
5 a 9	91	30%	5 a 9	23	40%
10 a 14	27	9%	10 a 14	9	16%
15 a 19	25	8%	15 a 19	4	7%
20 a 24	15	5%	20 a 24	2	4%
25 a 29	9	3%	25 a 29	1	2%
30 a 34	0	0%	30 a 34	0	0%
Acima de 34	2	1%	Acima de 34	1	2%

Anexo 28: Desempenhos excepcionais por tempo de formatura (2013)

Nota menor ou igual a 10			Nota menor ou igual a 20		
Tempo de formatura	Candidatos	% do total	Tempo de formatura	Candidatos	% do total
0 a 4	115	39,4%	0 a 4	650	37,9%
5 a 9	90	30,8%	5 a 9	533	31,1%
10 a 14	49	16,8%	10 a 14	306	17,9%
15 a 19	16	5,5%	15 a 19	100	5,8%
20 a 24	15	5,1%	20 a 24	67	3,9%
25 a 29	4	1,4%	25 a 29	46	2,7%
30 a 34	2	0,7%	30 a 34	10	0,6%
Acima de 34	1	0,3%	Acima de 34	1	0,1%

Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Tempo de formatura	Candidatos	% do total	Tempo de formatura	Candidatos	% do total
0 a 4	15	28,8%	0 a 4	5	45,5%
5 a 9	24	46,2%	5 a 9	4	36,4%
10 a 14	8	15,4%	10 a 14	1	9,1%
15 a 19	2	3,8%	15 a 19	1	9,1%
20 a 24	1	1,9%	20 a 24	0	0,0%
25 a 29	1	1,9%	25 a 29	0	0,0%
30 a 34	1	1,9%	30 a 34	0	0,0%
Acima de 34	0	0,0%	Acima de 34	0	0,0%

Anexo 29: Desempenho por área de graduação (2011)

Colocação	Área de formação	Nota média	Número de candidatos
1	Engenharia de Telecomunicações	70,67	3
2	Eletrônica	61,00	1
3	Engenharia Multimídia	57,00	1
4	Engenharia Mecânica	54,35	37
5	Engenharia Biológica	53,00	1
6	Engenharia Civil	52,59	51
7	Engenharia Metalúrgica	52,33	3
8	Engenharia Agrícola	52,17	6
9	Engenharia Elétrica/Eletrônica*	50,00	46
10	Engenharia Química	47,31	13
11	Ciências Químicas e Farmacêuticas	44,64	11
12	Física	43,78	254
13	Matemática	43,57	12.957
14	Engenharia Ambiental	42,50	2
15	Processamento de Dados/Química*	39,71	7
16	Ciências Exatas, Ciências Físicas e Biomoleculares	39,48	396
17	Engenharia da Computação	38,75	4
18	Computação	38,64	11
19	Matemática Aplicada	37,49	39
20	Engenharia de Produção	37,46	13
21	Ciência da Computação e Informática	37,25	28
22	Matemática Computacional	37,09	11
23	Engenharia Agrônômica ou Agronomia	35,82	28
24	Sistemas de Informação	35,78	18
25	Telecomunicações	35,75	4
26	Ciências Atuariais / Ciências Contábeis*	35,72	58
27	Ciência e Tecnologia / Ciência da Computação*	35,29	7
28	Ciências da Natureza / Ciências da Terra*	34,98	85
29	Outros	34,69	1.054
30	Ciências Moleculares	34,00	1
31	Gestão Financeira	34,00	2
32	Administração	32,98	142
33	Contabilidade	32,41	46
34	Computação Científica / Construção Civil*	29,00	2
35	Engenharia Têxtil / Estatística*	26,67	3
Total			15.345

Nota: As categorias indicadas com um asterisco são apresentadas desta forma pelo próprio sistema de registro de candidaturas do PROFMAT, não sendo possível explicar a junção de áreas de formação díspares como Processamento de Dados e Química.

Anexo 30: Desempenho por área de graduação (2012)

Colocação	Área de formação	Nota média	Número de candidatos
1	Engenharia Metalúrgica	75,00	2
2	Engenharia da Computação	61,50	2
3	Engenharia Química	49,06	16
4	Engenharia Sanitária	49,00	1
5	Engenharia de Telecomunicações	48,17	6
6	Engenharia Elétrica / Eletrônica*	48,11	73
7	Ciência e Tecnologia, Ciência da Computação*	46,14	7
8	Engenharia Agrícola	46,00	3
9	Engenharia de Automação e Mecatrônica*	42,75	4
10	Engenharia Mecânica	41,11	36
11	Engenharia Cartográfica	40,00	1
12	Engenharia Civil	39,56	63
13	Matemática	39,15	13.982
14	Física	38,80	318
15	Engenharia Têxtil /Estatística*	38,50	2
16	Eletrônica	37,00	1
17	Computação	36,00	10
18	Engenharia da Qualidade, Engenharia de Minas*	36,00	2
19	Engenharia Agrônoma ou Agronomia	35,81	27
20	Engenharia de Produção	34,80	20
21	Gestão Financeira	34,50	2
22	Engenharia Ambiental	34,00	3
23	Sistemas de Informação	33,80	20
24	Ciência da Computação e Informática*	33,63	30
25	Matemática Computacional	33,58	12
26	Engenharia Biofísica	33,00	1
27	Matemática Aplicada	32,71	35
28	Ciências Exatas, Ciências Físicas e Biomoleculares*	32,30	187
29	Ciências Atuariais e Ciências Contábeis	30,87	60
30	Outros	30,82	1.102
31	Ciências Químicas e Farmacêuticas	30,65	20
32	Ciências da Natureza e Ciências da Terra	30,23	93
33	Contabilidade	28,72	53
34	Administração	28,52	146
35	Processamento de Dados, Química*	27,00	4
36	Engenharia Ambiental e Urbana	22,00	1
Total			16.345

Nota: As categorias indicadas com um asterisco são apresentadas desta forma pelo próprio sistema de registro de candidaturas do PROFMAT, não sendo possível explicar a junção de áreas de formação díspares como Processamento de Dados e Química.

Anexo 31: Desempenho por área de graduação (2013)

Colocação	Área de formação	Nota média	Número de examinados
1	Engenharia Cartográfica	81,00	1
2	Engenharia Agrícola	51,00	1
3	Engenharia Elétrica / Eletrônica	47,09	11
4	Engenharia Mecânica	43,41	22
5	Engenharia Civil	41,93	15
6	Engenharia de Automação e Mecatrônica	40,50	2
7	Engenharia Ambiental	41,95	3
8	Matemática Aplicada	37,11	18
9	Eletrônica	37,00	1
10	Matemática	35,91	8.076
11	Física	35,40	126
12	Contabilidade	32,27	26
13	Ciência da Computação e Informática*	32,13	8
14	Engenharia Agrônômica ou Agronomia	31,15	13
15	Ciências Exatas, Ciências Físicas e Biomoleculares*	30,79	126
16	Engenharia de Produção	30,25	4
17	Ciências Atuariais e Ciências Contábeis	28,79	14
18	Administração	27,84	57
19	Outros (não identificados)	27,22	465
20	Ciências da Natureza e Ciências da Terra	26,65	49
21	Ciências Químicas e Farmacêuticas*	26,43	7
22	Matemática Computacional	26,17	6
23	Engenharia de Telecomunicações	20,00	1
24	Processamento de Dados	20,00	1
Total			9.053

Nota: As categorias indicadas com um asterisco são apresentadas desta forma pelo próprio sistema de registro de candidaturas do PROFMAT, não sendo possível explicar a junção de áreas de formação díspares como Processamento de Dados e Química.

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 32: Desempenhos excepcionais por área de graduação (2011)

Nota menor ou igual a 10		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	40	80%
Outro	6	12%
Administração	1	2%
Ciências Atuariais Ciências Contábeis	1	2%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	1	2%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	1	2%

Nota menor ou igual a 20		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	814	75,4%
Outro	153	14,2%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	32	3,0%
Administração	22	2,0%
Física	18	1,7%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	11	1,0%
Contabilidade	8	0,7%
Ciências Atuariais Ciências Contábeis	7	0,6%
Matemática Aplicada	5	0,5%
Engenharia Mecânica	2	0,2%
Sistemas de Informação	2	0,2%
Ciência e Tecnologia Ciência da Computação	1	0,1%
Engenharia Agrônoma ou Agronomia	1	0,1%
Engenharia de Produção	1	0,1%
Engenharia Elétrica/Eletrônica	1	0,1%
Engenharia Química	1	0,1%

Nota maior ou igual a 80		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	687	91,6%
Outro	15	2,0%
Física	11	1,5%
Engenharia Civil	10	1,3%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	7	0,9%
Engenharia Mecânica	7	0,9%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Ciências da Natureza Ciências da Terra	5	0,7%
Engenharia de Telecomunicações	2	0,3%
Ciência da Computação e Informática	1	0,1%
Ciências Atuariais Ciências Contábeis	1	0,1%
Engenharia Elétrica/Eletrônica	1	0,1%
Engenharia Química	1	0,1%
Matemática Aplicada	1	0,1%
Sistemas de Informação	1	0,1%

Nota maior ou igual a 90		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	232	92,1%
Outro	6	2,4%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	3	1,2%
Física	3	1,2%
Engenharia Civil	2	0,8%
Engenharia Mecânica	2	0,8%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	1	0,4%
Engenharia Elétrica/Eletrônica	1	0,4%
Engenharia Química	1	0,4%
Matemática Aplicada	1	0,4%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 33: Desempenhos excepcionais por área de graduação (2012)

Nota menor ou igual a 10		
Area de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	105	70%
Outro	26	17%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	4	3%
Física	4	3%
Administração	3	2%
Contabilidade	3	2%
Matemática Aplicada	2	1%
Ciências Químicas e Farmacêuticas	1	1%
Sistemas de Informação	1	1%

Nota menor ou igual a 20		
Area de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	1326	75,9%
Outro	233	13,3%
Administração	40	2,3%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	38	2,2%
Física	34	1,9%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	24	1,4%
Contabilidade	14	0,8%
Ciências Atuariais Ciências Contábeis	9	0,5%
Matemática Aplicada	7	0,4%
Ciência da Computação e Informática	4	0,2%
Engenharia Agrônômica ou Agronomia	3	0,2%
Engenharia Civil	3	0,2%
Engenharia Mecânica	3	0,2%
Ciências Químicas e Farmacêuticas	2	0,1%
Engenharia de Produção	2	0,1%
Sistemas de Informação	2	0,1%
Computação	1	0,1%
Engenharia Elétrica/Eletrônica	1	0,1%
Matemática Computacional	1	0,1%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Nota maior ou igual a 80		
Area de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	280	91,5%
Outro	9	2,9%
Engenharia Civil	4	1,3%
Engenharia Elétrica/Eletrônica	4	1,3%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	3	1,0%
Ciência e Tecnologia Ciência da Computação	1	0,3%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	1	0,3%
Engenharia de Telecomunicações	1	0,3%
Engenharia Metalúrgica	1	0,3%
Engenharia Química	1	0,3%
Matemática Aplicada	1	0,3%

Nota maior ou igual a 90		
Area de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	67	88,2%
Engenharia Elétrica/Eletrônica	3	3,9%
Outro	2	2,6%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	1	1,3%
Engenharia Civil	1	1,3%
Engenharia Mecânica	1	1,3%
Física	1	1,3%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 34: Desempenhos excepcionais por área de graduação (2013)

Nota menor ou igual a 10		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	217	74,3%
Outro	48	16,4%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	8	2,7%
Administração	6	2,1%
Física	5	1,7%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	4	1,4%
Contabilidade	2	0,7%
Ciências Químicas e Farmacêuticas	1	0,3%
Matemática Computacional	1	0,3%

Nota menor ou igual a 20		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	1410	82,2%
Outro	176	10,3%
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	32	1,9%
Administração	23	1,3%
Ciências da Natureza Ciências da Terra	23	1,3%
Física	21	1,2%
Contabilidade	7	0,4%
Ciências Atuariais Ciências Contábeis	5	0,3%
Engenharia Agrônoma ou Agronomia	4	0,2%
Ciências Químicas e Farmacêuticas	3	0,2%
Engenharia Química	2	0,1%
Matemática Aplicada	2	0,1%
Matemática Computacional	2	0,1%
Ciência da Computação e Informática	1	0,1%
Engenharia de Telecomunicações	1	0,1%
Engenharia Mecânica	1	0,1%
Gestão Financeira	1	0,1%
Processamento de Dados Química	1	0,1%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Nota maior ou igual a 80		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	51	94,4%
Engenharia Cartográfica	1	1,9%
Engenharia Química	1	1,9%
Física	1	1,9%

Nota maior ou igual a 90		
Área de formatura	Candidatos	% do total
Matemática	10	100%

Anexo 35: Candidatas por polo (2011)

Polo	Total	Mulheres	%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	335	236	70%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	306	208	68%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	200	133	67%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	235	148	63%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	451	278	62%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	312	189	61%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	166	100	60%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	372	214	58%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	268	154	57%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	362	208	57%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	186	104	56%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	427	237	56%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	293	161	55%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	343	184	54%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	382	201	53%
Universidade de São Paulo-São Carlos	119	62	52%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	879	454	52%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	453	233	51%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	201	103	51%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	755	383	51%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	576	289	50%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	238	117	49%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	609	294	48%
Universidade Federal de Goiás	450	216	48%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	489	231	47%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	438	203	46%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	289	133	46%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	272	123	45%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	288	126	44%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	394	168	43%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	872	363	42%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	294	116	39%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	339	133	39%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	389	145	37%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	372	135	36%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	224	81	36%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	299	108	36%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	388	133	34%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	408	138	34%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	746	249	33%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Federal de Alagoas-Maceió	301	99	33%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	120	39	33%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	93	30	32%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	385	122	32%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	256	78	30%
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	152	46	30%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	344	104	30%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	268	81	30%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	703	209	30%
Universidade Federal do Pará-Belém	766	222	29%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	660	191	29%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	343	96	28%
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	68	16	24%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	189	36	19%
Totais	20.067	8.860	44%

Anexo 36: Candidatas por polo (2012)

Polo	Total	Candidatas	%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	480	347	72%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	347	230	66%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	277	182	66%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	188	122	65%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	234	148	63%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	213	128	60%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	314	188	60%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	150	89	59%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	84	49	58%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	155	88	57%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	210	118	56%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	133	74	56%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	140	76	54%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	346	182	53%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	349	179	51%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	295	151	51%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	373	188	50%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	161	81	50%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	338	168	50%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	372	183	49%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	361	175	48%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	114	55	48%
Universidade de São Paulo-São Carlos	85	41	48%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	227	109	48%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	754	361	48%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	66	31	47%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	122	57	47%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	157	73	46%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	138	63	46%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	114	52	46%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	485	220	45%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	560	254	45%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	191	85	45%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	129	57	44%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	431	190	44%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	178	78	44%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	411	180	44%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	452	192	42%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	118	48	41%
Universidade de Brasília-Brasília	632	257	41%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	261	103	39%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	452	177	39%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	821	321	39%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	287	111	39%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	250	96	38%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	178	67	38%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	346	130	38%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	523	192	37%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	373	133	36%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	275	97	35%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	173	61	35%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	122	43	35%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	367	129	35%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	171	60	35%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	576	199	35%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	201	65	32%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	227	68	30%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	61	18	30%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	520	151	29%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	556	158	28%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	287	81	28%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	665	184	28%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	250	67	27%
Universidade Federal do Pará-Belém	630	166	26%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	777	185	24%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	192	40	21%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	217	43	20%
Totais	20.642	8.694	42%

Anexo 37: Candidatas por polo (2013)

Polo	Total	Candidatas	%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	84	60	71%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	303	205	68%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	180	118	66%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	47	30	64%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	151	92	61%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	224	136	61%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	230	133	58%
Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	136	77	57%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	212	118	56%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	118	65	55%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	278	153	55%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	204	111	54%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	253	136	54%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	61	32	52%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	146	76	52%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	210	107	51%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	124	63	51%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	175	88	50%
Universidade de São Paulo-São Carlos	78	39	50%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	202	100	50%
Universidade Federal de São João del-Rey-Alto Paraopeba	154	76	49%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	140	69	49%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	343	166	48%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	118	56	47%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	266	126	47%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	93	44	47%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	150	69	46%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	407	187	46%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	234	106	45%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	194	86	44%
Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	312	138	44%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	383	167	44%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	414	180	43%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	187	77	41%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	71	29	41%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	236	96	41%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	254	102	40%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	197	79	40%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	118	47	40%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	103	40	39%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	101	39	39%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	174	66	38%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	519	196	38%
Universidade de Brasília-Brasília	439	164	37%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	247	92	37%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	169	61	36%
Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	109	39	36%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	195	69	35%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	88	31	35%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	319	110	34%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	209	72	34%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	130	44	34%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	178	60	34%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	127	42	33%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	370	120	32%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	386	125	32%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	135	42	31%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	191	57	30%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	172	50	29%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	159	44	28%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	382	103	27%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	245	65	27%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	268	68	25%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	217	55	25%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	327	82	25%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	478	113	24%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	557	129	23%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	187	43	23%
Universidade Federal do Pará-Belém	396	91	23%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	215	49	23%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	150	26	17%
Totais	15.629	6.226	40%

Anexo 38: Candidatas por estado e por região (2011)

Estado	Candidatas	%
AC	xxx	xxx
AL	99	1%
AP	104	1%
AM	135	2%
BA	843	10%
CE	405	5%
DF	xxx	xxx
ES	289	3%
GO	670	8%
MA	138	2%
MT	294	3%
MS	326	4%
MG	1098	12%
PA	330	4%
PB	174	2%
PR	804	9%
PE	249	3%
PI	209	2%
RJ	857	10%
RN	156	2%
RS	369	4%
RO	116	1%
RR	0	0%
SC	0	0%
SP	981	11%
SE	81	1%
TO	133	2%
TOTAL	8860	100%

Região	Candidatas	%
Norte	818	9,2%
Nordeste	2487	28,1%
Centro-Oeste	1290	14,6%
Sudeste	3225	36,4%
Sul	1040	11,7%

Anexo 39: Candidatas por estado e por região (2012)

Estado	Candidatas	%
AC	68	1%
AL	81	1%
AP	40	0%
AM	130	1%
BA	800	9%
CE	384	4%
DF	257	3%
ES	254	3%
GO	292	3%
MA	151	2%
MT	240	3%
MS	265	3%
MG	695	8%
PA	277	3%
PB	283	3%
PR	765	9%
PE	192	2%
PI	184	2%
RJ	1036	12%
RN	232	3%
RS	347	4%
RO	97	1%
RR	61	1%
SC	168	2%
SP	1166	13%
SE	96	1%
TO	133	2%
TOTAL	8694	100%

Região	Candidatas	%
Norte	806	9%
Nordeste	2403	28%
Centro-Oeste	1054	12%
Sudeste	3151	36%
Sul	1280	15%

Anexo 40: Candidatas por estado e por região (2013)

Estado	Candidatas	%
AC	42	1%
AL	68	1%
AP	49	1%
AM	110	2%
BA	482	8%
CE	281	5%
DF	164	3%
ES	180	3%
GO	300	5%
MA	82	1%
MT	206	3%
MS	193	3%
MG	573	9%
PA	151	2%
PB	197	3%
PR	614	10%
PE	120	2%
PI	129	2%
RJ	598	10%
RN	81	1%
RS	265	4%
RO	72	1%
RR	44	1%
SC	107	2%
SP	957	15%
SE	96	2%
TO	65	1%
TOTAL	6226	100%

Região	Candidatas	%
Norte	533	8,6%
Nordeste	1596	25,6%
Centro-Oeste	863	13,9%
Sudeste	2580	41,4%
Sul	654	10,5%

Anexo 41: Aprovadas por polo (2011)

Polo	Aprovados	Mulheres	%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	342	128	37%
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	79	53	67%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	117	33	28%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	453	157	35%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	154	34	22%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	218	114	52%
Universidade Estadual Paulista - Rio Claro	319	143	45%
Universidade de São Paulo/São Carlos-São Carlos	43	26	60%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	151	75	50%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	116	69	59%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	108	52	48%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	94	51	54%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	184	62	34%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	128	33	26%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	52	10	19%
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	43	7	16%
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	74	16	22%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	184	118	64%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	175	78	45%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	371	174	47%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	266	54	20%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	146	40	27%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	108	33	31%
Universidade Federal de Goiás-Anápolis	208	82	39%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	472	207	44%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	274	133	49%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	261	143	55%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	138	49	36%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	276	107	39%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	171	110	64%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	153	69	45%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	180	93	52%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	116	37	32%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	180	85	47%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	127	26	20%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	128	34	27%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	461	96	21%
Universidade Federal do Espírito Santo-Goiabeiras	324	135	42%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	169	59	35%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	162	31	19%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	128	34	27%
Universidade Federal do Pará-Capanema	390	85	22%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	160	81	51%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	369	74	20%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	64	14	22%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	114	31	27%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	97	56	58%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	144	77	53%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	155	55	35%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	309	141	46%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	332	85	26%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	288	109	38%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	111	13	12%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	265	143	54%
Totais	10651	4054	38%

Anexo 42: Aprovadas por polo (2012)

Polo	Aprovados	Mulheres	%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	263	190	72%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	216	147	68%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	46	31	67%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	93	61	66%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	86	56	65%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	153	99	65%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	144	93	65%
Universidade de São Paulo-São Carlos	40	25	63%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	116	71	61%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	122	70	57%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	175	100	57%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	71	40	56%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	52	29	56%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	74	41	55%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	56	31	55%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	77	42	55%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	224	121	54%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	63	34	54%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	76	40	53%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	157	80	51%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	200	101	51%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	200	101	51%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	185	93	50%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	76	36	47%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	295	139	47%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	68	32	47%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	15	7	47%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	193	89	46%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	114	52	46%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	134	61	46%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	406	184	45%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	27	12	44%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	195	86	44%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	260	113	43%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	237	100	42%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	230	90	39%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	331	128	39%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	75	29	39%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	275	103	37%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	149	55	37%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	220	81	37%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	409	149	36%
Universidade de Brasília-Brasília	372	134	36%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	76	27	36%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	83	29	35%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	284	99	35%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	139	48	35%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	143	48	34%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	48	16	33%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	81	24	30%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	95	28	29%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	190	55	29%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	301	87	29%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	53	15	28%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	145	41	28%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	123	34	28%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	130	33	25%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	297	73	25%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	155	37	24%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	76	17	22%
Universidade Federal do Pará-Belém	354	74	21%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	358	74	21%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	239	48	20%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	479	93	19%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	66	12	18%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	123	20	16%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	110	16	15%
Totais	11.118	4.424	40%

Anexo 43: Aprovadas por polo (2013)

Polo	Aprovados	Mulheres	%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	6	5	83%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	49	37	76%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	71	52	73%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	22	16	73%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	13	9	69%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	61	40	66%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	45	29	64%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	53	33	62%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	15	9	60%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	63	37	59%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	62	36	58%
Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	45	26	58%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	33	19	58%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	47	27	57%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	41	23	56%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	9	5	56%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	11	6	55%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	63	34	54%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	45	24	53%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	30	16	53%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	39	20	51%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	67	34	51%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	67	34	51%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	88	43	49%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	35	17	49%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	29	14	48%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	23	11	48%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	67	32	48%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	138	65	47%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	97	45	46%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	35	16	46%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	42	19	45%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	52	23	44%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	14	6	43%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	42	18	43%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	69	29	42%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	68	28	41%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	107	44	41%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	34	13	38%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	152	58	38%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	145	54	37%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	43	16	37%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	70	26	37%
Universidade de São Paulo-São Carlos	17	6	35%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	70	24	34%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	108	37	34%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	45	15	33%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	6	2	33%
Universidade de Brasília-Brasília	110	36	33%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	53	17	32%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	47	15	32%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	54	16	30%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	7	2	29%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	86	24	28%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	120	32	27%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	45	12	27%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	61	16	26%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	110	28	25%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	36	9	25%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	59	12	20%
Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	21	4	19%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	32	6	19%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	194	36	19%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	68	11	16%
Universidade Federal do Pará-Belém	125	19	15%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	38	5	13%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	147	18	12%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	46	5	11%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	60	6	10%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	70	7	10%
Totais	4.142	1.568	38%

Anexo 44: Evolução do desempenho feminino (2011 a 2013)

2011		
Feminino	Nota média	Total de candidatos
	37,4	3227
Masculino	Nota média	Total de candidatos
	46,4	5280

2012		
Feminino	Nota média	Total de candidatos
	33	6.693
Masculino	Nota média	Total de candidatos
	41	9.652

2013		
Feminino	Nota média	Total de candidatos
	31	3.586
Masculino	Nota média	Total de candidatos
	37	5.468

Anexo 45: Desempenhos excepcionais por gênero (2011 a 2013)

2011					
Nota menor ou igual a 10			Nota menor ou igual a 20		
Gênero	Candidatos	% do total	Gênero	Candidatos	% do total
F	29	58%	F	697	65%
M	21	42%	M	382	35%
Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Gênero	Candidatos	% do total	Gênero	Candidatos	% do total
F	95	13%	F	24	10%
M	655	87%	M	228	90%

2012					
Nota menor ou igual a 10			Nota menor ou igual a 20		
Gênero	Candidatos	% do total	Gênero	Candidatos	% do total
F	101	68%	F	1046	60%
M	48	32%	M	701	40%
Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Gênero	Candidatos	% do total	Gênero	Candidatos	% do total
F	41	13%	F	6	8%
M	273	87%	M	73	92%

2013					
Nota menor ou igual a 10			Nota menor ou igual a 20		
Gênero	Candidatos	% do total	Gênero	Candidatos	% do total
F	171	59%	F	941	55%
M	121	41%	M	774	45%
Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Gênero	Candidatos	% do total	Gênero	Candidatos	% do total
F	10	19%	F	2	18%
M	44	81%	M	9	82%

Anexo 46: Desempenho por faixas etárias (2011 a 2013)

2011										
Faixas etárias	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57	Total
Nota média	43	47	45	43	40	38	38	37	39	
Nº de candidatos	352	2.034	3.467	3.174	2.632	1.845	1.092	511	238	15.345
%	2%	13%	23%	21%	17%	12%	7%	3%	2%	

2012										
Faixas etárias	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57	Total
Nota média	39	41	41	38	37	35	35	34	36	
Nº de candidatos	518	2236	3558	3421	2698	1877	1172	569	296	16345
%	3%	14%	22%	21%	17%	11%	7%	3%	2%	

2013										
Faixas etárias	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57	Total
Nota média	31	38	39	35	34	32	31	31	29	
Nº de candidatos	367	1274	2021	1908	1495	989	601	260	139	9054
%	4%	14%	22%	21%	17%	11%	7%	3%	2%	

Anexo 47: Desempenhos excepcionais por faixas etárias (2011)

Nota menor ou igual a 10									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Número de candidatos	0	2	10	11	10	11	3	3	0
% do total	0%	4%	20%	22%	20%	22%	6%	6%	0%

Nota menor ou igual a 20									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Número de candidatos	21	65	159	193	231	193	135	50	32
% do total	2%	6%	15%	18%	21%	18%	13%	5%	3%

Nota maior ou igual a 80									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Número de candidatos	20	128	215	169	109	59	30	9	5
% do total	3%	17%	29%	23%	15%	8%	4%	1%	1%

Nota maior ou igual a 90									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Número de candidatos	5	35	78	68	38	13	7	1	2
% do total	2%	14%	32%	28%	15%	5%	3%	0%	1%

Anexo 48: Desempenhos excepcionais por faixas etárias (2012)

Nota menor ou igual a 10									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	2	11	15	33	22	30	21	7	8
% do total	1%	7%	10%	22%	15%	20%	14%	5%	5%

Nota menor ou igual a 20									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	49	149	264	348	297	274	212	98	56
% do total	3%	9%	15%	20%	17%	16%	12%	6%	3%

Nota maior ou igual a 80									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	12	41	93	59	46	29	13	6	6
% do total	4%	13%	30%	19%	15%	10%	4%	2%	2%

Nota maior ou igual a 90									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	1	4	25	18	14	5	3	1	1
% do total	1%	6%	35%	25%	19%	7%	4%	1%	1%

Anexo 49: Desempenhos excepcionais por faixas etárias (2013)

Nota menor ou igual a 10									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	8	21	36	54	62	49	29	18	15
% do total	3%	7%	12%	18%	21%	17%	10%	6%	5%

Nota menor ou igual a 20									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	74	156	248	367	306	265	173	76	49
% do total	4%	9%	14%	21%	18%	15%	10%	4%	3%

Nota maior ou igual a 80									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	0	5	22	10	6	2	1	1	1
% do total	0%	10%	46%	21%	13%	4%	2%	2%	2%

Nota maior ou igual a 90									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Candidatos	0	0	5	2	0	0	0	0	0
% do total	0%	0%	71%	29%	0%	0%	0%	0%	0%

Anexo 50: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por região (2011)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AM	3	20%
AP	1	7%
PA	7	47%
RO	2	13%
TO	2	13%
TOTAL	15	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	8	40%
GO	4	20%
MS	5	25%
MT	3	15%
TOTAL	20	100%

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	9	6%
MG	24	17%
RJ	73	51%
SP	38	26%
TOTAL	144	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	8	89%
SC	1	11%
TOTAL	9	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	3	5%
BA	6	9%
CE	19	30%
MA	1	2%
PB	4	6%
PE	16	25%
PI	5	8%
RN	9	14%
SE	1	2%
TOTAL	64	100%

Anexo 51: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por região (2012)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AM	2	40%
RO	1	20%
TO	2	40%
TOTAL	5	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
BA	8	47%
CE	4	24%
PE	3	18%
PI	2	12%
TOTAL	17	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	7	78%
MS	2	22%
TOTAL	9	100%

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
MG	3	7%
RJ	27	59%
SP	16	35%
TOTAL	46	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	1	50%
RS	1	50%
TOTAL	2	100%

Anexo 52: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por região (2013)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
0	0	0%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
BA	1	25%
CE	1	25%
PB	2	50%
TOTAL	4	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
0	0	0%

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	1	14%
MG	1	14%
RJ	3	43%
SP	2	29%
TOTAL	7	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
0	0	0%

Anexo 53: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por estado (2011 a 2013)

2011		
Estado	Candidatos	% do total
RJ	73	29,0%
SP	38	15,1%
MG	24	9,5%
CE	19	7,5%
PE	16	6,3%
ES	9	3,6%
RN	9	3,6%
DF	8	3,2%
PR	8	3,2%
PA	7	2,8%
BA	6	2,4%
MS	5	2,0%
PI	5	2,0%
GO	4	1,6%
PB	4	1,6%
AL	3	1,2%
AM	3	1,2%
MT	3	1,2%
RO	2	0,8%
TO	2	0,8%
AP	1	0,4%
MA	1	0,4%
SC	1	0,4%
SE	1	0,4%

2012		
Estado	Candidatos	% do total
RJ	27	34,2%
SP	16	20,3%
BA	8	10,1%
DF	7	8,9%
CE	4	5,1%
MG	3	3,8%
PE	3	3,8%
AM	2	2,5%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

MS	2	2,5%
PI	2	2,5%
TO	2	2,5%
PR	1	1,3%
RO	1	1,3%
RS	1	1,3%

2013		
Estado	Candidatos	% do total
RJ	3	27,3%
PB	2	18,2%
SP	2	18,2%
BA	1	9,1%
CE	1	9,1%
ES	1	9,1%
MG	1	9,1%

Anexo 54: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por polo (2011)

Polo	Candidatos	% do total
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	32	12,7%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	19	7,5%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	14	5,6%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	13	5,2%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	13	5,2%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	12	4,8%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	11	4,4%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	9	3,6%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	9	3,6%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	7	2,8%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	7	2,8%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	6	2,4%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	5	2,0%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	5	2,0%
Universidade Federal do Pará-Belém	5	2,0%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	5	2,0%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	5	2,0%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	4	1,6%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	4	1,6%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	4	1,6%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	4	1,6%
Universidade Federal de Goiás	4	1,6%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	4	1,6%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	4	1,6%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	4	1,6%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	3	1,2%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	3	1,2%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	3	1,2%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	3	1,2%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	3	1,2%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	2	0,8%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	2	0,8%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	2	0,8%
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	2	0,8%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	2	0,8%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	2	0,8%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	2	0,8%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	2	0,8%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	1	0,4%
Universidade de São Paulo-São Carlos	1	0,4%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	1	0,4%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	1	0,4%
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	1	0,4%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	1	0,4%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	1	0,4%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	1	0,4%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	1	0,4%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	1	0,4%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	1	0,4%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	1	0,4%

Anexo 55: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por polo (2012)

Polo	Candidatos	% do total
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	9	11,4%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	9	11,4%
Universidade de Brasília-Brasília	8	10,1%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	5	6,3%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	4	5,1%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	4	5,1%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	4	5,1%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	3	3,8%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	3	3,8%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	3	3,8%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	3	3,8%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	3	3,8%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	2	2,5%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	2	2,5%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	2	2,5%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	2	2,5%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	2	2,5%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	2	2,5%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	2	2,5%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	1	1,3%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	1	1,3%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	1	1,3%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	1	1,3%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	1	1,3%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	1	1,3%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	1	1,3%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 56: Candidatos com notas maiores ou iguais a 90 por polo (2013)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	2	18,2%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	2	18,2%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	1	9,1%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	1	9,1%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	1	9,1%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	1	9,1%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	1	9,1%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	1	9,1%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	1	9,1%

Anexo 57: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por região (2011)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AM	4	11%
AP	2	6%
PA	19	53%
RO	4	11%
TO	7	19%
TOTAL	36	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	9	4%
BA	31	15%
CE	66	32%
MA	6	3%
PB	11	5%
PE	31	15%
PI	24	12%
RN	16	8%
SE	10	5%
TOTAL	204	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	17	28%
GO	23	38%
MS	14	23%
MT	7	11%
TOTAL	61	100%

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	29	7%
MG	74	18%
RJ	187	45%
SP	123	30%
TOTAL	413	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	28	78%
RS	2	6%
SC	6	17%
TOTAL	36	100%

Anexo 58: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por região (2012)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AM	2	14%
AP	2	14%
PA	6	43%
RO	1	7%
TO	3	21%
TOTAL	14	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	3	5%
BA	18	28%
CE	17	26%
MA	1	2%
PB	2	3%
PE	16	25%
PI	4	6%
RN	3	5%
SE	1	2%
TOTAL	65	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	21	58%
GO	6	17%
MS	5	14%
MT	4	11%
TOTAL	36	100%

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	13	7%
MG	20	11%
RJ	98	53%
SP	53	29%
TOTAL	184	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	7	47%
RS	5	33%
SC	3	20%
TOTAL	15	100%

Anexo 59: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por região (2013)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AC	1	33%
PA	2	67%
TOTAL	3	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	1	7%
BA	2	14%
CE	3	21%
PB	4	29%
PE	2	14%
RN	1	7%
SE	1	7%
TOTAL	14	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	2	0,5
GO	2	0,5
TOTAL	4	1

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	2	6%
MG	3	10%
RJ	20	65%
SP	6	19%
TOTAL	31	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	1	50%
SC	1	50%
TOTAL	2	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 60: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por estado (2011 a 2013)

2011			2012			2013		
Estado	Candidatos	% do total	Estado	Candidatos	% do total	Estado	Candidatos	% do total
RJ	187	24,9%	RJ	98	31,2%	RJ	20	37,0%
SP	123	16,4%	SP	53	16,9%	SP	6	11,1%
MG	74	9,9%	DF	21	6,7%	PB	4	7,4%
CE	66	8,8%	MG	20	6,4%	CE	3	5,6%
BA	31	4,1%	BA	18	5,7%	MG	3	5,6%
PE	31	4,1%	CE	17	5,4%	BA	2	3,7%
ES	29	3,9%	PE	16	5,1%	DF	2	3,7%
PR	28	3,7%	ES	13	4,1%	ES	2	3,7%
PI	24	3,2%	PR	7	2,2%	GO	2	3,7%
GO	23	3,1%	GO	6	1,9%	PA	2	3,7%
PA	19	2,5%	PA	6	1,9%	PE	2	3,7%
DF	17	2,3%	MS	5	1,6%	AC	1	1,9%
RN	16	2,1%	RS	5	1,6%	AL	1	1,9%
MS	14	1,9%	MT	4	1,3%	PR	1	1,9%
PB	11	1,5%	PI	4	1,3%	RN	1	1,9%
SE	10	1,3%	AL	3	1,0%	SC	1	1,9%
AL	9	1,2%	RN	3	1,0%	SE	1	1,9%
MT	7	0,9%	SC	3	1,0%			
TO	7	0,9%	TO	3	1,0%			
MA	6	0,8%	AM	2	0,6%			
SC	6	0,8%	AP	2	0,6%			
AM	4	0,5%	PB	2	0,6%			
RO	4	0,5%	MA	1	0,3%			
AP	2	0,3%	RO	1	0,3%			
RS	2	0,3%	SE	1	0,3%			

Anexo 61: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por polo (2011)

Polo	Candidatos	% do total
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	73	9,7%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	40	5,3%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	39	5,2%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	35	4,7%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	35	4,7%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	32	4,3%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	32	4,3%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	28	3,7%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	28	3,7%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	25	3,3%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	24	3,2%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	22	2,9%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	22	2,9%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	18	2,4%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	18	2,4%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	16	2,1%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	16	2,1%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	14	1,9%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	14	1,9%
Universidade Federal do Pará-Belém	13	1,7%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	13	1,7%
Universidade Federal de Goiás	12	1,6%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	11	1,5%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	10	1,3%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	10	1,3%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	9	1,2%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	9	1,2%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	9	1,2%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	8	1,1%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	8	1,1%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	8	1,1%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	8	1,1%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	7	0,9%
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	6	0,8%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	6	0,8%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	6	0,8%
Universidade de São Paulo-São Carlos	5	0,7%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	5	0,7%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	5	0,7%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	5	0,7%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	5	0,7%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	5	0,7%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	4	0,5%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	4	0,5%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	4	0,5%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	4	0,5%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	4	0,5%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	3	0,4%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	3	0,4%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	3	0,4%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	3	0,4%
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	2	0,3%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	1	0,1%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	1	0,1%

Anexo 62: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por polo (2012)

Polo	Candidatos	% do total
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	33	10,5%
Universidade de Brasília-Brasília	22	7,0%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	22	7,0%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	21	6,7%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	16	5,1%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	14	4,5%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	14	4,5%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	12	3,8%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	12	3,8%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	11	3,5%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	10	3,2%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	7	2,2%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	6	1,9%
Universidade Federal do Pará-Belém	6	1,9%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	6	1,9%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	5	1,6%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	5	1,6%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	5	1,6%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	5	1,6%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	4	1,3%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	4	1,3%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	4	1,3%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	4	1,3%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	4	1,3%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	4	1,3%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	3	1,0%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	3	1,0%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	3	1,0%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	3	1,0%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	3	1,0%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	3	1,0%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	3	1,0%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	3	1,0%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	3	1,0%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	3	1,0%
Universidade de São Paulo-São Carlos	2	0,6%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	2	0,6%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	2	0,6%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	2	0,6%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	2	0,6%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	2	0,6%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	2	0,6%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	2	0,6%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	2	0,6%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	1	0,3%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	1	0,3%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	1	0,3%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	1	0,3%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	1	0,3%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	1	0,3%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	1	0,3%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	1	0,3%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	1	0,3%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	1	0,3%

Anexo 63: Candidatos com notas maiores ou iguais a 80, por polo (2013)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	6	11,1%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	5	9,3%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	4	7,4%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	4	7,4%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	4	7,4%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	3	5,6%
Universidade de Brasília-Brasília	2	3,7%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	2	3,7%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	2	3,7%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	2	3,7%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	2	3,7%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	1	1,9%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	1	1,9%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	1	1,9%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	1	1,9%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	1	1,9%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	1	1,9%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	1	1,9%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	1	1,9%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	1	1,9%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	1	1,9%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	1	1,9%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	1	1,9%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	1	1,9%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	1	1,9%
Universidade Federal do Pará-Belém	1	1,9%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	1	1,9%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	1	1,9%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	1	1,9%

Anexo 64: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por região (2011)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AM	2	20%
AP	3	30%
PA	2	20%
RO	2	20%
RR	1	10%
TOTAL	10	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
BA	4	25%
CE	4	25%
PE	8	50%
TOTAL	16	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
GO	5	42%
MS	5	42%
MT	2	17%
TOTAL	12	100%

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	1	13%
MG	5	63%
RJ	1	13%
SP	1	13%
TOTAL	8	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	2	50%
RS	2	50%
TOTAL	4	100%

Anexo 65: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por região (2012)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AC	3	9%
AM	9	28%
AP	2	6%
PA	7	22%
RO	2	6%
RR	5	16%
TO	4	13%
TOTAL	32	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	5	8%
BA	9	15%
CE	5	8%
MA	6	10%
PB	10	17%
PE	12	20%
PI	8	13%
RN	1	2%
SE	4	7%
TOTAL	60	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	1	6%
GO	5	29%
MS	4	24%
MT	7	41%
TOTAL	17	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	3	12%
MG	7	28%
RJ	7	28%
SP	8	32%
TOTAL	25	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	3	20%
RS	7	47%
SC	5	33%
TOTAL	15	100%

Anexo 66: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por região (2013)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AC	4	7%
AM	17	31%
AP	6	11%
PA	14	25%
RO	6	11%
RR	4	7%
TO	4	7%
TOTAL	55	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	10	9%
BA	24	22%
CE	23	21%
MA	9	8%
PB	12	11%
PE	10	9%
PI	10	9%
RN	7	6%
SE	3	3%
TOTAL	108	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	3	7%
GO	17	41%
MS	7	17%
MT	14	34%
TOTAL	41	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	8	15%
MG	7	29
RJ	3	5%
SP	28	51%
TOTAL	55	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	14	42%
RS	11	33%
SC	8	24%
TOTAL	33	100%

Anexo 67: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por estado (2011 a 2013)

2011			2012			2013		
Estado	Candi- datos	% do total	Estado	Candi- datos	% do total	Estado	Candi- datos	% do total
PE	8	16%	PE	12	8,1%	SP	28	14,6%
GO	5	10%	PB	10	6,7%	BA	24	12,5%
MG	5	10%	AM	9	6,0%	CE	23	12,0%
MS	5	10%	BA	9	6,0%	AM	17	8,9%
BA	4	8%	PI	8	5,4%	GO	17	8,9%
CE	4	8%	SP	8	5,4%	MG	16	8,3%
AP	3	6%	MG	7	4,7%	MT	14	7,3%
AM	2	4%	MT	7	4,7%	PA	14	7,3%
MT	2	4%	PA	7	4,7%	PR	14	7,3%
PA	2	4%	RJ	7	4,7%	PB	12	6,3%
PR	2	4%	RS	7	4,7%	RS	11	5,7%
RO	2	4%	MA	6	4,0%	AL	10	5,2%
RS	2	4%	AL	5	3,4%	PE	10	5,2%
ES	1	2%	CE	5	3,4%	PI	10	5,2%
RJ	1	2%	GO	5	3,4%	MA	9	4,7%
RR	1	2%	RR	5	3,4%	ES	8	4,2%
SP	1	2%	SC	5	3,4%	SC	8	4,2%
			MS	4	2,7%	MS	7	3,6%
			SE	4	2,7%	RN	7	3,6%
			TO	4	2,7%	AP	6	3,1%
			AC	3	2,0%	RO	6	3,1%
			ES	3	2,0%	AC	4	2,1%
			PR	3	2,0%	RR	4	2,1%
			AP	2	1,3%	TO	4	2,1%
			RO	2	1,3%	DF	3	1,6%
			DF	1	0,7%	RJ	3	1,6%
			RN	1	0,7%	SE	3	1,6%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 68: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por polo (2011)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	6	12%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	3	6%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	3	6%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	3	6%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	3	6%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	2	4%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	2	4%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	2	4%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	2	4%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	2	4%
Universidade Federal de Goiás	2	4%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	2	4%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	2	4%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	2	4%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	1	2%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	1	2%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	1	2%
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	1	2%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	1	2%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	1	2%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	1	2%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	1	2%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	1	2%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	1	2%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	1	2%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	1	2%
Universidade Federal do Pará-Belém	1	2%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	1	2%

Anexo 69: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por polo (2012)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	9	6,0%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	8	5,4%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	8	5,4%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	7	4,7%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	7	4,7%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	7	4,7%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	5	3,4%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	5	3,4%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	5	3,4%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	4	2,7%
Universidade de Brasília-Brasília	4	2,7%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	4	2,7%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	4	2,7%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	4	2,7%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	4	2,7%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	3	2,0%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	3	2,0%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	3	2,0%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	3	2,0%
Universidade Federal do Pará-Belém	3	2,0%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	3	2,0%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	2	1,3%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	2	1,3%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	2	1,3%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	2	1,3%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	2	1,3%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	2	1,3%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	2	1,3%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	2	1,3%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	2	1,3%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	2	1,3%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	2	1,3%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	2	1,3%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	2	1,3%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	2	1,3%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	2	1,3%
Universidade de São Paulo-São Carlos	1	0,7%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	1	0,7%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	1	0,7%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	1	0,7%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	1	0,7%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	1	0,7%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	1	0,7%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	1	0,7%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	1	0,7%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	1	0,7%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	1	0,7%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	1	0,7%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	1	0,7%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	1	0,7%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	1	0,7%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	1	0,7%

Anexo 70: Candidatos com notas menores ou iguais a 10, por polo (2013)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	13	4,5%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	12	4,1%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	12	4,1%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	10	3,4%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	10	3,4%
Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	9	3,1%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	9	3,1%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	9	3,1%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	8	2,7%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	8	2,7%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	8	2,7%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	8	2,7%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	7	2,4%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	7	2,4%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	7	2,4%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	7	2,4%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	7	2,4%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	7	2,4%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	6	2,1%
Universidade de Brasília-Brasília	6	2,1%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	6	2,1%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	6	2,1%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	6	2,1%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	5	1,7%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	5	1,7%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	5	1,7%
Universidade Federal do Pará-Belém	5	1,7%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	5	1,7%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	4	1,4%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	4	1,4%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	4	1,4%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	4	1,4%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	4	1,4%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	4	1,4%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	4	1,4%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	3	1,0%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	3	1,0%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	3	1,0%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	3	1,0%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	3	1,0%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	3	1,0%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	3	1,0%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	3	1,0%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	2	0,7%
Universidade de São Paulo-São Carlos	2	0,7%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	2	0,7%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	2	0,7%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	2	0,7%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	2	0,7%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	1	0,3%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	1	0,3%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	1	0,3%
Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	1	0,3%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	1	0,3%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	1	0,3%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	1	0,3%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	1	0,3%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	1	0,3%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	1	0,3%
Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	1	0,3%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	1	0,3%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	1	0,3%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	1	0,3%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	1	0,3%

Anexo 71: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por região (2011)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AC	6	3%
AM	35	16%
AP	33	15%
PA	88	41%
RO	22	10%
RR	7	3%
TO	24	11%
TOTAL	215	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	12	3%
BA	94	24%
CE	88	23%
MA	28	7%
PB	30	8%
PE	66	17%
PI	22	6%
RN	37	10%
SE	10	3%
TOTAL	387	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	10	5%
GO	87	48%
MS	48	26%
MT	38	21%
TOTAL	183	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	24	11%
MG	95	0,62
RJ	31	14%
SP	66	31%
TOTAL	216	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	45	58%
RS	27	35%
SC	6	8%
TOTAL	78	100%

Anexo 72: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por região (2012)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AC	43	12%
AM	74	21%
AP	16	5%
PA	111	32%
RO	30	9%
RR	38	11%
TO	33	10%
TOTAL	345	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
DF	33	15%
GO	60	27%
MS	58	26%
MT	72	32%
TOTAL	223	100%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
AL	25	4%
BA	176	28%
CE	106	17%
MA	60	9%
PB	73	11%
PE	96	15%
PI	52	8%
RN	32	5%
SE	20	3%
TOTAL	640	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
ES	31	9%
MG	110	0,69
RJ	53	15%
SP	150	44%
TOTAL	344	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	81	42%
RS	72	38%
SC	39	20%
TOTAL	192	100%

Anexo 73: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por região (2013)

Norte		
Estado	Candidatos	Porcentagem
RO	30	37%
RR	33	40%
TO	19	23%
TOTAL	82	100%

Centro-Oeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
0	0	0%

Nordeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PE	69	42%
PI	47	28%
RN	34	20%
SE	16	10%
TOTAL	166	100%

Sudeste		
Estado	Candidatos	Porcentagem
RJ	35	15%
SP	199	85%
TOTAL	234	100%

Sul		
Estado	Candidatos	Porcentagem
PR	99	54%
RS	45	25%
SC	39	21%
TOTAL	183	100%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 74: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por estado (2011 a 2013)

2011			2012			2013		
Estado	Candidatos	% do total	Estado	Candidatos	% do total	Estado	Candidatos	% do total
MG	95	8,8%	BA	176	10,1%	SP	199	11,6%
BA	94	8,7%	SP	150	8,6%	MG	121	7,1%
CE	88	8,2%	PA	111	6,4%	CE	114	6,6%
PA	88	8,2%	MG	110	6,3%	BA	112	6,5%
GO	87	8,1%	CE	106	6,1%	GO	102	5,9%
PE	66	6,1%	PE	96	5,5%	MT	99	5,8%
SP	66	6,1%	PR	81	4,6%	PR	99	5,8%
MS	48	4,4%	AM	74	4,2%	PA	85	5,0%
PR	45	4,2%	PB	73	4,2%	AM	81	4,7%
MT	38	3,5%	MT	72	4,1%	PB	80	4,7%
RN	37	3,4%	RS	72	4,1%	PE	69	4,0%
AM	35	3,2%	GO	60	3,4%	MS	56	3,3%
AP	33	3,1%	MA	60	3,4%	MA	51	3,0%
RJ	31	2,9%	MS	58	3,3%	PI	47	2,7%
PB	30	2,8%	RJ	53	3,0%	RS	45	2,6%
MA	28	2,6%	PI	52	3,0%	SC	39	2,3%
RS	27	2,5%	AC	43	2,5%	ES	36	2,1%
ES	24	2,2%	SC	39	2,2%	RJ	35	2,0%
TO	24	2,2%	RR	38	2,2%	RN	34	2,0%
PI	22	2,0%	DF	33	1,9%	AL	33	1,9%
RO	22	2,0%	TO	33	1,9%	RR	33	1,9%
AL	12	1,1%	RN	32	1,8%	AC	32	1,9%
DF	10	0,9%	ES	31	1,8%	RO	30	1,7%
SE	10	0,9%	RO	30	1,7%	AP	27	1,6%
RR	7	0,6%	AL	25	1,4%	DF	21	1,2%
AC	6	0,6%	SE	20	1,1%	TO	19	1,1%
SC	6	0,6%	AP	16	0,9%	SE	16	0,9%

Anexo 75: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por polo (2011)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	65	6,0%
Universidade Federal do Pará-Belém	55	5,1%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	53	4,9%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	50	4,6%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	38	3,5%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	36	3,3%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	34	3,2%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	34	3,2%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	34	3,2%
Universidade Federal de Goiás	33	3,1%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	30	2,8%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	28	2,6%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	27	2,5%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	26	2,4%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	25	2,3%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	24	2,2%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	24	2,2%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	23	2,1%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	22	2,0%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	22	2,0%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	20	1,9%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	20	1,9%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	19	1,8%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	18	1,7%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	17	1,6%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	17	1,6%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	16	1,5%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	16	1,5%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	16	1,5%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	15	1,4%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	14	1,3%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	14	1,3%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	13	1,2%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	13	1,2%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	13	1,2%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	13	1,2%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	13	1,2%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	13	1,2%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	12	1,1%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	11	1,0%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	10	0,9%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	10	0,9%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	9	0,8%
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	9	0,8%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	9	0,8%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	8	0,7%
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	6	0,6%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	6	0,6%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	6	0,6%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	5	0,5%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	5	0,5%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	5	0,5%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	4	0,4%
Universidade de São Paulo-São Carlos	1	0,1%

Anexo 76: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por polo (2012)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	73	4,2%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	69	3,9%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	63	3,6%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	60	3,4%
Universidade Federal do Pará-Belém	59	3,4%
Universidade de Brasília-Brasília	55	3,1%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	55	3,1%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	54	3,1%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	54	3,1%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	53	3,0%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	49	2,8%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	48	2,7%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	48	2,7%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	47	2,7%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	45	2,6%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	44	2,5%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	39	2,2%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	39	2,2%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	39	2,2%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	34	1,9%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	33	1,9%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	33	1,9%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	31	1,8%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	31	1,8%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	31	1,8%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	29	1,7%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	28	1,6%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	28	1,6%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	25	1,4%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	21	1,2%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	21	1,2%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	20	1,1%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	19	1,1%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	19	1,1%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	18	1,0%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	18	1,0%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	18	1,0%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	17	1,0%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	17	1,0%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	16	0,9%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	16	0,9%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal do Amapá-Macapá	16	0,9%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	14	0,8%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	14	0,8%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	14	0,8%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	14	0,8%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	13	0,7%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	13	0,7%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	12	0,7%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	12	0,7%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	12	0,7%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	11	0,6%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	11	0,6%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	11	0,6%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	10	0,6%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	9	0,5%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	8	0,5%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	7	0,4%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	6	0,3%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	5	0,3%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	4	0,2%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	4	0,2%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	3	0,2%
Universidade de São Paulo-São Carlos	3	0,2%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	3	0,2%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	2	0,1%

Anexo 77: Candidatos com notas menores ou iguais a 20, por polo (2013)

Polo	Candidatos	% do total
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	83	4,8%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	76	4,4%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	62	3,6%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	59	3,4%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	58	3,4%
Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	53	3,1%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	50	2,9%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	46	2,7%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	44	2,6%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	44	2,6%
Universidade de Brasília-Brasília	39	2,3%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	39	2,3%
Universidade Federal do Pará-Belém	38	2,2%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	36	2,1%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	35	2,0%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	34	2,0%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	34	2,0%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	34	2,0%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	33	1,9%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	32	1,9%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	32	1,9%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	30	1,7%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	30	1,7%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	30	1,7%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	29	1,7%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	27	1,6%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	25	1,5%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	25	1,5%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	24	1,4%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	23	1,3%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	23	1,3%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	23	1,3%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	22	1,3%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	22	1,3%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	21	1,2%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	20	1,2%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	19	1,1%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	17	1,0%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	17	1,0%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	17	1,0%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	16	0,9%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	16	0,9%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	16	0,9%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	15	0,9%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	15	0,9%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	15	0,9%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	14	0,8%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	14	0,8%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	14	0,8%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	14	0,8%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	13	0,8%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	13	0,8%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	12	0,7%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	11	0,6%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	11	0,6%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	11	0,6%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	10	0,6%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	10	0,6%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	9	0,5%
Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	9	0,5%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	9	0,5%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	9	0,5%
Universidade de São Paulo-São Carlos	8	0,5%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	8	0,5%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	6	0,3%
Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	6	0,3%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	2	0,1%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	2	0,1%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	1	0,1%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	1	0,1%

Anexo 78: Impacto das questões discursivas no Exame de Acesso por polo (2011)

Polo	Vagas	Concordância	Concordância %
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	5	5	100,00%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	50	46	92,00%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	50	46	92,00%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	10	9	90,00%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	20	18	90,00%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	20	18	90,00%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	15	13	86,67%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	15	13	86,67%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	15	13	86,67%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	30	26	86,67%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	20	17	85,00%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	20	17	85,00%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	20	17	85,00%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	25	21	84,00%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	25	21	84,00%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	25	21	84,00%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	30	25	83,33%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	30	25	83,33%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	12	10	83,33%
Universidade de São Paulo/São Carlos-São Carlos	40	33	82,50%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	50	41	82,00%
Fundação Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados	20	16	80,00%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	15	12	80,00%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	20	16	80,00%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	20	16	80,00%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	5	4	80,00%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	20	16	80,00%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	15	12	80,00%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	20	16	80,00%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	40	32	80,00%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	15	12	80,00%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	50	39	78,00%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	30	23	76,67%
Universidade Federal do Espírito Santo-Goiabeiras	25	19	76,00%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	20	15	75,00%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	20	15	75,00%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	20	15	75,00%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	20	15	75,00%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	15	11	73,33%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	15	11	73,33%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	15	11	73,33%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal do Pará-Capanema	15	11	73,33%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	40	29	72,50%
Universidade Federal de Goiás-Anápolis	20	14	70,00%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	30	21	70,00%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	20	14	70,00%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	20	14	70,00%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	25	17	68,00%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	15	10	66,67%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	15	9	60,00%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	15	9	60,00%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	15	9	60,00%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	10	5	50,00%
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	5	2	40,00%
TOTAL	1.192	945	79,28%

Anexo 79: Impacto das questões discursivas no Exame de Acesso por polo (2012)

Instituição	Vagas	Concordância	Concordância %
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	15	15	100,00%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	20	18	90,00%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	20	18	90,00%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	20	18	90,00%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	35	31	88,57%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	50	44	88,00%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	15	13	86,67%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	30	26	86,67%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	20	17	85,00%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	50	42	84,00%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	30	25	83,33%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	30	25	83,33%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	50	41	82,00%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	20	16	80,00%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	40	32	80,00%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	15	12	80,00%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	25	20	80,00%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	25	20	80,00%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	25	20	80,00%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	20	16	80,00%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	25	20	80,00%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	20	16	80,00%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	30	24	80,00%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	20	16	80,00%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	30	24	80,00%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	15	12	80,00%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	20	16	80,00%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	20	16	80,00%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	50	40	80,00%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	20	16	80,00%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	15	12	80,00%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	20	16	80,00%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	20	16	80,00%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	15	12	80,00%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	30	23	76,67%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	25	19	76,00%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	25	19	76,00%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	25	19	76,00%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	20	15	75,00%
Universidade de São Paulo-São Carlos	20	15	75,00%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	30	22	73,33%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	15	11	73,33%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	15	11	73,33%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	15	11	73,33%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	15	11	73,33%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	15	11	73,33%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	15	11	73,33%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	15	11	73,33%
Universidade de Brasília-Brasília	30	22	73,33%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	40	29	72,50%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	25	18	72,00%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	20	14	70,00%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	20	14	70,00%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	20	14	70,00%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	30	21	70,00%
Universidade Federal do Pará-Belém	20	14	70,00%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	40	27	67,50%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	15	10	66,67%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	15	10	66,67%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	15	10	66,67%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	20	13	65,00%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	30	19	63,33%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	20	12	60,00%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	15	9	60,00%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	15	9	60,00%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	15	8	53,33%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	15	6	40,00%
TOTAL	1.575	1.213	77,02%

Anexo 80: Impacto das questões discursivas no Exame de Acesso por polo (2013)

Instituição	Vagas	Concordância	Concordância %
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	15	14	93,33%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	15	14	93,33%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	30	26	86,67%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	20	17	85,00%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	20	17	85,00%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	20	17	85,00%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	20	17	85,00%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	20	17	85,00%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	25	21	84,00%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	15	12	80,00%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	15	12	80,00%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	25	20	80,00%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	15	12	80,00%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	15	12	80,00%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	40	31	77,50%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	30	23	76,67%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	30	23	76,67%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	20	15	75,00%
Universidade de São Paulo-São Carlos	20	15	75,00%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	20	15	75,00%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	20	15	75,00%
Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	20	15	75,00%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	20	15	75,00%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	20	15	75,00%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	20	15	75,00%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	20	15	75,00%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	20	15	75,00%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	15	11	73,33%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	30	22	73,33%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	15	11	73,33%
Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	15	11	73,33%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	15	11	73,33%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	40	29	72,50%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	25	18	72,00%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	25	18	72,00%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	20	14	70,00%
Universidade de Brasília-Brasília	30	21	70,00%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	50	35	70,00%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	40	28	70,00%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	20	14	70,00%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	20	14	70,00%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal do Piauí-Teresina	40	28	70,00%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	30	21	70,00%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	25	17	68,00%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	15	10	66,67%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	30	20	66,67%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	15	10	66,67%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	15	10	66,67%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	20	13	65,00%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	20	13	65,00%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	20	13	65,00%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	20	13	65,00%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	30	19	63,33%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	30	19	63,33%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	15	9	60,00%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	20	12	60,00%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	20	12	60,00%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	20	12	60,00%
Universidade Federal do Pará-Belém	20	12	60,00%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	30	18	60,00%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	15	9	60,00%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	20	11	55,00%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	15	8	53,33%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	30	16	53,33%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	15	8	53,33%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	15	8	53,33%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	15	8	53,33%
Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	20	16	80,00%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	20	15	75,00%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	25	12	48,00%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	15	11	73,33%
TOTAL	1.570	1.115	71,02%

Anexo 81: Percentuais de nota zero na parte discursiva dos Exames de Acesso por estado (2011 a 2013)

2011				2012				2013			
UF	Total	Zero	%	UF	Total	Zero	%	UF	Total	Zero	%
RR	55	39	71%	RR	172	67	39%	AC	122	49	40%
AM	339	228	67%	SC	466	132	28%	AM	338	129	38%
AC	63	40	63%	AC	211	52	25%	RR	133	43	32%
AP	322	199	62%	AM	360	84	23%	MT	477	149	31%
TO	308	181	59%	MS	534	124	23%	PB	523	137	26%
MA	536	309	58%	TO	311	67	22%	RO	199	50	25%
RO	242	138	57%	AP	182	36	20%	AL	243	61	25%
MT	651	371	57%	PB	679	133	20%	PA	653	155	24%
PA	1.167	620	53%	PA	1.003	163	16%	AP	203	48	24%
RN	552	287	52%	RO	272	44	16%	MS	433	102	24%
PI	587	298	51%	PI	581	88	15%	RN	299	66	22%
PE	1.032	523	51%	PE	962	141	15%	GO	624	137	22%
AL	268	134	50%	BA	1.659	231	14%	MA	411	90	22%
DF	240	119	50%	SE	209	28	13%	PE	715	155	22%
MS	622	308	50%	AL	244	32	13%	PI	456	96	21%
GO	1.034	512	50%	MT	578	74	13%	PR	977	202	21%
RS	513	250	49%	MA	602	77	13%	RS	410	84	20%
BA	1.513	730	48%	GO	711	86	12%	SC	346	69	20%
SE	190	91	48%	MG	1.622	195	12%	BA	1.001	197	20%
MG	2.054	967	47%	RN	414	48	12%	CE	1.088	214	20%
PB	515	239	46%	PR	1.067	114	11%	SP	2.020	393	19%
PR	1.115	506	45%	CE	1.323	141	11%	MG	1.366	249	18%
SP	2.164	962	44%	RS	691	63	9%	TO	181	32	18%
ES	576	252	44%	SP	2.504	228	9%	ES	388	56	14%
CE	1.366	592	43%	ES	564	47	8%	SE	268	37	14%
SC	199	80	40%	DF	458	38	8%	DF	346	36	10%
RJ	1.844	573	31%	RJ	2.240	142	6%	RJ	1.409	129	9%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 82: Ranqueamento de polos pelo percentual de notas zero na parte discursiva (2011)

Polo	Candidatos	Notas zero	%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	372	249	67%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	388	242	62%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	344	214	62%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	294	178	61%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	299	174	58%
Universidade Estadual do Ceará-Maranguape	68	39	57%
Universidade de São Paulo-São Carlos	119	68	57%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	609	342	56%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	408	228	56%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	166	91	55%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	120	64	53%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	382	201	53%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	268	141	53%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	312	163	52%
Universidade Federal de Goiás	450	234	52%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	703	365	52%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	301	154	51%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	746	380	51%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	235	119	51%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	289	145	50%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	200	100	50%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	385	189	49%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	343	168	49%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	335	164	49%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	343	167	49%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	189	92	49%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	224	109	49%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	872	424	49%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	272	132	49%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	372	180	48%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	288	139	48%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	201	97	48%
Universidade Federal do Pará-Belém	766	369	48%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	256	123	48%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	879	421	48%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	186	88	47%
Universidade Estadual do Ceará-Mauriti	152	71	47%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	755	350	46%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	362	159	44%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	293	128	44%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	451	197	44%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	268	116	43%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	576	247	43%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	427	177	41%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	453	187	41%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	306	126	41%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	93	37	40%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	489	189	39%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	660	254	38%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	238	88	37%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	339	116	34%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	389	115	30%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	394	116	29%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	438	122	28%
Total	20.067	9.548	48%

Anexo 83: Ranqueamento de polos pelo percentual de notas zero na parte discursiva (2012)

Polo	Candidatos	Notas zero	%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	173	68	39%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	129	50	39%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	338	120	36%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	201	56	28%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	191	51	27%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	227	56	25%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	84	20	24%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	210	49	23%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	346	79	23%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	373	82	22%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	122	26	21%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	192	38	20%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	66	13	20%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	114	22	19%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	287	55	19%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	178	33	19%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	275	47	17%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	277	46	17%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	349	57	16%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	556	89	16%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	171	27	16%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	178	28	16%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	523	78	15%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	161	24	15%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	372	55	15%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	576	83	14%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	665	95	14%
Universidade Federal do Pará-Belém	630	89	14%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	520	69	13%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	287	37	13%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	250	32	13%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	261	33	13%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	452	57	13%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	155	19	12%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	250	30	12%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	314	37	12%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	431	50	12%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	133	15	11%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	234	25	11%
Universidade de Brasília-Brasília	632	67	11%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	217	22	10%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	140	14	10%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	227	22	10%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	118	11	9%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	754	70	9%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	452	41	9%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	188	17	9%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	777	70	9%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	560	48	9%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	821	70	9%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	480	39	8%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	150	12	8%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	346	27	8%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	411	32	8%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	485	37	8%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	295	20	7%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	361	24	7%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	138	9	7%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	157	10	6%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	114	7	6%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	213	13	6%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	373	21	6%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	347	19	5%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	122	6	5%
Universidade de São Paulo-São Carlos	85	4	5%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	61	1	2%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	367	6	2%
Total	20.642	2.679	13%

Anexo 84: Ranqueamento de polos pelo percentual de notas zero na parte discursiva (2013)

Polo	Candidatos	Notas zero	%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	135	57	42%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	319	124	39%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	130	42	32%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	383	122	32%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	118	35	30%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	118	34	29%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	93	25	27%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	101	27	27%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	253	67	26%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	61	16	26%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	382	100	26%
Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	312	81	26%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	187	48	26%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	47	12	26%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	268	68	25%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	215	54	25%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	209	51	24%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	88	21	24%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	327	77	24%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	370	87	24%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	159	37	23%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	172	40	23%
Universidade de São Paulo-São Carlos	78	18	23%
Universidade Federal do Pará-Belém	396	91	23%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	174	39	22%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	224	50	22%
Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	136	30	22%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	386	85	22%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	178	38	21%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	197	42	21%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	343	73	21%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	217	46	21%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	175	37	21%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	557	115	21%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	146	30	21%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	124	25	20%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	169	34	20%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	303	60	20%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	407	80	20%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	245	48	20%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	230	45	20%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	140	27	19%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	236	45	19%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	84	16	19%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	202	38	19%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	266	50	19%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	150	28	19%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	194	36	19%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	212	39	18%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	210	38	18%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	187	33	18%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	204	35	17%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	519	88	17%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	154	25	16%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	150	24	16%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	151	24	16%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	191	29	15%
Universidade Federal do Ceará-Fortaleza	478	72	15%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	414	59	14%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	118	16	14%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	180	24	13%
Universidade de Brasília-Brasília	439	57	13%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	278	36	13%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	71	9	13%
Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	109	12	11%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	247	26	11%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	127	12	9%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	234	19	8%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	195	14	7%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	103	7	7%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	254	16	6%
Total	15.629	3.165	20%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 85: IES cujos egressos obtiveram maior percentual de notas zero na prova discursiva (2011)

Instituição de ensino superior que emitiu o diploma de graduação	Número de Candidatos	Número de Zeros	Percentual de Zeros
Faculdade de Ciências Educacionais (Valença, BA)	20	19	95,00%
Faculdade de Formação de Professores de Goiânia	38	31	81,58%
Universidade do Estado do Amazonas	58	45	77,59%
Universidade do Grande Rio	34	26	76,47%
Centro Universitário de Várzea Grande	50	38	76,00%
Universidade Federal do Tocantins	27	20	74,07%
Universidade Salvador	70	51	72,86%
Fundação de Fomento à Tecnologia e à Ciência	24	17	70,83%
Universidade Guarulhos	26	18	69,23%
Universidade Luterana do Brasil	27	18	66,67%
Centro Universitário Leonardo da Vinci	24	16	66,67%
Fundação Universidade do Tocantins	118	78	66,10%
Universidade Católica de Pelotas	23	15	65,22%
Universidade Católica Dom Bosco	20	13	65,00%
Universidade Estadual Vale do Acaraú	514	330	64,20%
Universidade Federal do Amapá	143	91	63,64%
Universidade da Amazônia	33	21	63,64%
Faculdade de Tecnologia e Ciências	22	14	63,64%
Universidade Regional do Noroeste do Rio de Janeiro	35	22	62,86%
Universidade do Estado de Mato Grosso	126	79	62,70%
Universidade Estadual do Maranhão	212	129	60,85%
Universidade Paranaense	43	26	60,47%
Universidade Federal do Amazonas	144	87	60,42%
Universidade de Uberaba	63	38	60,32%
Faculdade de Filosofia de Itaperuna	20	12	60,00%
Faculdades Integradas de Vitória de Santo Antão	29	17	58,62%
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	70	41	58,57%
Universidade Federal de Rondônia	80	46	57,50%
Universidade Iguazu	58	33	56,90%
Universidade Estadual de Montes Claros	97	55	56,70%
Fundação de Ensino Superior de Olinda	60	34	56,67%
Universidade Estadual de Goiás	350	194	55,43%
Universidade Federal de Santa Catarina	90	48	53,33%
Universidade Católica de Brasília	34	18	52,94%
Universidade Braz Cubas	36	19	52,78%
Centro Universitário de Brasília	21	11	52,38%
Universidade do Oeste Paulista	23	12	52,17%
Universidade Estadual do Piauí	359	186	51,81%
Universidade Federal de Uberlândia	39	20	51,28%
Universidade do Estado da Bahia	178	89	50,00%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Estadual da Paraíba	98	49	50,00%
Universidade Tiradentes	52	26	50,00%
Universidade Anhanguera	28	14	50,00%
Universidade Estadual do Pará	112	55	49,11%
Universidade Regional do Cariri	106	52	49,06%
Universidade Federal do Pará	630	306	48,57%
Fundacao Universidade Federal de Rondônia	31	15	48,39%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	85	41	48,24%
Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	27	13	48,15%
Universidade Salgado de Oliveira	101	48	47,52%
Universidade Católica de Pernambuco	30	14	46,67%
Universidade Federal do Mato Grosso	161	75	46,58%
Centro Universitário de Anápolis	26	12	46,15%
Autarquia Educacional de Belo Jardim	22	10	45,45%
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	84	38	45,24%
Fundação Presidente Antônio Carlos	60	27	45,00%
Faculdade da Região dos Lagos	20	9	45,00%
Universidade de Pernambuco	129	58	44,96%
Universidade Católica de Goiás	47	21	44,68%
Universidade Federal de Campina Grande	66	29	43,94%
Universidade Federal do Maranhão	107	47	43,93%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	137	60	43,80%
Universidade Estadual de Santa Cruz	78	34	43,59%
Universidade do Estado do Pará	111	48	43,24%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	272	117	43,01%
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora	35	15	42,86%
Centro Universitário de Lavras	21	9	42,86%
Universidade Federal do Piauí	158	65	41,14%
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	27	11	40,74%
Universidade Estadual de Ponta Grossa	90	36	40,00%
Universidade Católica de Salvador	30	12	40,00%
Fundação Universidade Federal do Rio Grande	25	10	40,00%
Universidade Estadual do Centro Oeste	23	9	39,13%
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	65	25	38,46%
Centro Universitário da Grande Dourados	47	18	38,30%
Universidade Castelo Branco	68	26	38,24%
Universidade Federal de Alagoas	68	26	38,24%
Universidade Estadual de Feira de Santana	157	60	38,22%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	82	30	36,59%
Universidade Federal de Sergipe	82	30	36,59%
Universidade Tuiuti do Paraná	39	14	35,90%
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	20	7	35,00%
Universidade Estadual Paulista	64	22	34,38%
Universidade Federal da Paraíba	103	35	33,98%
Universidade Estadual do Ceará	356	120	33,71%
Universidade Gama Filho	21	7	33,33%
Universidade Federal de Goiás	235	74	31,49%
Universidade Federal de Santa Maria	45	14	31,11%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal de Viçosa	58	18	31,03%
Universidade Federal de São Carlos	27	8	29,63%
Fundação Santo André	24	7	29,17%
Universidade de Brasília	31	9	29,03%
Universidade Estadual de Londrina	59	17	28,81%
Universidade Federal do Ceará	220	63	28,64%
Faculdade de Filosofia de Campos	39	11	28,21%
Universidade Estácio de Sá	25	7	28,00%
Universidade Federal da Bahia	106	29	27,36%
Universidade Federal Rural de Pernambuco	243	63	25,93%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	81	21	25,93%
Universidade Federal do Paraná	122	31	25,41%
Universidade Católica do Salvador	68	17	25,00%
Universidade Federal de Minas Gerais	21	5	23,81%
Universidade Santa Úrsula	21	5	23,81%
Universidade Federal do Espírito Santo	189	44	23,28%
Universidade Federal Fluminense	248	52	20,97%
Universidade Estadual de Maringá	24	5	20,83%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	207	43	20,77%
Universidade Federal de Juiz de Fora	58	12	20,69%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	132	27	20,45%
Universidade Federal de Pernambuco	35	7	20,00%
Universidade Estadual de Campinas	57	6	10,53%
Universidade de São Paulo	46	4	8,70%

Anexo 86: IES cujos egressos obtiveram maior percentual de notas zero na prova discursiva (2012)

Instituição de ensino superior que emitiu o diploma de graduação	Número de Candidatos	Número de Zeros	Percentual de Zeros
Universidade Estadual de Roraima	35	16	45,71%
Universidade de Uberaba	21	9	42,86%
Universidade Federal de Roraima	66	28	42,42%
Faculdade de Formação de Professores de Goiânia	28	11	39,29%
Faculdade de Formação de Professores de Belo Jardim	21	8	38,10%
Centro Universitário de Várzea Grande	30	11	36,67%
Universidade Veiga de Almeida	28	10	35,71%
Centro Universitário da Grande Dourados	23	8	34,78%
Fundação Universidade do Tocantins	107	36	33,64%
Universidade Estadual de Montes Claros	39	13	33,33%
Faculdade de Tecnologia e Ciências	64	21	32,81%
Universidade Federal do Acre	106	33	31,13%
Universidade Paranaense	29	9	31,03%
Universidade Vale do Acaraú	53	15	28,30%
Centro Universitário Leonardo da Vinci	36	10	27,78%
Universidade do Estado do Amazonas	27	7	25,93%
Universidade Estadual do Vale do Acaraú	277	71	25,63%
Universidade Federal de Rondônia	40	10	25,00%
Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul	20	5	25,00%
Universidade Estadual do Piauí	283	69	24,38%
Universidade Federal do Amazonas	124	30	24,19%
Universidade Estadual da Paraíba	190	45	23,68%
Fundação de Ensino Superior de Olinda	51	12	23,53%
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	34	8	23,53%
Universidade Salvador	34	8	23,53%
Universidade Federal do Amapá	66	15	22,73%
Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul	36	8	22,22%
Universidade Estadual do Maranhão	160	34	21,25%
Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy	38	8	21,05%
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	53	11	20,75%
Universidade do Estado de Mato Grosso	64	13	20,31%
Universidade Anhanguera	25	5	20,00%
Universidade de Passo Fundo	21	4	19,05%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	71	13	18,31%
Universidade Iguaçú	50	9	18,00%
Universidade Estadual de Goiás	166	29	17,47%
Universidade Regional do Cariri	161	27	16,77%
Universidade Federal do Pará	431	71	16,47%
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	81	13	16,05%
Universidade Estadual do Centro-Oeste	25	4	16,00%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal de Santa Catarina	109	17	15,60%
Universidade Federal da Paraíba	97	15	15,46%
Fundação Universidade Federal de Rondônia	46	7	15,22%
Universidade Estadual do Pará	66	10	15,15%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	120	18	15,00%
Universidade do Grande Rio	20	3	15,00%
Universidade São Francisco	20	3	15,00%
Universidade do Estado da Bahia	172	25	14,53%
Universidade do Estado do Pará	83	12	14,46%
Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora	21	3	14,29%
Universidade Estadual de Santa Cruz	65	9	13,85%
Universidade de Pernambuco	87	12	13,79%
Centro Universitário Augusto Motta	37	5	13,51%
Universidade Tuiuti do Paraná	30	4	13,33%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	38	5	13,16%
Universidade da Região da Campanha	23	3	13,04%
Universidade Católica de Brasília	54	7	12,96%
Universidade Federal de Santa Maria	49	6	12,24%
Universidade Federal de Sergipe	83	10	12,05%
Universidade Estadual de Feira de Santana	183	22	12,02%
Universidade Braz Cubas	25	3	12,00%
Universidade Salgado de Oliveira	84	10	11,90%
Universidade Castelo Branco	69	8	11,59%
Universidade Federal de Uberlândia	36	4	11,11%
Universidade Estadual do Ceará	244	27	11,07%
Universidade Federal de Campina Grande	64	7	10,94%
Universidade Federal de Mato Grosso	120	13	10,83%
Universidade Católica do Salvador	68	7	10,29%
Universidade Federal do Maranhão	79	8	10,13%
Universidade Católica de Goiás	20	2	10,00%
Universidade Tiradentes	41	4	9,76%
Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	31	3	9,68%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	21	2	9,52%
Centro Universitário de Brasília	33	3	9,09%
Universidade Federal Rural de Pernambuco	102	9	8,82%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	153	13	8,50%
Universidade Federal de Alagoas	40	3	7,50%
Universidade Estadual de Maringá	27	2	7,41%
Universidade Federal de Goiás	173	12	6,94%
Universidade Federal de São Carlos	29	2	6,90%
Universidade Federal da Bahia	107	7	6,54%
Universidade Federal do Piauí	95	6	6,32%
Universidade Estadual Paulista	64	4	6,25%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	84	5	5,95%
Faculdade de Filosofia de Campos	34	2	5,88%
Universidade Federal do Ceará	138	8	5,80%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	122	7	5,74%
Universidade Estadual de Ponta Grossa	63	3	4,76%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Universidade Santa Úrsula	21	1	4,76%
Universidade Federal do Espírito Santo	148	7	4,73%
Universidade Federal de Pernambuco	22	1	4,55%
Universidade Federal do Paraná	90	4	4,44%
Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia	27	1	3,70%
Universidade Federal Fluminense	177	6	3,39%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	92	3	3,26%
Universidade Estácio de Sá	31	1	3,23%
Universidade Estadual de Londrina	31	1	3,23%
Universidade Federal de Juiz de Fora	31	1	3,23%
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	106	2	1,89%
Universidade de Brasília	87	1	1,15%
Fundação Santo André	26	0	0,00%
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	23	0	0,00%
Universidade de São Paulo	41	0	0,00%
Universidade Estadual de Campinas	74	0	0,00%
Universidade Federal de Viçosa	40	0	0,00%
Universidade Gama Filho	23	0	0,00%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 87: IES cujos egressos obtiveram maior percentual de notas zero na prova discursiva (2013)

Instituição de ensino superior que emitiu o diploma de graduação	Número de candidatos	Número de zeros	Percentual de zeros
Univag - Centro Universitário	38	20	52,63%
Universidade Estadual de Roraima	21	10	47,62%
Universidade Veiga de Almeida	38	16	42,11%
Fundação Universidade do Tocantins	94	39	41,49%
União Educacional do Norte	20	8	40,00%
Universidade Estadual do Rio Grande do Norte	21	8	38,10%
Universidade Federal do Acre	107	40	37,38%
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul	33	12	36,36%
Centro Universitário Leonardo da Vinci	39	14	35,90%
Universidade do Oeste Paulista	23	8	34,78%
Universidade do Estado do Amazonas	50	17	34,00%
Universidade Federal do Amazonas	134	45	33,58%
Faculdade de Formação de Professores da Mata Sul	21	7	33,33%
Universidade Anhanguera	24	8	33,33%
Universidade do Estado de Mato Grosso	82	26	31,71%
Faculdade Presidente Antônio Carlos	29	9	31,03%
Universidade Vale do Acaraú	65	20	30,77%
Universidade Estadual de Alagoas	44	13	29,55%
Universidade Estadual Vale do Acaraú	254	72	28,35%
Universidade Federal do Amapá	98	27	27,55%
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul	88	24	27,27%
Universidade Federal de Roraima	50	13	26,00%
Universidade Estadual de Goiás	231	59	25,54%
Universidade Estadual do Piauí	286	73	25,52%
Universidade Estadual do Maranhão	200	51	25,50%
Centro Universitário da Grande Dourados	20	5	25,00%
Universidade Iguazu	29	7	24,14%
Universidade Federal de Mato Grosso	131	31	23,66%
Universidade Federal do Pará	412	97	23,54%
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	47	11	23,40%
Universidade Tuiuti do Paraná	26	6	23,08%
Universidade de Franca	22	5	22,73%
Universidade Regional do Cariri	125	28	22,40%
Universidade Estadual do Pará	27	6	22,22%
Universidade Estadual da Paraíba	186	41	22,04%
Universidade Braz Cubas	28	6	21,43%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	28	6	21,43%
Universidade Paranaense	47	10	21,28%
Universidade Federal de Campina Grande	86	18	20,93%
Universidade do Estado do Pará	130	27	20,77%

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Faculdade de Tecnologia e Ciências	53	11	20,75%
Universidade Federal de Rondônia	92	19	20,65%
Fundação Educacional Unificada Campagrandense	20	4	20,00%
Universidade Católica de Pernambuco	20	4	20,00%
Fundação de Ensino Superior de Olinda	36	7	19,44%
Fundação Santo André	21	4	19,05%
Universidade Salgado de Oliveira	42	8	19,05%
Universidade Federal Rural de Pernambuco	95	18	18,95%
Universidade Estadual de Santa Cruz	53	10	18,87%
Universidade Federal da Paraíba	106	20	18,87%
Universidade do Estado da Bahia	165	31	18,79%
Universidade de Uberaba	27	5	18,52%
Universidade Federal Do Rio Grande do Norte	170	31	18,24%
Universidade Guarulhos	33	6	18,18%
Universidade Bandeirantes de São Paulo	28	5	17,86%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia	69	12	17,39%
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará	36	6	16,67%
Universidade Estadual de Ponta Grossa	60	10	16,67%
Universidade Federal do Ceará	157	25	15,92%
Universidade de Pernambuco	101	16	15,84%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	128	20	15,63%
Universidade Católica de Brasília	45	7	15,56%
Universidade Tiradentes	58	9	15,52%
Universidade Salvador	26	4	15,38%
Universidade Católica do Salvador	66	10	15,15%
Universidade Católica de Goiás	20	3	15,00%
Universidade Estadual de Montes Claros	69	10	14,49%
Universidade Estadual do Ceará	271	39	14,39%
Universidade Federal de Santa Maria	21	3	14,29%
Universidade Federal de Santa Catarina	106	15	14,15%
Universidade Federal do Maranhão	78	11	14,10%
Universidade Federal do Paraná	86	12	13,95%
Universidade Federal de Goiás	152	21	13,82%
Centro Universitário Augusto Motta	29	4	13,79%
Universidade Federal de Sergipe	143	19	13,29%
Universidade Federal de Uberlândia	38	5	13,16%
Centro Universitário Fundação Santo André	23	3	13,04%
Universidade Estadual de Maringá	31	4	12,90%
Universidade Federal de Alagoas	90	11	12,22%
Universidade Federal da Bahia	77	9	11,69%
Universidade Salgado de Oliveira	26	3	11,54%
Universidade Estadual de Feira de Santana	105	12	11,43%
Universidade Estadual do Centro-Oeste	35	4	11,43%
Universidade Federal do Piauí	140	16	11,43%
Universidade Estadual de Campinas	36	4	11,11%
Centro Universitário Moacyr Sreder Bastos	28	3	10,71%
Universidade Castelo Branco	63	6	9,52%
Universidade Federal de Minas Gerais	21	2	9,52%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Federal de São Carlos	32	3	9,38%
Universidade de São Paulo	54	5	9,26%
Universidade Estadual de Londrina	33	3	9,09%
Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy	45	4	8,89%
Universidade Estadual Paulista	69	6	8,70%
Centro Universitário de Brasília	29	2	6,90%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	168	11	6,55%
Universidade Federal de Juiz de Fora	31	2	6,45%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	94	6	6,38%
Universidade Federal de Pernambuco	45	2	4,44%
Universidade Federal Fluminense	158	7	4,43%
Universidade de Brasília	55	2	3,64%
Universidade Federal de Viçosa	28	1	3,57%
Universidade Federal do Rio de Janeiro	84	3	3,57%
Universidade Estácio de Sá	34	1	2,94%
Universidade Federal do Espírito Santo	127	3	2,36%

Anexo 88: Respondentes à pesquisa qualitativa, por polo

Polo e código utilizado no questionário	Respondentes	%
Universidade Estadual de Londrina-Londrina	18	3,57%
Universidade Federal do Ceará-Fortalez	15	2,98%
Universidade Estadual de Campinas-Campinas	14	2,78%
Universidade Federal da Bahia-Salvador	13	2,58%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Natal	13	2,58%
Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada-Rio de Janeiro	11	2,18%
Universidade Federal de São João del-Rei-São João del Rei	11	2,18%
Universidade Federal do Paraná-Curitiba	11	2,18%
Universidade Federal do Vale do São Francisco-Juazeiro	11	2,18%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Curitiba	11	2,18%
Universidade Federal de São João del-Rei-Alto Paraopeba	10	1,98%
Fundação Universidade Federal do ABC-Santo André	9	1,79%
Universidade Federal de Alagoas-Maceió	9	1,79%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Campo Grande	9	1,79%
Universidade Federal de São Carlos-São Carlos	9	1,79%
Universidade Federal do Pará-Belém	9	1,79%
Universidade Federal do Rio Grande-Rio Grande	9	1,79%
Universidade de São Paulo-São Carlos	8	1,59%
Universidade Estadual Paulista-Ilha Solteira	8	1,59%
Universidade Federal de Goiás-Catalão	8	1,59%
Universidade Federal de Goiás-Jataí	8	1,59%
Universidade Federal do Amapá-Macapá	8	1,59%
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia-Cruz das Almas	8	1,59%
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-Mossoró	8	1,59%
Fundação Universidade Federal de Rondônia-Porto Velho	7	1,39%
Fundação Universidade Federal do Tocantins-Palmas	7	1,39%
Universidade Estadual de Feira de Santana-Feira de Santana	7	1,39%
Universidade Estadual de Santa Cruz-Ilhéus	7	1,39%
Universidade Federal da Paraíba-João Pessoa	7	1,39%
Universidade Federal de Juiz de Fora-Juiz de Fora	7	1,39%
Universidade Federal de Santa Maria-Santa Maria	7	1,39%
Universidade Federal de Sergipe-Aracaju	7	1,39%
Universidade Federal do Espírito Santo-Vitória	7	1,39%
Universidade Federal do Oeste do Pará-Santarém	7	1,39%
Universidade Federal do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	7	1,39%
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-Seropédica	7	1,39%
Pontifícia Universidade Católica-Rio-Rio de Janeiro	6	1,19%
Universidade de Brasília-Brasília	6	1,19%
Universidade do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	6	1,19%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul-Dourados	6	1,19%
Universidade Estadual de Ponta Grossa-Ponta Grossa	6	1,19%
Universidade Estadual Paulista-Rio Claro	6	1,19%
Universidade Federal da Grande Dourados-Dourados	6	1,19%
Universidade Federal de Campina Grande-Campina Grande	6	1,19%
Universidade Federal de Goiás-Goiânia	6	1,19%
Universidade Federal de Mato Grosso-Cuiabá	6	1,19%
Universidade Federal de Roraima-Boa Vista	6	1,19%
Universidade Federal de Viçosa-Viçosa	6	1,19%
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro-Rio de Janeiro	6	1,19%
Universidade Federal Fluminense-Niterói	6	1,19%
Universidade de São Paulo-Ribeirão Preto	5	0,99%
Universidade Estadual de Maringá-Maringá	5	0,99%
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-Vitoria da Conquista	5	0,99%
Universidade Estadual Paulista-Presidente Prudente	5	0,99%
Universidade Estadual Paulista-São José do Rio Preto	5	0,99%
Universidade Federal de Santa Catarina-Florianópolis	5	0,99%
Universidade Federal do Maranhão-São Luis	5	0,99%
Universidade Federal do Piauí-Teresina	5	0,99%
Universidade Estadual Paulista - São José do Rio Preto	4	0,79%
Universidade Estadual do Norte Fluminense-Campos	4	0,79%
Universidade Federal de Goiás	4	0,79%
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-Três Lagoas	4	0,79%
Universidade Federal do Triângulo Mineiro-Uberaba	4	0,79%
Universidade Federal Rural de Pernambuco-Recife	4	0,79%
Universidade Estadual da Paraíba-Campina Grande	3	0,60%
Universidade Federal do Amazonas-Manaus	3	0,60%
Universidade Federal do Ceará-Juazeiro do Norte	3	0,60%
Universidade Tecnológica Federal do Paraná-Pato Branco	3	0,60%
Universidade de São Paulo-São Paulo Leste	2	0,40%
Universidade Estadual do Ceará-Fortaleza	2	0,40%
Universidade Federal de Lavras-Lavras	2	0,40%
Universidade Federal de Mato Grosso-Barra do Garça	2	0,40%
Universidade Estadual do Ceará-Limoeiro do Norte	1	0,20%
Universidade Federal de Sergipe-Itabaiana	1	0,20%
Universidade Federal do Acre-Rio Branco	1	0,20%
Universidade Federal do Rio Grande do Norte-Caicó	1	0,20%

Anexo 89: Dados de identificação dos respondentes à pesquisa qualitativa

Em que ano(s) você se candidatou ao PROFMAT?		
Resposta	Contagem	%
2011 (1)	329	65,28%
2012 (2)	308	61,11%
2013 (3)	187	37,10%

Identifique seu gênero:		
Resposta	Contagem	%
Feminino (F)	184	36,51%
Masculino (M)	320	63,49%
Sem resposta	0	0,00%
Não mostrados	0	0,00%

Identifique sua faixa etária:		
Resposta	Contagem	%
18 a 22 anos	5	0,99%
23 a 27 anos	64	12,70%
28 a 32 anos	92	18,25%
33 a 37 anos	117	23,21%
38 a 42 anos	88	17,46%
43 a 47 anos	75	14,88%
48 a 52 anos	34	6,75%
53 a 57 anos	22	4,37%
Acima de 57 anos	7	1,39%
Sem resposta	0	0,00%
Não mostrados	0	0,00%

Identifique uma ou mais áreas de formação:		
Resposta	Contagem	%
Matemática	466	92,46%
Engenharia	20	3,97%
Computação/Informática	19	3,77%
Outros	84	16,67%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Tempo de conclusão da graduação:		
Resposta	Contagem	%
0 a 4 anos	194	38,49%
5 a 9 anos	163	32,34%
10 a 14 anos	81	16,07%
15 a 19 anos	33	6,55%
20 a 24 anos	23	4,56%
25 a 29 anos	6	1,19%
30 a 34 anos	2	0,40%
acima de 34 anos	2	0,40%
Sem resposta	0	0,00%
Não mostrados	0	0,00%

Anexo 90: Dados decorrentes das respostas à pesquisa qualitativa

Como tomou conhecimento do PROFMAT?			O que o motivou a candidatar-se ao PROFMAT?		
Resposta	Contagem	%	Resposta	Contagem	%
Pela Internet	286	56,75%	Melhoria salarial	196	38,89%
Na televisão	6	1,19%	Aumento de conhecimentos	451	89,48%
Em jornais	3	0,60%	Outros	71	14,09%
Na escola	143	28,37%			
Na faculda- de	78	15,48%			
Outros	76	15,08%			

Como avalia o acolhimento no polo para se inscrever e para o exame nacional?			Como você avalia a relevância dos temas previstos no edital para fins de elaboração do exame nacional?		
Resposta	Contagem	%	Resposta	Contagem	%
Excelente	173	34,33%	Muito pertinentes	138	27,38%
Bom	310	61,51%	pertinentes	338	67,06%
Ruim	16	3,17%	pouco pertinentes	26	5,16%
Péssimo	5	0,99%	sem pertinência	2	0,40%
Sem resposta	0	0,00%	Sem resposta	0	0,00%
Não mostrados	0	0,00%	Não mostrados	0	0,00%

Como você avalia a redação do edital?			Como você avalia o site (sítio) do PROFMAT na Internet?		
Resposta	Contagem	%	Resposta	Contagem	%
Excelente	121	24,01%	Excelente	157	31,15%
Boa	375	74,40%	Bom	326	64,68%
Ruim	6	1,19%	Ruim	18	3,57%
Péssima	2	0,40%	Péssimo	3	0,60%
Sem resposta	0	0,00%	Sem resposta	0	0,00%
Não mostrados	0	0,00%	Não mostrados	0	0,00%

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Como você avalia a prova do exame nacional para o PROFMAT?		
Resposta	Contagem	%
Excelente (1)	124	24,60%
Boa (2)	343	68,06%
Ruim (3)	32	6,35%
Péssima (4)	5	0,99%
Sem resposta	0	0,00%
Não mostrados	0	0,00%

Anexo 91: Desempenho dos classificados em função da área de graduação

2011		
Área de graduação	Classificados	% do total
Matemática	1.112	93,13
Outro	23	1,93
Física	17	1,42
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	16	1,34
Engenharia Mecânica	7	0,59
Ciências da Natureza Ciências da Terra	4	0,34
Administração	3	0,25
Engenharia Elétrica/Eletrônica	3	0,25
Engenharia Civil	2	0,17
Engenharia Agrônômica ou Agronomia	1	0,08
Engenharia de Produção	1	0,08
Engenharia de Telecomunicações	1	0,08
Engenharia Multimídia	1	0,08
Engenharia Química	1	0,08
Matemática Aplicada	1	0,08
Matemática Computacional	1	0,08

2012		
Área de graduação	Classificados	% do total
Matemática	1.441	91,49
Outro	46	2,92
Física	26	1,65
Engenharia Elétrica/Eletrônica	12	0,76
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	11	0,70
Engenharia Civil	8	0,51
Ciências da Natureza Ciências da Terra	6	0,38
Engenharia Mecânica	6	0,38
Matemática Aplicada	3	0,19
Ciência da Computação e Informática	2	0,13
Engenharia Agrônômica ou Agronomia	2	0,13
Engenharia Metalúrgica	2	0,13
Engenharia Química	2	0,13
Sistemas de Informação	2	0,13
Administração	1	0,06
Ciência e Tecnologia Ciência da Computação	1	0,06

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Ciências Químicas e Farmacêuticas	1	0,06
Contabilidade	1	0,06
Engenharia de Automação/ Mecatrônica	1	0,06
Engenharia de Telecomunicações	1	0,06

2013		
Área de formatura	Classificados	% do total
Matemática	1.166	93,06
Outro	32	2,55
Física	15	1,20
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	13	1,04
Engenharia Elétrica/Eletrônica	5	0,40
Engenharia Civil	4	0,32
Engenharia Mecânica	4	0,32
Ciências Atuariais Ciências Contábeis	3	0,24
Contabilidade	2	0,16
Engenharia Ambiental	2	0,16
Matemática Aplicada	2	0,16
Administração	1	0,08
Ciências da Natureza Ciências da Terra	1	0,08
Engenharia Agrônoma ou Agronomia	1	0,08
Engenharia Cartográfica	1	0,08
Engenharia Química	1	0,08

Anexo 92: Desempenho dos classificados em função do tempo de graduação

2011		
Tempo de graduação	Classificados	% do total
0 a 4	310	25,96
5 a 9	451	37,77
10 a 14	244	20,44
15 a 19	100	8,38
20 a 24	54	4,52
25 a 29	24	2,01
30 a 34	9	0,75
Acima de 34	2	0,17

2012		
Tempo de graduação	Classificados	% do total
0 a 4	471	29,90
5 a 9	553	35,11
10 a 14	269	17,08
15 a 19	138	8,76
20 a 24	76	4,83
25 a 29	47	2,98
30 a 34	12	0,76
Acima de 34	9	0,57

2013		
Tempo de graduação	Classificados	% do total
0 a 4	391	31,21
5 a 9	435	34,72
10 a 14	233	18,60
15 a 19	98	7,82
20 a 24	59	4,71
25 a 29	22	1,76
30 a 34	9	0,72
Acima de 34	6	0,48

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 93: Desempenho dos classificados em função de faixas etárias

2011									
Classificados - Faixa etária									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Número de classificados	30	197	347	266	186	98	45	21	4
% do total	2,51	16,50	29,06	22,28	15,58	8,21	3,77	1,76	0,34

2012									
Classificados - Faixa etária									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Número de classificados	46	279	441	319	211	136	84	33	26
% do total	2,92	17,71	28,00	20,25	13,40	8,64	5,33	2,10	1,65

2013									
Classificados - Faixa etária									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Número de classificados	30	181	373	261	193	115	57	28	15
% do total	2,39	14,45	29,77	20,83	15,40	9,18	4,55	2,23	1,20

Anexo 94: Desempenho dos classificados em função do gênero

2011		
	Classificados	% do total
F	255	21,36
M	939	78,64

2012		
	Classificados	% do total
F	289	18,35
M	1286	81,65

2013		
	Classificados	% do total
F	323	25,7781
M	930	74,2219

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 95: Desempenhos excepcionais dos classificados em função da área de graduação (2011 a 2013)

2011		
	Classificados	% do total
<=10	0	0,00
<=20	0	0,00
>=80		
Ciências da Natureza Ciências da Terra	3	0,25
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	5	0,42
Engenharia Civil	2	0,17
Engenharia de Telecomunicações	1	0,08
Engenharia Elétrica/Eletrônica	1	0,08
Engenharia Mecânica	6	0,50
Engenharia Química	1	0,08
Física	6	0,50
Matemática	524	43,89
Outro	4	0,34
>=90		
Ciências da Natureza Ciências da Terra	1	0,08
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	1	0,08
Engenharia Civil	1	0,08
Engenharia Mecânica	1	0,08
Física	1	0,08
Matemática	186	15,58
Outro	3	0,25

2012		
	Classificados	% do total
>=80		
Ciência e Tecnologia Ciência da Computação	1	0,06
Ciências da Natureza Ciências da Terra	1	0,06
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	3	0,19
Engenharia Civil	4	0,25
Engenharia de Telecomunicações	1	0,06
Engenharia Elétrica/Eletrônica	4	0,25
Engenharia Mecânica	3	0,19
Engenharia Metalúrgica	1	0,06

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

Engenharia Química	1	0,06
Física	4	0,25
Matemática	269	17,08
Matemática Aplicada	1	0,06
Outro	9	0,57
Sistemas de Informação	1	0,06
>=90		
Ciências Exatas Ciências Físicas e Biomoleculares	1	0,06
Engenharia Civil	1	0,06
Engenharia Elétrica/Eletrônica	3	0,19
Engenharia Mecânica	1	0,06
Física	1	0,06
Matemática	67	4,25
Outro	2	0,13

2013		
	Classificados	% do total
>=80		
Engenharia Cartográfica	1	0,08
Engenharia Química	1	0,08
Física	1	0,08
Matemática	51	4,07
>=90		
Matemática	10	0,80

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 96: Desempenhos excepcionais de classificados em função de faixas etárias (2011 a 2013)

2011									
Nota maior ou igual a 80									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Classificados	12	95	169	123	85	42	15	8	4
% do total	1,01	7,96	14,15	10,30	7,12	3,52	1,26	0,67	0,34

Nota maior ou igual a 90									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Classificados	6	31	61	51	28	12	4	0	2
% do total	0,50	2,60	5,11	4,27	2,35	1,01	0,34	0,00	0,17

2012									
Nota maior ou igual a 80									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Classificados	9	40	89	59	45	29	18	6	8
% do total	0,57	2,54	5,65	3,75	2,86	1,84	1,14	0,38	0,51

Nota maior ou igual a 90									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Classificados	1	6	25	18	14	9	3	1	2
% do total	0,06	0,38	1,59	1,14	0,89	0,57	0,19	0,06	0,13

Uma análise quali-quantitativa de perfis de candidatos

2013									
Nota maior ou igual a 80									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Classificados	0	7	26	9	7	1	2	1	1
% do total	0,00	0,56	2,08	0,72	0,56	0,08	0,16	0,08	0,08

Nota maior ou igual a 90									
Idade (anos)	18 a 22	23 a 27	28 a 32	33 a 37	38 a 42	43 a 47	48 a 52	53 a 57	Acima de 57
Classificados	0	0	5	2	0	0	0	0	0
% do total	0,00	0,00	0,40	0,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ao Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT)

Anexo 97: Desempenho dos classificados em função do tempo de graduação (2011 a 2013)

2011					
Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Tempo de formatura	Classificados	% do total	Tempo de formatura	Classificados	% do total
0 a 4	147	12,31	0 a 4	51	4,27
5 a 9	223	18,68	5 a 9	78	6,53
10 a 14	105	8,79	10 a 14	45	3,77
15 a 19	42	3,52	15 a 19	12	1,01
20 a 24	21	1,76	20 a 24	4	0,34
25 a 29	9	0,75	25 a 29	3	0,25
30 a 34	5	0,42	30 a 34	1	0,08
Acima de 34	1	0,08	Acima de 34	0	0,00

2012					
Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Tempo de formatura	Classificados	% do total	Tempo de formatura	Classificados	% do total
0 a 4	95	6,03	0 a 4	25	1,59
5 a 9	108	6,86	5 a 9	29	1,84
10 a 14	47	2,98	10 a 14	16	1,02
15 a 19	23	1,46	15 a 19	4	0,25
20 a 24	15	0,95	20 a 24	3	0,19
25 a 29	12	0,76	25 a 29	1	0,06
30 a 34	1	0,06	30 a 34	0	0,00
Acima de 34	2	0,13	Acima de 34	1	0,06

2013					
Nota maior ou igual a 80			Nota maior ou igual a 90		
Tempo de formatura	Classificados	% do total	Tempo de formatura	Classificados	% do total
0 a 4	15	1,20	0 a 4	5	0,40
5 a 9	24	1,92	5 a 9	4	0,32
10 a 14	8	0,64	10 a 14	1	0,08
15 a 19	4	0,32	15 a 19	1	0,08
20 a 24	1	0,08	20 a 24	0	0,00
25 a 29	1	0,08	25 a 29	0	0,00
30 a 34	1	0,08	30 a 34	0	0,00
Acima de 34	0	0,00	Acima de 34	0	0,00

Anexo 98: Desempenhos excepcionais de classificados em função do gênero (2011 a 2013)

2011	Classificados	% do total
>=80		
F	70	5,86
M	483	40,45
>=90		
F	20	1,68
M	176	14,74

2012	Classificados	% do total
>=80		
F	37	2,35
M	266	16,89
>=90		
F	6	0,38
M	73	4,63

2013	Classificados	% do total
>=80		
F	10	0,80
M	44	3,51
>=90		
F	2	0,16
M	9	0,72